

Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

Balanço Social 2004



Direcção Geral de Estudos, Estatística e Planeamento

ÍNDICE

1. ÍNDICE

2. RESUMO

3. NOTA INTRODUTÓRIA

4. NOTAS EXPLICATIVAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

5. ANÁLISE DE RESULTADOS

5.1 Evolução de indicadores 2002-2004

5.2 Balanço Social 2004

6. QUADROS DE APURAMENTOS

6.1 Síntese de indicadores 2002-2004

6.2 Quadros de apuramentos de 2004

EMPRESAS

Q.1 Número de empresas e pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por dimensão da empresa, segundo a actividade económica

EMPREGO EM 31 DE DEZEMBRO

Q.2 Distribuição das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por tipo de vínculo, segundo a actividade económica

Q.3A Número de pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por nível de qualificação, segundo o tipo de vínculo,

Q.3B Estrutura das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por nível de qualificação, segundo o tipo de vínculo

Q.3C Distribuição percentual das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por nível de qualificação, segundo o tipo de vínculo

Q.4A Número de pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por nível de qualificação, segundo o sexo

Q.4B Número de pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por actividade económica, segundo o nível de qualificação

Q.5 Distribuição das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por sexo, segundo a actividade económica

Q.6 Distribuição percentual das empresas, por escalão do nível etário médio das pessoas ao serviço em 31 de Dezembro, segundo a actividade económica

Q.7 Coeficiente “População jovem/ população idosa”, por sexo, segundo a actividade económica

Q.8 Distribuição dos trabalhadores estrangeiros, em 31 de Dezembro, por origem e sexo, segundo a actividade económica

Q.9 Distribuição dos trabalhadores com deficiência, em 31 de Dezembro, por sexo, segundo a actividade económica,

Q.10A Distribuição percentual das pessoas ao serviço em 31 de Dezembro, por nível de habilitação literária, segundo a actividade económica

Q.10B Distribuição percentual das pessoas ao serviço em 31 de Dezembro, por nível de habilitação literária e sexo, segundo a actividade económica

EMPREGO AO LONGO DO ANO

Q.11 Situação dos contratados a termo durante o ano, por nível de qualificação, segundo o tipo de vínculo

Q.12 Movimento de contratados a termo, durante o ano, segundo a actividade económica

Q.13 Movimento de saídas, durante o ano, por nível de qualificação, segundo o tipo de vínculo

Q.14 Movimento de saídas dos trabalhadores efectivos e dos contratados a termo, durante o ano, segundo os motivos

Q.15 Distribuição das pessoas ao serviço, por escalão de duração do trabalho semanal (Dez.2003), segundo a actividade económica

- Q.16 Potencial máximo anual médio, número de horas efectivamente trabalhadas em média, por trabalhador, e taxa de presença, segundo a actividade económica
- Q.17 Número médio de horas de trabalho suplementar, por trabalhador, e peso do trabalho suplementar nas horas efectivamente trabalhadas, segundo a actividade económica
- Q.18 Estrutura das horas não trabalhadas (ausências ao trabalho e inactividade temporária), por actividade económica, segundo o motivo
- Q.19 Taxas de absentismo e de ausência, face ao potencial máximo anual, segundo a actividade económica
- Q. 20 Estrutura do absentismo remunerado e não remunerado, por dimensão da empresa, segundo a actividade económica
- Q.21 Produtividade média do trabalho, por dimensão da empresa, segundo a actividade económica

CUSTOS COM PESSOAL

- Q.22 Salário base e Custo médio anual, por trabalhador, segundo a actividade económica
- Q.23 Estrutura dos custos com pessoal, por dimensão da empresa, segundo a actividade económica
- Q.24 Distribuição percentual das empresas, por escalão do leque salarial líquido, segundo a actividade económica
- Q.25 Distribuição percentual das empresas, por escalão do peso dos custos com pessoal na formação do VAB, por actividade económica

HIGIENE E SEGURANÇA

- Q.26 Caracterização global dos acidentes de trabalho e *in itinere*, segundo a actividade económica
- Q.27 Distribuição dos acidentes com baixa e dos dias de trabalho perdidos, segundo a actividade económica
- Q.28 Distribuição percentual das empresas, por escalão do número de acidentes de trabalho e *in itinere* ocorridos, segundo a actividade económica
- Q.29 Número e taxa de incidência dos acidentes de trabalho e *in itinere*, segundo a actividade económica
- Q.30 Peso dos custos com a segurança, higiene e saúde no trabalho, no total dos custos com pessoal, por dimensão da empresa, segundo a actividade económica

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- Q.31A Número de participantes, duração média e custo médio, por participante, das acções de formação profissional, segundo a actividade económica
- Q.31B Número de participantes, duração média e custo médio, por participante, das acções de formação profissional, segundo o local onde se realizaram
- Q.31C Número de participantes e duração média, por participante, das acções de formação profissional, segundo o nível de qualificação
- Q.31D Custo médio, por participante, das acções de formação profissional, segundo a dimensão da empresa
- Q.32 Participação interna e externa no total dos custos com a formação profissional, segundo a actividade económica

PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

- Q.33 Peso dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, por dimensão da empresa, segundo a actividade económica
- Q.34 Estrutura dos encargos com a protecção social complementar, segundo a actividade económica

7. INSTRUMENTO DE NOTACÃO

8. SINAIS CONVENCIONAIS E SIGLAS

Balanço Social Resumo

O Balanço Social abrange todas as empresas do país que, a 31 de Dezembro, tenham ao serviço (independentemente do vínculo contratual) pelo menos 100 pessoas.

Em 2004, responderam ao Balanço Social 2.054 empresas que tinham ao seu serviço 770.078 pessoas (55,6% homens e 44,4% mulheres).

As empresas com 100 a 249 pessoas ao serviço constituíam dois terços da resposta, concentrando-se, por outro lado, metade do emprego nas maiores empresas (500 e mais pessoas).

Os Profissionais qualificados e altamente qualificados representavam 41,2% do emprego e os quadros superiores e médios 15,1%.

Os trabalhadores com contrato permanente constituíam 79,3% do total, dos quais 68,9% eram profissionais qualificados ou de nível superior.

Entre os contratados a termo, a 31 de Dezembro, predominavam os profissionais semi-qualificados e não qualificados (49,9% a termo certo e 51,1% a termo incerto).

Em mais de metade das empresas, o nível etário médio das pessoas ao serviço situava-se entre os 30 e 40 anos. E, acima dos 40 anos, para 37,2%.

O peso das pessoas com diploma universitário era de 11,8% e 24,2% possuíam o ensino secundário. Por outro lado, 39,7% das pessoas tinham habilitações literárias inferiores ao actual nível de ensino obrigatório (3ºciclo do ensino básico).

O potencial máximo anual e o número de horas efectivamente trabalhadas, em média por trabalhador, foram de, respectivamente, 1.838 e 1.745 horas, o que para o conjunto da resposta se traduziu numa taxa de presença de 94,9%.

Num ano em que, globalmente, a 'doença não profissional' foi responsável por quase metade do absentismo (45,9%), os sectores que mais indicaram o 'acidente de trabalho' como causa da ausência do trabalhador na empresa foram a "Construção Civil" (15,3%), a "Pesca" (12,7%) e as Indústrias Extractivas" (11,4%).

Para o total da resposta, o salário médio anual de base, por trabalhador, foi de 10.782 euros.

"Electricidade, Gás e Água" (23.081 euros) e "Actividades Financeiras" (17.106 euros) foram os sectores que mais bem remuneraram os trabalhadores. O contrário aconteceu na "Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura" (6.570 euros) e "Alojamento e Restauração" (7.385 euros).

O custo médio anual por trabalhador foi de 22.908 euros.

Ao longo do ano, ocorreram 47.522 acidentes de trabalho, tendo 44 sido mortais.

O número de dias de trabalho perdidos, em resultado dos 31.928 acidentes com baixa, ascendeu a 764.721, o que se traduziu numa média de 24,0 dias por acidente.

A taxa de incidência dos acidentes de trabalho foi de 61,8 por cada mil trabalhadores, agravando-se este valor, sobretudo, nas "Pescas" (100,3) e "Construção Civil" (92,2). Neste último sector ocorreram 18 acidentes de trabalho mortais.

O número de participantes em acções de formação profissional foi de 756.389, tendo a duração e o custo médios das acções sido de, respectivamente, 16 horas e 225,4 euros.

Os quadros médios foram o grupo profissional que, em média, por cada 100 trabalhadores, mais vezes esteve presente neste tipo de acções (166), realizadas na sua maioria dentro das instalações da empresa (78,9%).

Em 2004, o total dos encargos com a protecção social complementar foi de 447.461,2 milhões de euros, maioritariamente destinados a complementos de pensões de velhice, invalidez e sobrevivência.

O peso dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, foi de 12,0%, sendo o seu valor directamente proporcional à dimensão da empresa.

NOTA INTRODUTÓRIA

O Balanço Social, nos termos do Dec. Lei 9/92, de 22 de Janeiro, é entregue anualmente, por todas as empresas que, no termo de cada ano civil, tenham ao serviço pelo menos cem pessoas, independentemente do vínculo contratual.

Englobando um conjunto de informação sobre a realidade social das empresas de todo o país (Continente e Regiões Autónomas), o Balanço Social é explorado estatisticamente desde 1986.

A presente publicação é composta por duas partes, pretendendo a primeira acompanhar a evolução, ao longo do último triénio, de um conjunto de indicadores, apresentando-se, a seguir, os apuramentos referentes a 2004.

INDICADORES

NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS = Quociente do somatório do número de pessoas ao serviço, no final de cada mês, por doze (ou pelo número de meses de actividade da empresa no ano).

NÍVEL ETÁRIO MÉDIO = Soma das idades / Número de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro

COEFICIENTE POPULAÇÃO JOVEM / POPULAÇÃO IDOSA = Número de pessoas com idade inferior a 25 anos / Número de pessoas com idade superior a 54 anos

TAXA DE PASSAGEM AO QUADRO PERMANENTE (%) = Número de contratados a termo que passaram ao quadro permanente / Total de contratados a termo ao longo do ano

TAXA DE PRESENÇA (%) = Número de horas efectivamente trabalhadas / Potencial máximo anual

TAXA DE AUSÊNCIA (%) = (Número de horas de absentismo + Número de horas de inactividade temporária) / Potencial máximo anual

TAXA DE ABSENTISMO (%) = Número de horas de absentismo / Potencial máximo anual

PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO = Valor acrescentado bruto / Número médio de pessoas ao serviço durante o ano

LEQUE SALARIAL LÍQUIDO (%) = Maior vencimento base líquido / Menor vencimento base líquido

TAXA DE INCIDÊNCIA (POR MIL) = (Total de acidentes / Número médio de pessoas ao serviço durante o ano) x 1000

TAXA DE GRAVIDADE (%) = (Número de horas não trabalhadas por acidente de trabalho / Potencial máximo anual)

PESO DOS CUSTOS COM A SEGURANÇA, HIGIENE, E SAÚDE NO TRABALHO NOS CUSTOS COM PESSOAL (%) = (Custos com a medicina no trabalho + Custos com a prevenção de doenças e acidentes profissionais) / Total de custos com pessoal

NÚMERO DE PARTICIPANTES EM ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL = Todos os participantes envolvidos em acções de formação profissional (como exemplo, um trabalhador que frequentou, no ano, três acções de formação, foi contabilizado três vezes).

PARTICIPAÇÃO INTERNA (%) = Custos com a formação profissional assumidos pela empresa / Total de custos com a formação profissional

PARTICIPAÇÃO EXTERNA (%) = Custos com a formação profissional não assumidos pela empresa / Total de custos com a formação profissional

Nota: Referem-se apenas alguns conceitos e rácios. Para mais informação, dever-se-á consultar o modelo nº 1218 da Imprensa Nacional/Casa da Moeda (baseada no Dec. Lei n.º 9/92, de 22 de Janeiro) e as instruções de preenchimento do Balanço Social.

CONCEITOS

PESSOAS AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO Total de pessoas, ligadas à empresa por um contrato de trabalho, que participaram na sua actividade no período de referência. Inclui os trabalhadores temporariamente ausentes por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional e doença ou doença de trabalho, desde que a ausência seja inferior a um mês. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas ou com baixa igual ou superior a um mês. Exclui ainda os trabalhadores com vínculo mas deslocados para outras empresas, sendo nestas directamente remunerados.

CONTRATADOS A TERMO AO LONGO DO ANO Total de contratados a termo (certo ou incerto) durante o ano, englobando os que se encontram na empresa em 31 de Dezembro, os que passaram ao quadro permanente e os que saíram.

SITUAÇÕES ESPECIAIS DE SAÍDA Consideram-se como tal apenas as saídas por impedimento prolongado, cujas causas sejam a requisição pelo Estado, serviço militar, eleição para órgãos autárquicos ou nacionais e sindicatos.

PERÍODO NORMAL DE TRABALHO Número de horas de trabalho semanal fixado por Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho, norma ou uso na empresa.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL Número de horas que teoricamente a empresa laboraria se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelos seus trabalhadores nos dias úteis do ano (excluindo férias e feriados).

HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS Número de horas contabilizadas, depois de ao potencial máximo anual se terem adicionado as horas de trabalho suplementar e deduzido as horas não trabalhadas (Absentismo e Inactividade temporária).

ABSENTISMO Ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas essas ausências ao trabalhador, independentemente das suas causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

INACTIVIDADE TEMPORÁRIA Conjunto de ausências do trabalhador, durante o período normal de trabalho a que está obrigado, motivadas por formação profissional, redução legal da actividade, desemprego interno, descanso suplementar e greves e paralisações.

DESEMPREGO INTERNO O número de horas em que se verificou inexistência de prestação de trabalho provocada pela situação económica e/ou tecnológica da empresa ou situações de catástrofe que colocam trabalhadores na situação de, temporariamente, não terem trabalho para realizar, estando contudo para ele disponíveis, sem que esta situação decorra da redução legal da actividade.

CUSTO DIRECTO Salário base + subsídios e prémios regulares + subsídios e prémios irregulares + pagamento em géneros.

CUSTO INDIRECTO Encargos legais, convencionais e facultativos + outros custos de carácter social + custos com a formação profissional + outros custos com o pessoal.

ENCARGOS LEGAIS, CONVENCIONAIS E FACULTATIVOS Encargos patronais estabelecidos por lei, quer para a Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios (ex: seguros de acidentes de trabalho) e ligados à remuneração por conta de outrem; encargos convencionais, contratuais e facultativos com a Segurança Social e regimes análogos a cargo da entidade patronal; encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos. Inclui também os pagamentos efectuados às pessoas ao serviço para compensar perdas de salário devidas a faltas por doença ou acidente de trabalho do próprio (complemento de doença ou acidente).

ACIDENTE DE TRABALHO É uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o tempo de serviço”.

ACIDENTE IN ITINERE É o acidente, do qual resulta a morte ou lesões corporais, que ocorre no trajecto efectuado habitualmente pelo trabalhador, qualquer que seja a direcção na qual se desloca, entre o seu local de trabalho ou de formação profissional ligada à sua actividade económica, e a) a sua residência habitual ou ocasional; b) o local onde toma habitualmente as suas refeições; c) o local onde recebe normalmente o seu salário.

ENCARGOS (PRESTAÇÕES) DE PROTECÇÃO SOCIAL DIRECTAMENTE SUPORTADOS PELA EMPRESA Montantes de prestações pecuniárias a cargo da empresa, complementares das garantidas pelo regime geral da segurança social. Estas prestações são directamente suportadas e garantidas pela própria empresa, constituindo uma transferência directa da empresa para o seu trabalhador.

ENCARGOS (PRÉMIOS) DE PROTECÇÃO SOCIAL NÃO ADMINISTRADOS PELA EMPRESA Montantes a cargo da empresa destinados a custear esquemas complementares de segurança social, que podem ter natureza de regimes profissionais complementares, fundos de pensões, fundos de poupança-reforma (feitos pela empresa a favor dos seus trabalhadores), seguros de grupo, etc. A gestão destes fundos é atribuída a entidades especializadas: entidades no âmbito da actividade seguradora (todas as empresas e sociedades gestoras de fundos de pensões) e instituições de solidariedade social (fundações de solidariedade social e associações mutualistas).

Empresas

Responderam ao Balanço Social, no triénio em causa, 2.000 empresas que, a 31 de Dezembro, tinham ao seu serviço cerca de 800.000 pessoas. Estes números sofreram um ligeiro decréscimo em 2004 (menos 74 empresas apuradas em relação a 2003 e menos 108 face a 2002).

No que respeita à dimensão, observa-se um ténue (mas contínuo) crescimento das empresas com 100 a 249 pessoas, o contrário acontecendo com as restantes.

Também o número médio de pessoas por empresa desceu de 388 em 2002 para 375 em 2004.

Emprego

. em 31 de Dezembro

Nas empresas apuradas, os efectivos permanentes representavam, em 2004, 79,3% do total do emprego e os quadros médios e superiores 15,1%.

Verificou-se, por outro lado, a diminuição do contrato a termo (de 24,1% em 2002 para 19,1% em 2004), um vínculo maioritário entre os profissionais não qualificados ou de nível inferior, cujo peso igualmente desceu de 12,6% em 2002 para 11,7% em 2004.

As mulheres constituíam cerca de 44% do emprego e é entre elas que o coeficiente “população jovem/população idosa” se mantém ainda longe da unidade, não obstante o valor deste indicador, tal como acontece quer para o total do emprego quer para a sua componente masculina, ter vindo a decrescer (de 3,4% em 2002 para 2,8 em 2004).

Tanto nos trabalhadores estrangeiros como nos trabalhadores com deficiência, o peso do emprego feminino tem vindo a aumentar, sendo em 2004, e pela primeira vez, a percentagem de mulheres imigrantes (50,3%) superior à dos homens. Como na segunda parte da publicação se poderá verificar, tal deveu-se sobretudo ao grupo proveniente dos PALOP que constituíam (homens + mulheres) 41,6% dos trabalhadores estrangeiros.

. ao longo do ano

Se, como acabámos de ver, a diferença entre o peso dos homens e das mulheres no total do emprego foi de 10%, os números respeitantes à contratação a termo ao longo do ano mostram que esta percentagem cai para menos de 3%.

A taxa de passagem ao quadro permanente dos contratados a termo ao longo do ano manteve-se, entre 2002 e 2004, nos 10,7%. No mesmo período, verificou-se o abrandamento do peso das saídas dos efectivos permanentes de 31,3% para 29,9%.

CONCEITOS

PESSOAS AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO Total de pessoas, ligadas à empresa por um contrato de trabalho, que participaram na sua actividade no período de referência. Inclui os trabalhadores temporariamente ausentes por férias, maternidade, conflito de trabalho, formação profissional e doença ou doença de trabalho, desde que a ausência seja inferior a um mês. Exclui os trabalhadores a cumprir serviço militar, em regime de licença sem vencimento, em desempenho de funções públicas ou com baixa igual ou superior a um mês. Exclui ainda os trabalhadores com vínculo mas deslocados para outras empresas, sendo nestas directamente remunerados.

CONTRATADOS A TERMO AO LONGO DO ANO Total de contratados a termo (certo ou incerto) durante o ano, englobando os que se encontram na empresa em 31 de Dezembro, os que passaram ao quadro permanente e os que saíram.

SITUAÇÕES ESPECIAIS DE SAÍDA Consideram-se como tal apenas as saídas por impedimento prolongado, cujas causas sejam a requisição pelo Estado, serviço militar, eleição para órgãos autárquicos ou nacionais e sindicatos.

PERÍODO NORMAL DE TRABALHO Número de horas de trabalho semanal fixado por Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho, norma ou uso na empresa.

POTENCIAL MÁXIMO ANUAL Número de horas que teoricamente a empresa laboraria se apenas se tivesse em conta o período normal de trabalho, efectuado pelos seus trabalhadores nos dias úteis do ano (excluindo férias e feriados).

HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS Número de horas contabilizadas, depois de ao potencial máximo anual se terem adicionado as horas de trabalho suplementar e deduzido as horas não trabalhadas (Absentismo e Inactividade temporária).

ABSENTISMO Ausências do trabalhador durante o período normal de trabalho a que está obrigado, devendo atribuir-se todas essas ausências ao trabalhador, independentemente das suas causas e de se converterem em faltas justificadas ou não.

INACTIVIDADE TEMPORÁRIA Conjunto de ausências do trabalhador, durante o período normal de trabalho a que está obrigado, motivadas por formação profissional, redução legal da actividade, desemprego interno, descanso suplementar e greves e paralisações.

DESEMPREGO INTERNO O número de horas em que se verificou inexistência de prestação de trabalho provocada pela situação económica e/ou tecnológica da empresa ou situações de catástrofe que colocam trabalhadores na situação de, temporariamente, não terem trabalho para realizar, estando contudo para ele disponíveis, sem que esta situação decorra da redução legal da actividade.

CUSTO DIRECTO Salário base + subsídios e prémios regulares + subsídios e prémios irregulares + pagamento em géneros.

CUSTO INDIRECTO Encargos legais, convencionais e facultativos + outros custos de carácter social + custos com a formação profissional + outros custos com o pessoal.

ENCARGOS LEGAIS, CONVENCIONAIS E FACULTATIVOS Encargos patronais estabelecidos por lei, quer para a Segurança Social, quer para outros regimes obrigatórios (ex: seguros de acidentes de trabalho) e ligados à remuneração por conta de outrem; encargos convencionais, contratuais e facultativos com a Segurança Social e regimes análogos a cargo da entidade patronal; encargos da entidade patronal resultantes do Instrumento de Regulamentação Colectiva de Trabalho ou acordados directamente nos contratos individuais ou ainda encargos resultantes da vontade e iniciativa da entidade patronal, para a Segurança Social e regimes análogos. Inclui também os pagamentos efectuados às pessoas ao serviço para compensar perdas de salário devidas a faltas por doença ou acidente de trabalho do próprio (complemento de doença ou acidente).

ACIDENTE DE TRABALHO É uma ocorrência imprevista, durante o tempo de trabalho, que provoca dano físico ou mental. A expressão “durante o tempo de trabalho” é entendida como “no decorrer da actividade profissional ou durante o tempo de serviço”.

ACIDENTE IN ITINERE É o acidente, do qual resulta a morte ou lesões corporais, que ocorre no trajecto efectuado habitualmente pelo trabalhador, qualquer que seja a direcção na qual se desloca, entre o seu local de trabalho ou de formação profissional ligada à sua actividade económica, e a) a sua residência habitual ou ocasional; b) o local onde toma habitualmente as suas refeições; c) o local onde recebe normalmente o seu salário.

ENCARGOS (PRESTAÇÕES) DE PROTECÇÃO SOCIAL DIRECTAMENTE SUPOSTADOS PELA EMPRESA Montantes de prestações pecuniárias a cargo da empresa, complementares das garantidas pelo regime geral da segurança social. Estas prestações são directamente suportadas e garantidas pela própria empresa, constituindo uma transferência directa da empresa para o seu trabalhador.

ENCARGOS (PRÉMIOS) DE PROTECÇÃO SOCIAL NÃO ADMINISTRADOS PELA EMPRESA Montantes a cargo da empresa destinados a custear esquemas complementares de segurança social, que podem ter natureza de regimes profissionais complementares, fundos de pensões, fundos de poupança-reforma (feitos pela empresa a favor dos seus trabalhadores), seguros de grupo, etc. A gestão destes fundos é atribuída a entidades especializadas: entidades no âmbito da actividade seguradora (todas as empresas e sociedades gestoras de fundos de pensões) e instituições de solidariedade social (fundações de solidariedade social e associações mutualistas).

Evolução de indicadores 2002-2004

Empresas

Responderam ao Balanço Social, no triénio em causa, 2.000 empresas que, a 31 de Dezembro, tinham ao seu serviço cerca de 800.000 pessoas. Estes números sofreram um ligeiro decréscimo em 2004 (menos 74 empresas apuradas em relação a 2003 e menos 108 face a 2002).

No que respeita à dimensão, observa-se um ténue (mas contínuo) crescimento das empresas com 100 a 249 pessoas, o contrário acontecendo com as restantes.

Também o número médio de pessoas por empresa desceu de 388 em 2002 para 375 em 2004.

Emprego

. em 31 de Dezembro

Nas empresas apuradas, os efectivos permanentes representavam, em 2004, 79,3% do total do emprego e os quadros médios e superiores 15,1%.

Verificou-se, por outro lado, a diminuição do contrato a termo (de 24,1% em 2002 para 19,1% em 2004), um vínculo maioritário entre os profissionais não qualificados ou de nível inferior, cujo peso igualmente desceu de 12,6% em 2002 para 11,7% em 2004.

As mulheres constituíam cerca de 44% do emprego e é entre elas que o coeficiente “população jovem/população idosa” se mantém ainda longe da unidade, não obstante o valor deste indicador, tal como acontece quer para o total do emprego quer para a sua componente masculina, ter vindo a decrescer (de 3,4% em 2002 para 2,4 em 2004).

Tanto nos trabalhadores estrangeiros como nos trabalhadores com deficiência, o peso do emprego feminino tem vindo a aumentar, sendo em 2004, e pela primeira vez, a percentagem de mulheres imigrantes (50,3%) superior à dos homens. Como na segunda parte da publicação se poderá verificar, tal deveu-se sobretudo ao grupo proveniente dos PALOP que constituíam (homens + mulheres) 41,6% dos trabalhadores estrangeiros.

. ao longo do ano

Se, como acabámos de ver, a diferença entre o peso dos homens e das mulheres no total do emprego foi de 10%, os números respeitantes à contratação a termo ao longo do ano mostram que esta percentagem cai para menos de 3%.

A taxa de passagem ao quadro permanente dos contratados a termo ao longo do ano manteve-se, entre 2002 e 2004, nos 10,7%. No mesmo período, verificou-se o abrandamento do peso das saídas dos efectivos permanentes de 31,3% para 29,9%.

Em média, cada uma das pessoas ao serviço trabalhou efectivamente mais catorze horas em 2004 do que em 2003 (respectivamente, 1.745 e 1.731 horas).

Em consequência, a taxa de presença, que mede o peso das horas efectivamente trabalhadas no potencial máximo anual, registou um ligeiro aumento (94,5% em 2002 e 94,9% em 2004), observando-se, naturalmente, movimento contrário nas taxas de ausência e de absentismo, a principal razão da ausência do trabalhador na empresa (e, dentro deste, verificou-se uma descida, importante dado o seu peso, do motivo ‘doença não profissional’ de 46,8% para 45,9%).

O tempo ocupado com acções de formação profissional constituiu metade das ‘horas não trabalhadas’ por outros motivos (49,5% em 2002 e 57,5% em 2004).

Por outro lado, este foi um triénio em que o peso do desemprego interno diminuiu de 8,6% para 4,6% e o peso das greves de 5,9% para 4,1%.

Custos com pessoal

O salário base médio anual registou, entre 2002 e 2004, um aumento de 10.004 para 10.781 euros, reduzindo-se ligeiramente, no entanto, o seu peso no total de custos com pessoal (de 47,9% para 47,1%). A esta descida, dado o salário base ser a maior componente dos custos com pessoal, poderá estar associada a diminuição da percentagem de empresas cujo peso dos custos com pessoal na formação do VAB passa, no maior escalão (‘80% e mais’), de 34,0% em 2002 para 32,3% em 2004.

Higiene e Segurança

Em 2004, um ano em que o número de respostas (e de pessoas ao serviço) foi menor do que o de 2003, deu-se um aumento dos acidentes de trabalho, quer em termos absolutos (mais 203, no total, e mais 4 mortes) quer em termos relativos (a taxa de incidência, por cada mil trabalhadores, subiu de 58,7 para 61,8).

Este aumento deveu-se sobretudo aos acidentes de trabalho com baixa (mais 1.271, em 2004, face a 2003) – e, dentro destes, àqueles que afastaram o trabalhador da empresa ‘1 a 3 dias’ (11,8% do total, em 2003, e 13,2% em 2004). Observe-se que, embora no último ano tenha havido um agravamento da sinistralidade laboral, desceu a percentagem de acidentes que provocaram baixas com 4 e mais dias. No mesmo sentido, também o número médio de dias perdidos por acidentes de trabalho sofreu, em 2004, um ligeiro decréscimo (24,6 em 2003 e 24,0 em 2004).

Os acidentes *in itinere* ascenderam a 3.003, em 2004, baseando-se esta subida igualmente nos acidentes com baixa. Contudo, face a 2003, provocaram quase metade das mortes (29 em 2003 e 17 em 2004) e o número médio de dias perdidos por acidente desceu também (de 37,0 em 2003 para 34,9 em 2004).

O percentagem de empresas, face ao total da resposta, que declararam ter tido, pelo menos, um acidente de trabalho ou *in itinere* registou um contínuo agravamento (85,0% em 2002, 85,9% em 2003 e 87,2% em 2004).

Formação profissional

Verificou-se, ao longo do triénio, o crescimento contínuo do número de participantes em acções de formação profissional (574.169 em 2002, 675.566 em 2003 e 756.389 em 2004).

Mais de metade das acções destinaram-se a profissionais qualificados ou de nível superior, tendo a duração média por participante (abaixo das 20 horas) decrescido ao longo dos três anos. O contrário aconteceu com a duração das acções em que estiveram envolvidos profissionais não qualificados ou de nível inferior (apenas 10% do total de participantes) que subiu de 21,7 horas em 2002 para 29,3 em 2004.

O custo médio das acções, por participante, tem diminuído de ano para ano (288,4 euros, em 2002, e 225,4 euros, em 2004), sendo mais de metade da formação profissional (cerca de 60%) financiada pelas próprias empresas.

Protecção social complementar

O peso dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, desceu de 15,1% em 2002 para 12,0% em 2004.

A análise da estrutura deste tipo de fundos mostra que os complementos de velhice, invalidez e sobrevivência constituem a sua principal componente, tendo o seu peso nas prestações directamente administradas pelas empresas vindo a atenuar-se (74,9% em 2002 e 74,3% em 2004), ao contrário do que sucedeu nos prémios por estas não directamente administrados (86,6% em 2002 e 88,4% em 2004).

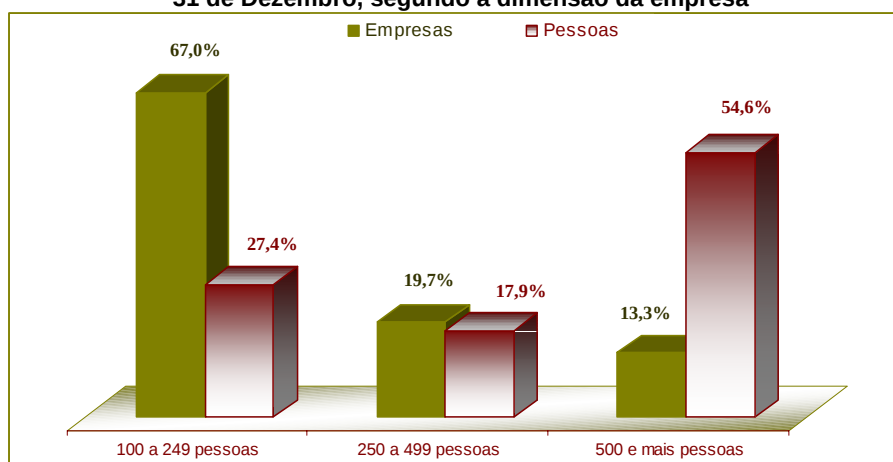
Balanço Social 2004

. Empresas

O número de respostas ao Balanço Social, em 2004, foi de 2.054 empresas que, a 31 de Dezembro, tinham ao seu serviço 770.078 pessoas (428.315 homens e 317.025 mulheres).

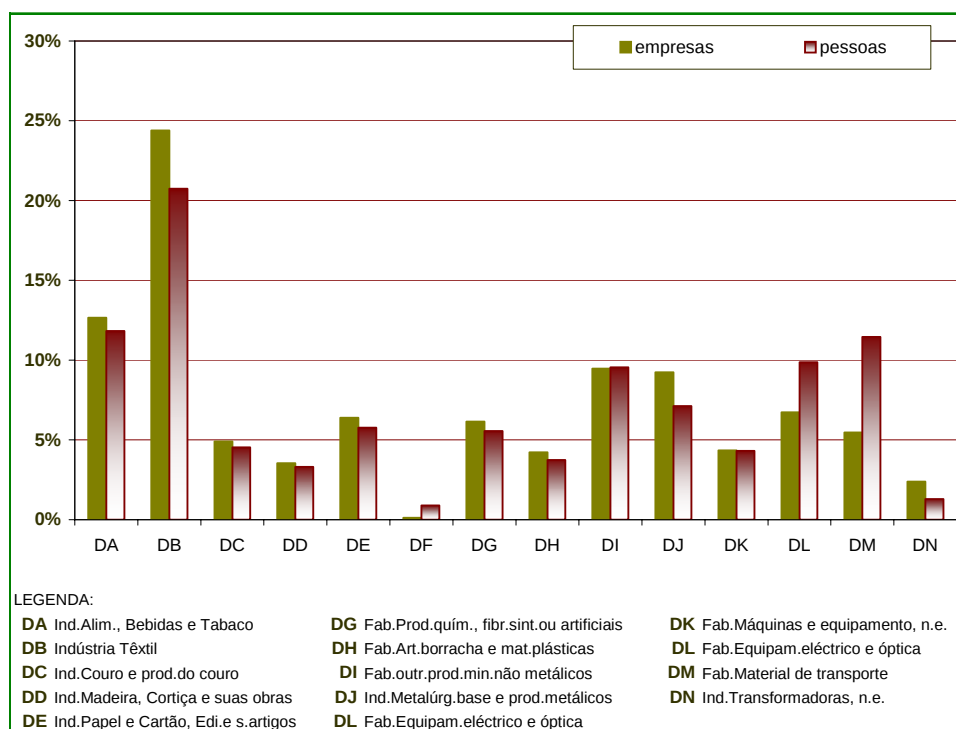
Dois terços das empresas tinham entre 100 e 249 pessoas, concentrando-se mais de metade do emprego nas empresas de maior dimensão.

G.1 Distribuição percentual das empresas e das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, segundo a dimensão da empresa



As “Indústrias Transformadoras” representavam 42,7% do total das actividades, empregando 30,8% das pessoas ao serviço – com destaque para a “Indústria Têxtil”, com 24,4% das empresas e 20,7% do emprego.

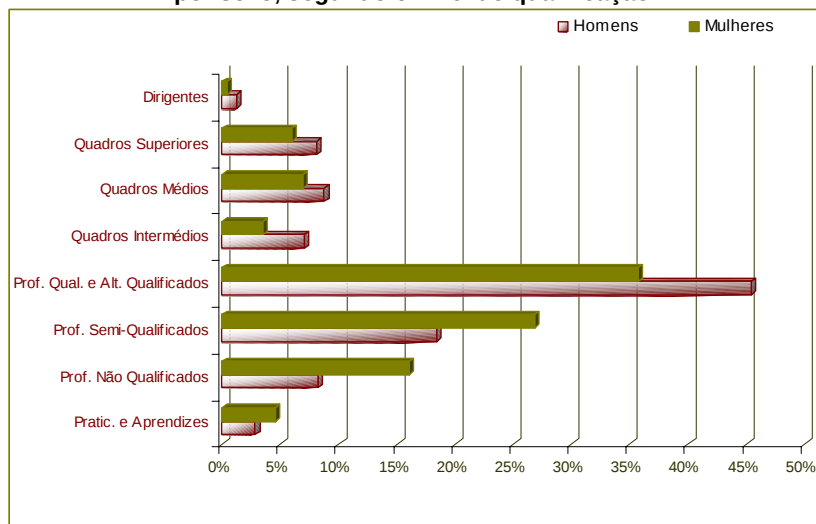
G.2 Distribuição percentual das empresas e das pessoas ao serviço nas Indústrias Transformadoras, em 31 de Dezembro



. Emprego em 31 de Dezembro

Os quadros médios e superiores constituíam 15,1% das pessoas ao serviço e os profissionais qualificados e altamente qualificados 41,2%, sendo, por nível de qualificação, o maior grupo. Como se pode ver, as mulheres apenas eram a maioria nos profissionais semi-qualificados ou de nível inferior.

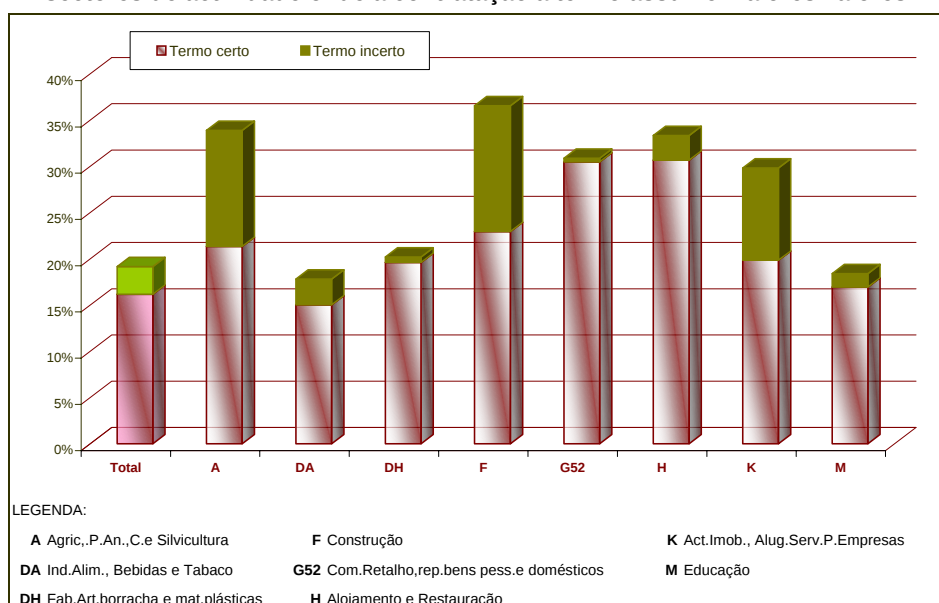
G.3 Distribuição percentual das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, por sexo, segundo o nível de qualificação



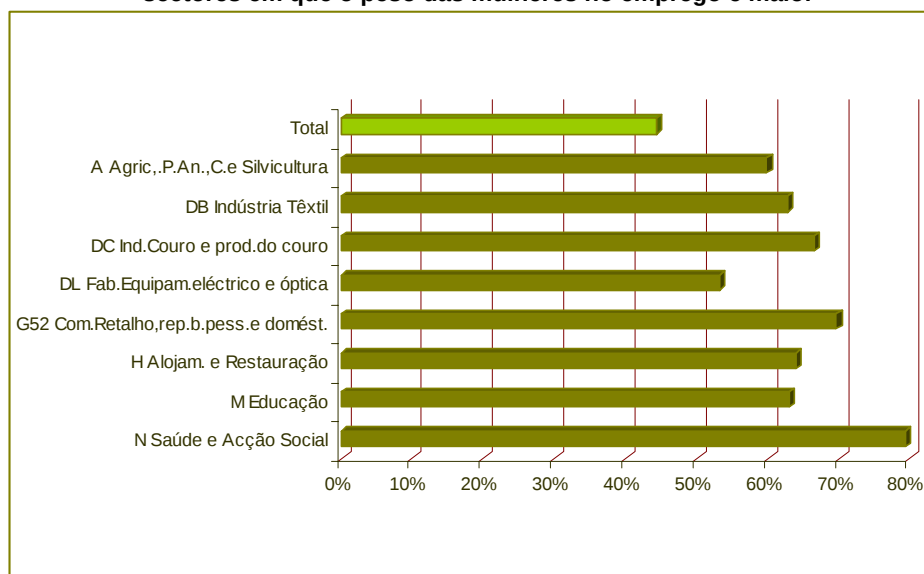
Os 147.543 contratados a termo, a 31 de Dezembro, representavam 19,1% (16,1% a termo certo e 3% a termo incerto) do total de pessoas ao serviço.

Os sectores que mais recorreram à contratação a termo, “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” e “Construção Civil”, foram também aqueles em que o peso do contrato a termo incerto foi maior. O contrário aconteceu no “Comércio a Retalho, Reparação de bens pessoais e domésticos” e no “Alojamento e Restauração”.

G. 4 Distribuição percentual das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, segundo os sectores de actividade onde a contratação a termo assume maiores valores



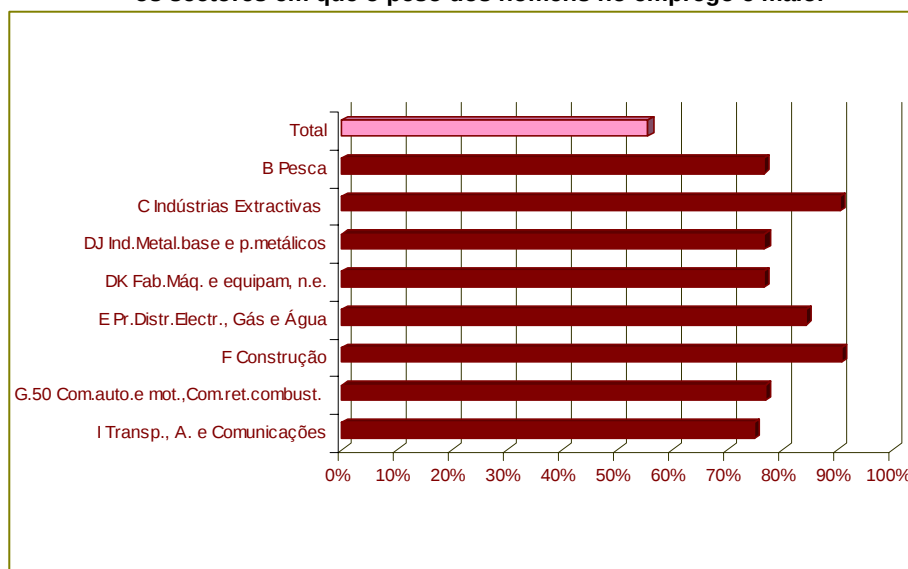
G.5 Distribuição percentual das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, segundo os sectores em que o peso das mulheres no emprego é maior



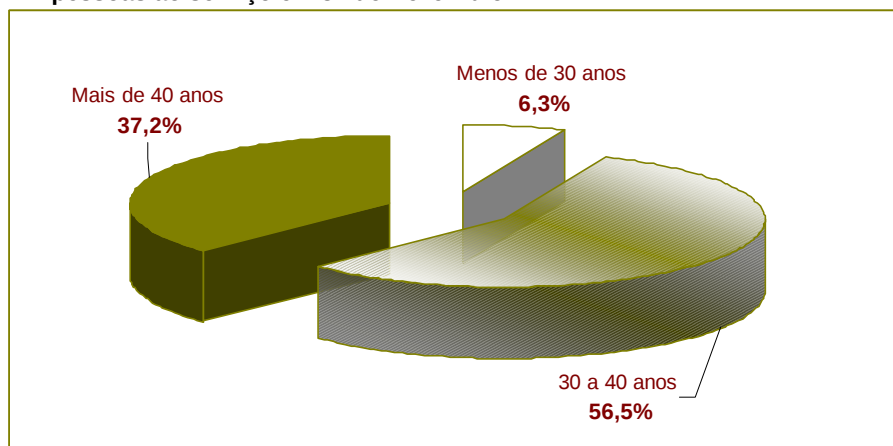
O peso do emprego feminino, no total, era de 44,4%, mas sectores houve onde esta percentagem foi largamente ultrapassada. Casos da “Saúde e Acção Social” (79,3%), do “Comércio a Retalho e Reparação de bens pessoais e domésticos” (69,3%) ou, dentro das “Indústrias Transformadoras”, da “Indústria Têxtil” (62,8%) e da “Indústria do Couro e dos Produtos do Couro” (66,6%).

Pelo contrário, como abaixo se pode ver, noutros sectores, os homens (55,6% no conjunto da resposta), constituíam, pelo menos, dois terços das pessoas ao serviço. Estavam nesta situação, por exemplo, as “Indústrias Extractivas” (90,4%), a “Construção” (90,8%) e a “Electricidade, Gás e Água” (84,3%).

G.6 Distribuição percentual das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, segundo os sectores em que o peso dos homens no emprego é maior

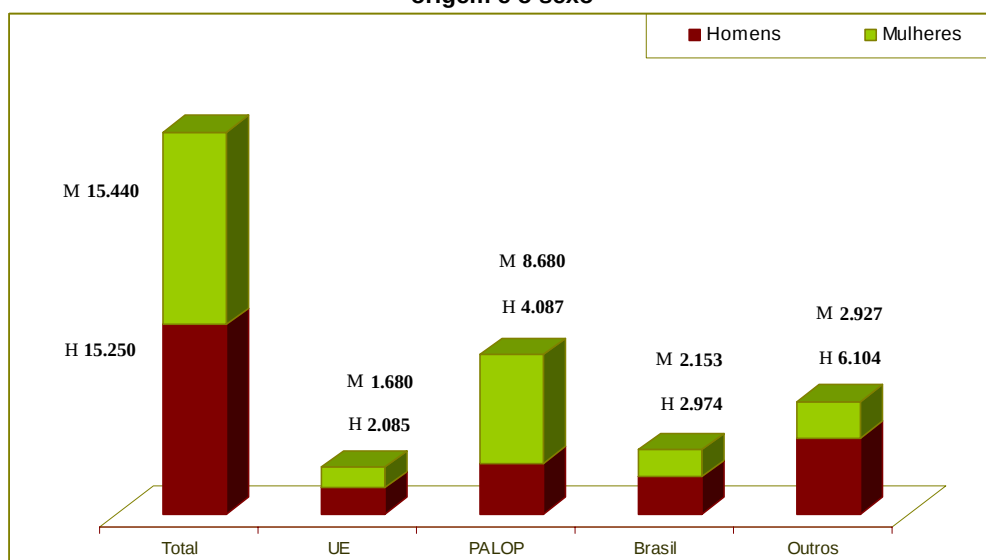


G.7 Distribuição percentual das empresas, segundo o escalão etário médio das pessoas ao serviço em 31 de Dezembro



A quase totalidade (93,7%) das pessoas ao serviço tinha 30 e mais anos (e 56,5% entre os '30 e 40 anos'). Como se poderá ver no Quadro 6., em anexo, o único sector em que o peso dos trabalhadores mais jovens era cerca de metade (51,0%) é o do "Comércio a Retalho e Reparação de bens pessoais e domésticos", onde o emprego é, sobretudo, feminino. Também o Quadro.7 mostra que é nas mulheres (2,4) que o 'coeficiente população jovem/população idosa' foi, ao contrário do que sucedia com a componente masculina do emprego, superior à unidade, i.e., o segmento jovem feminino era dominante.

G.8 Distribuição dos trabalhadores estrangeiros, em 31 de Dezembro, segundo a origem e o sexo



Foram declarados, no total, 30.690 trabalhadores estrangeiros (49,7% homens e 50,3% mulheres).

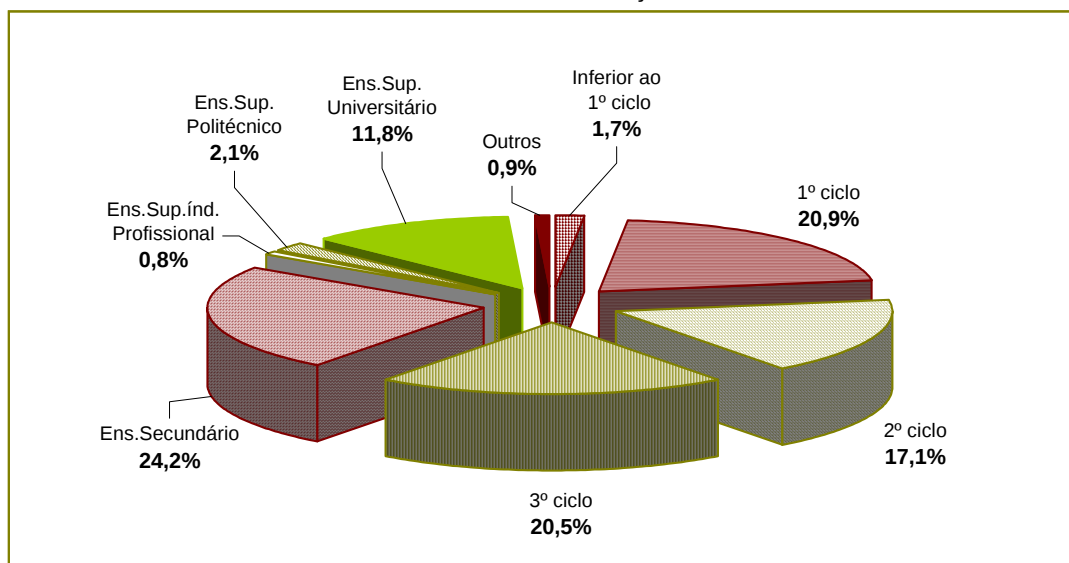
As trabalhadoras africanas constituíam 56,2% do total das mulheres estrangeiras e o facto de, pela primeira vez desde que esta estatística é apurada, as mulheres imigrantes serem em maior número, deveu-se ao peso das primeiras (68,0%) naquele que é o maior grupo, o dos cidadãos provenientes dos PALOP (41,6% do total).

O contrário do acima exposto aconteceu entre os trabalhadores provenientes de 'outros' países, o segundo maior grupo, onde a presença masculina é preponderante (67,6%).

Um quarto das pessoas ao serviço tinha terminado o ensino secundário e 11,8% o ensino superior universitário. Mas um terço não possuía o actual nível de ensino obrigatório (3º ciclo do ensino básico).

Como se poderá ver no Quadro.10B, em anexo, se, entre as pessoas sem o 3º ciclo do ensino básico, homens e mulheres têm o mesmo peso (respectivamente, 39,8% e 39,7% do total), já a percentagem de mulheres (40,5%) que completou o ensino secundário ou tem um nível de habilitação superior é maior que a dos homens (37,7%).

G.9 Distribuição percentual das pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro, segundo o nível das habilitações

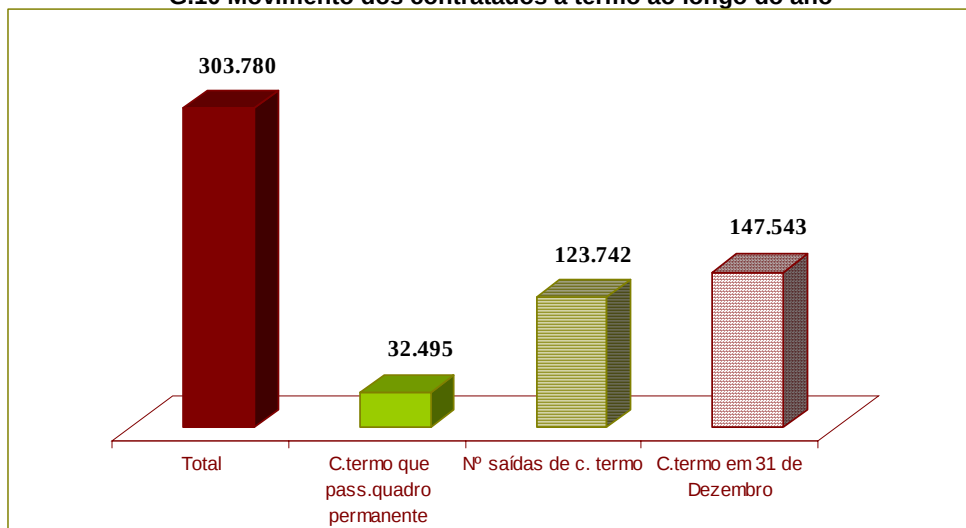


. Emprego ao longo do ano

O número de contratados a termo ao longo do ano foi de 303.780 (51,6% homens e 48,4% mulheres), dos quais 48,6% mantinha este vínculo no final do ano e apenas 10,7% passaram ao quadro permanente da empresa.

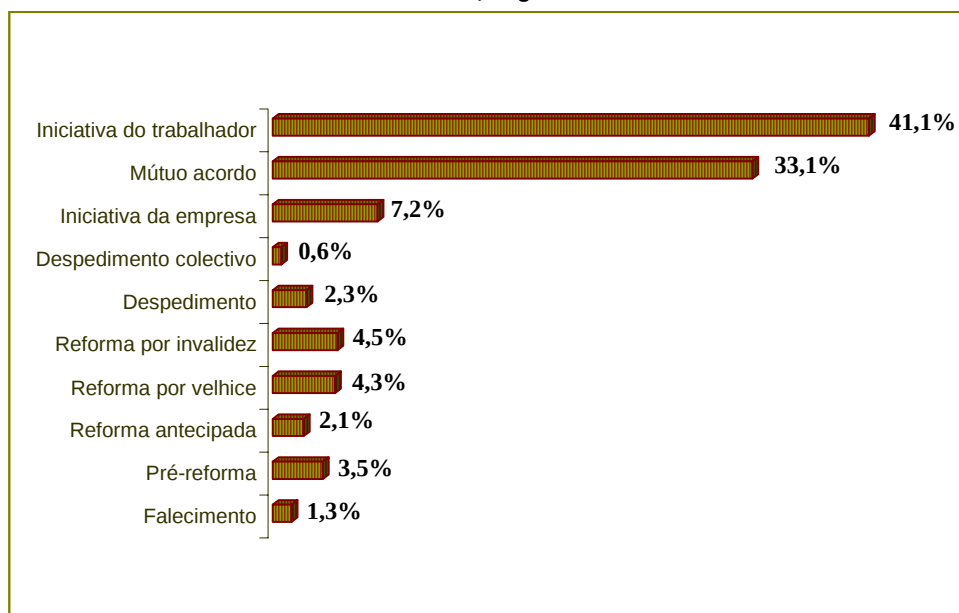
Os sectores onde mais contratados a termo passaram ao quadro permanente (Quadro.12) foram os da “Electricidade, Gás e Água” (19,3%) e as “Actividades Financeiras” (23,4%).

G.10 Movimento dos contratados a termo ao longo do ano



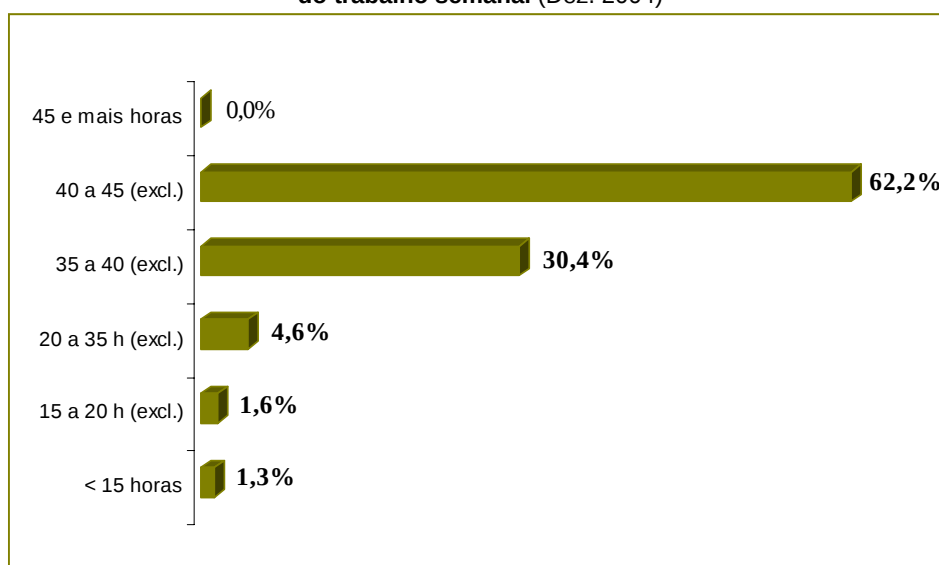
Das 182.163 saídas ao longo do ano, 54.484 (29,9%) envolveram trabalhadores com contrato permanente e os motivos mais apontados para a sua saída foram ‘iniciativa do trabalhador (41,1%) e ‘mútuo acordo’ (33,1%).

G.11 Distribuição das saídas dos trabalhadores com contrato permanente, durante o ano, segundo o motivo



A maioria das pessoas ao serviço (Gráfico.12) trabalhou, semanalmente, ‘40 a 45 horas (excl.)’ e quase um terço ‘35 a 40 horas (excl.)’.

G.12 Distribuição das pessoas ao serviço, segundo os escalões de duração do trabalho semanal (Dez. 2004)

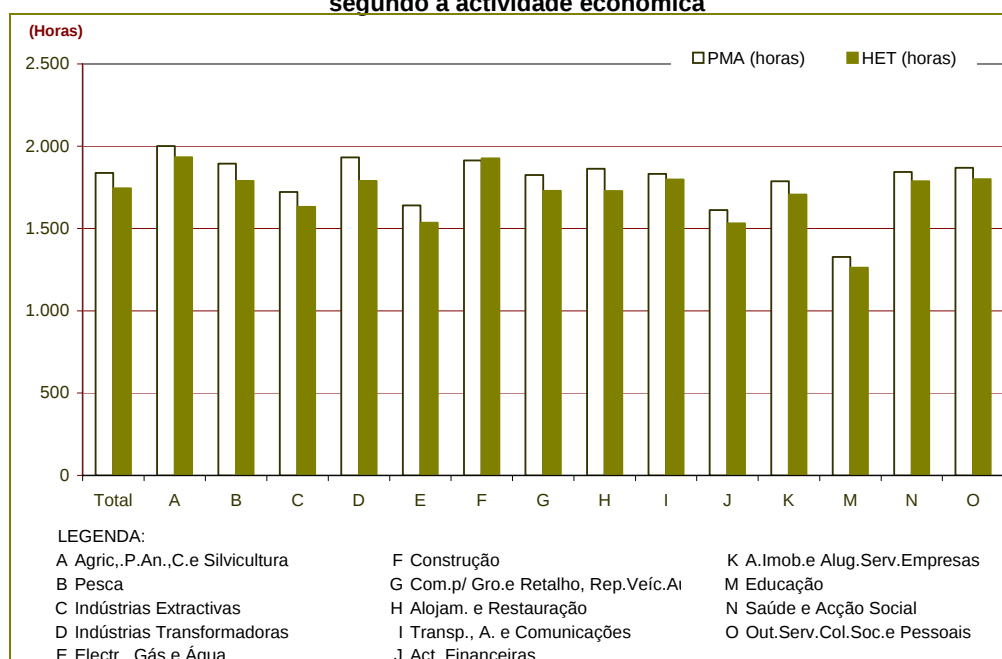


O potencial máximo anual e as horas efectivamente trabalhadas, em média por trabalhador, foram de, respectivamente, 1.838 e 1.745 horas, o que, para o conjunto da resposta, se traduziu numa taxa de presença de 94,9%.

Como se pode ver no gráfico a seguir, os sectores que maior número de horas efectivamente trabalhadas apresentaram foram os da “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” e da “Construção Civil”, (respectivamente, 1.933 e 1.926 horas). Neste último, o valor das horas efectivamente trabalhadas

ultrapassa, mesmo, o do potencial máximo anual, dado o elevado número de horas de trabalho suplementar efectuadas – 132 horas, em média por trabalhador (ver Quadro.17, em anexo).

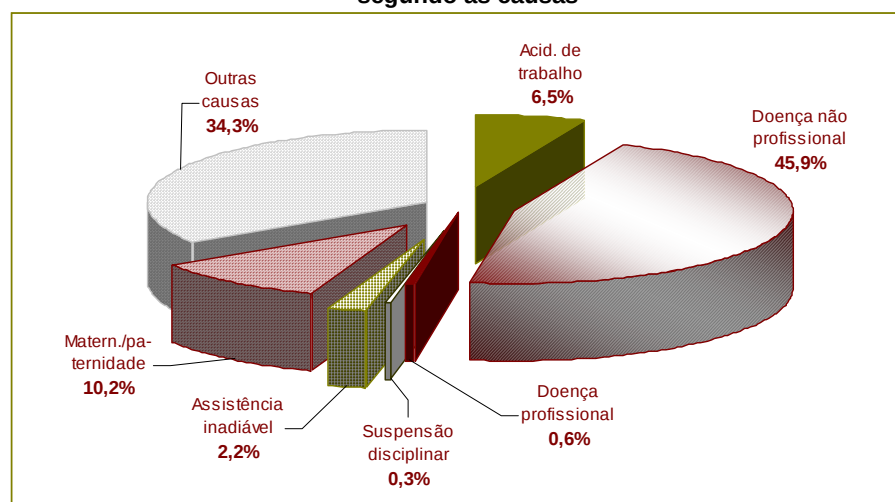
G.13 Potencial máximo anual (PMA) e Horas efectivamente trabalhadas (HET), por trabalhador, segundo a actividade económica



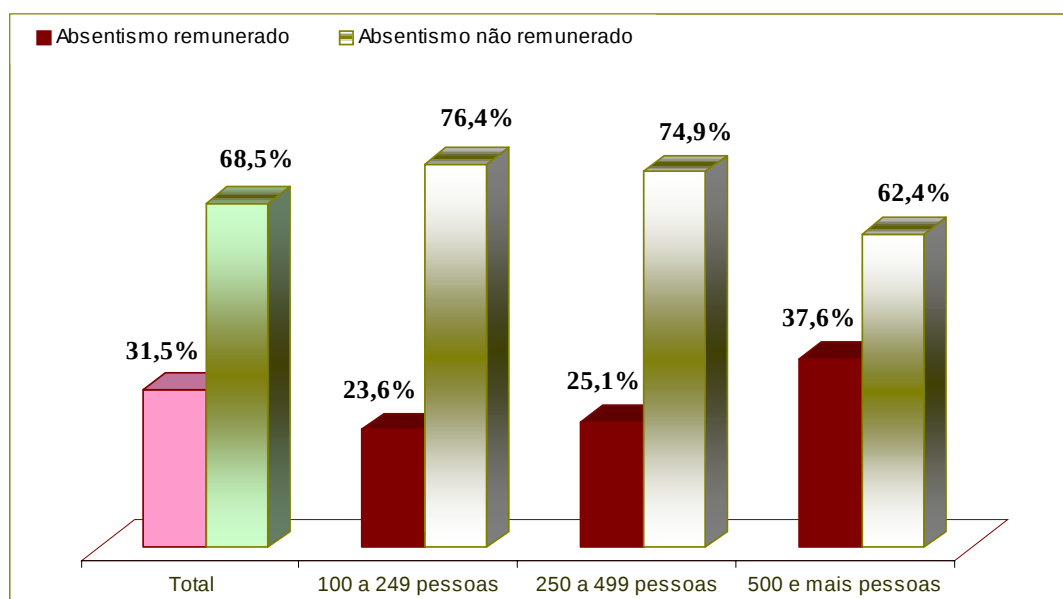
A doença não profissional (45,9%) foi, globalmente, a causa mais apontada para justificar a ausência do trabalhador na empresa.

Como se pode ver no Quadro.18, os sectores onde o motivo ‘acidente de trabalho’ (6,5% para o total) atingiu valores mais elevados foram os da “Pesca” (12,7%) e da “Construção” (15,3%). O mesmo aconteceu, em relação à causa “Maternidade/paternidade”, com os sectores “Actividades Financeiras” (21,9%), “Educação” (18,8%) e “Comércio por Grosso, a Retalho, Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e de Bens de uso pessoal e doméstico” (17,8%).

G.14 Estrutura das horas de ausência (absentismo), para o total das actividades, segundo as causas



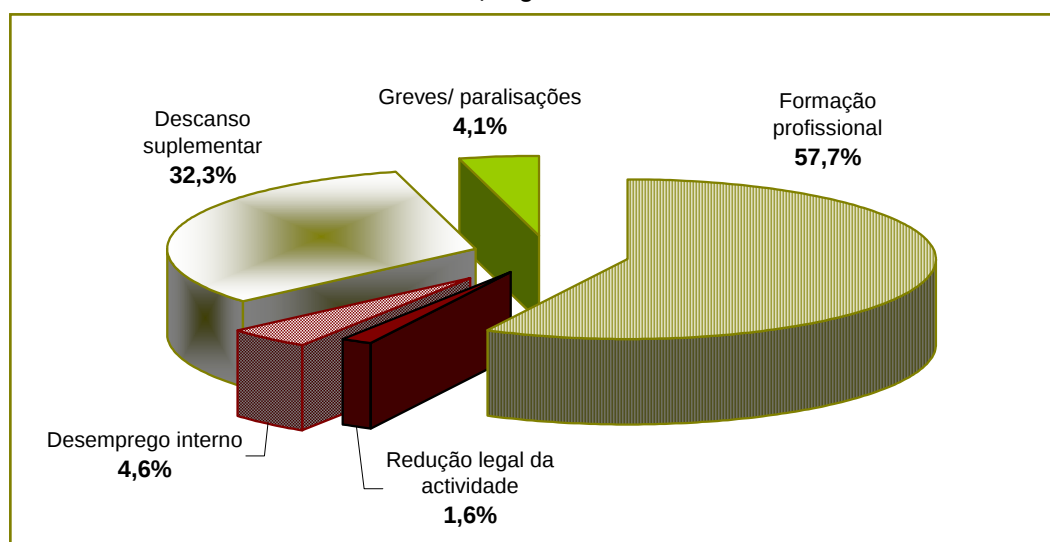
G.15 Estrutura do absentismo remunerado e não remunerado, por dimensão da empresa



Para o total das actividades, 31,5% do absentismo foi remunerado. Esta percentagem, como acima se pode verificar, variou directamente com a dimensão da empresa, atingindo 37,6% nas empresas com 500 e mais pessoas ao serviço.

Os sectores em que o absentismo remunerado maiores valores atingiu foram os das “Actividades Financeiras” (76,3%), “Pesca” (50,9%) e “Transportes, Armazenagem e Comunicações” (48,6%).

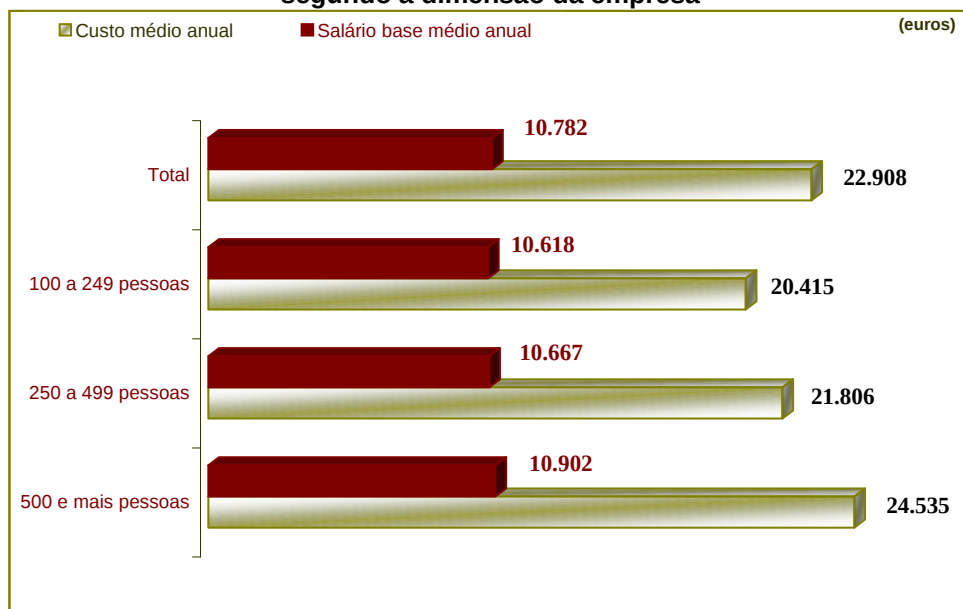
G.16 Estrutura das horas não trabalhadas (inactividade temporária), para o total das actividades, segundo os motivos



As horas passadas em acções de ‘formação profissional’ constituíram mais de metade das horas não trabalhadas, num ano em que o ‘desemprego interno’ foi, para o conjunto da resposta, de 4,6% e as ‘greves’ de 4,1%.

. Custos com pessoal

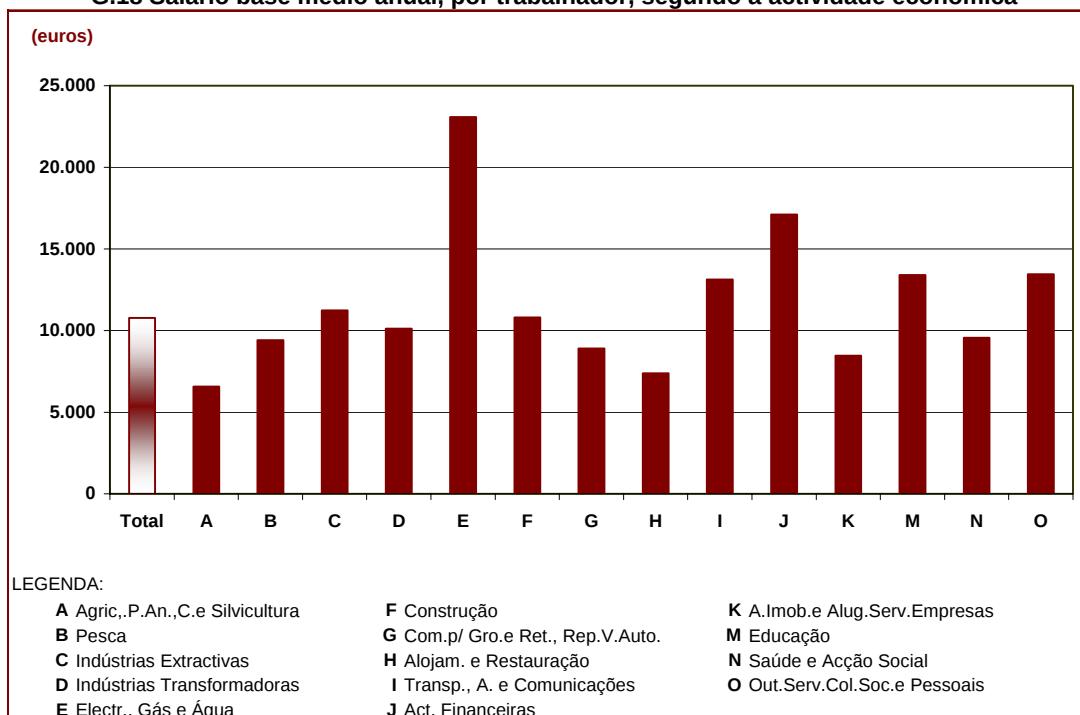
G.17 Salário base e custo médio anual, por trabalhador, segundo a dimensão da empresa

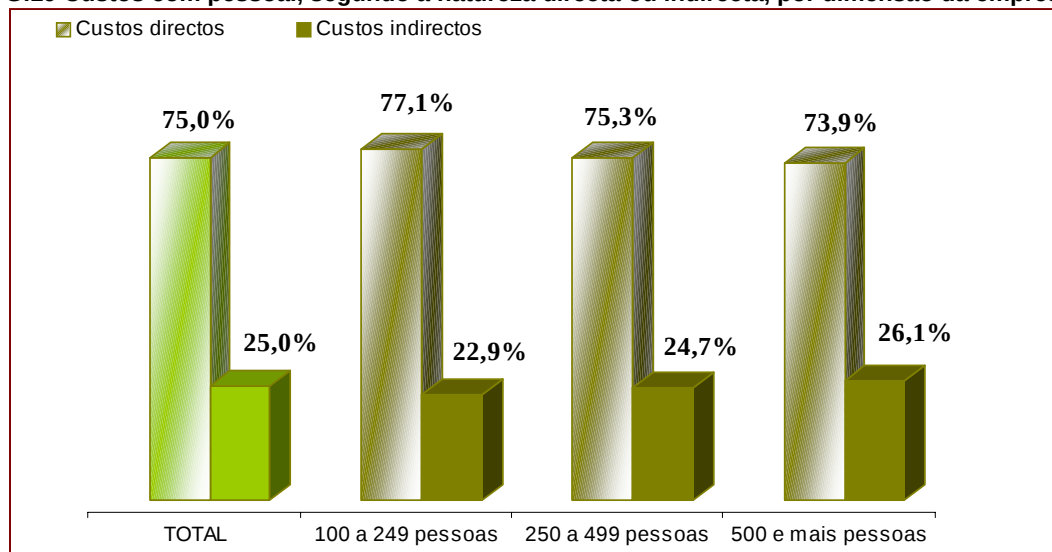


Em 2005, o salário base e o custo, médios anuais por trabalhador, foram, respectivamente, 10.782 e 22.908 euros. Um e outro encontraram os seus mais altos valores nas empresas com 500 e mais pessoas ao serviço.

“Electricidade, Gás e Água” (23.081 euros) e “Actividades Financeiras” (17.106 euros) foram os sectores onde o trabalhador foi mais bem remunerado, tendo o contrário acontecido na “Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura” (6.570 euros) e “Alojamento e “Restauração” (7.385 euros).

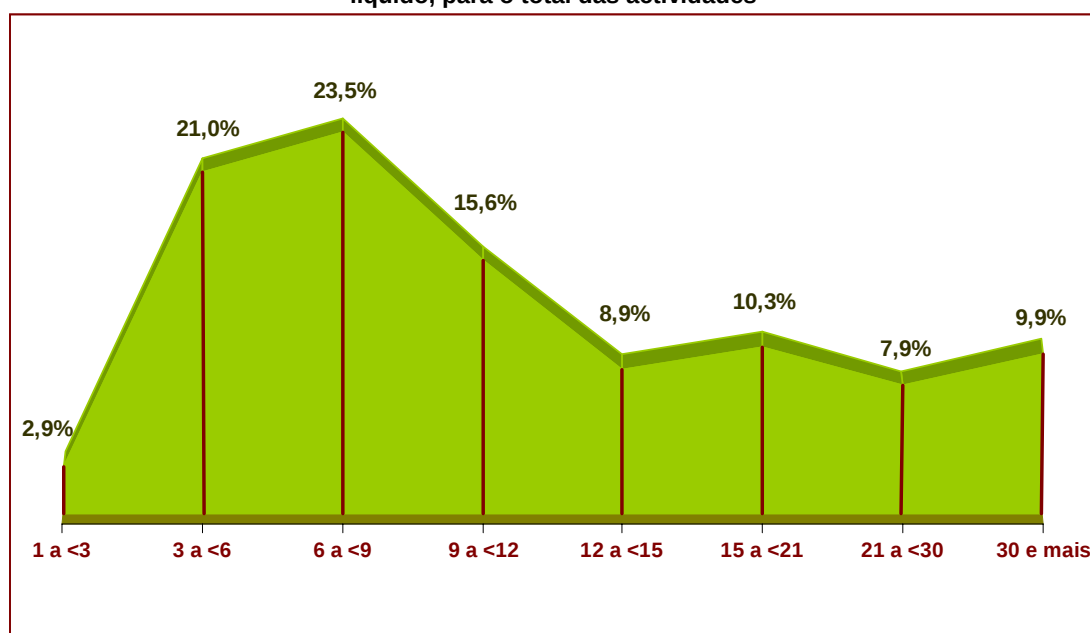
G.18 Salário base médio anual, por trabalhador, segundo a actividade económica



G.19 Custos com pessoal, segundo a natureza directa ou indirecta, por dimensão da empresa

Os custos directos (salário base + subsídios e prémios regulares e irregulares + prémios) constituíram 75,0% do total dos custos com pessoal, tendo o seu peso variado directamente com a dimensão das empresas.

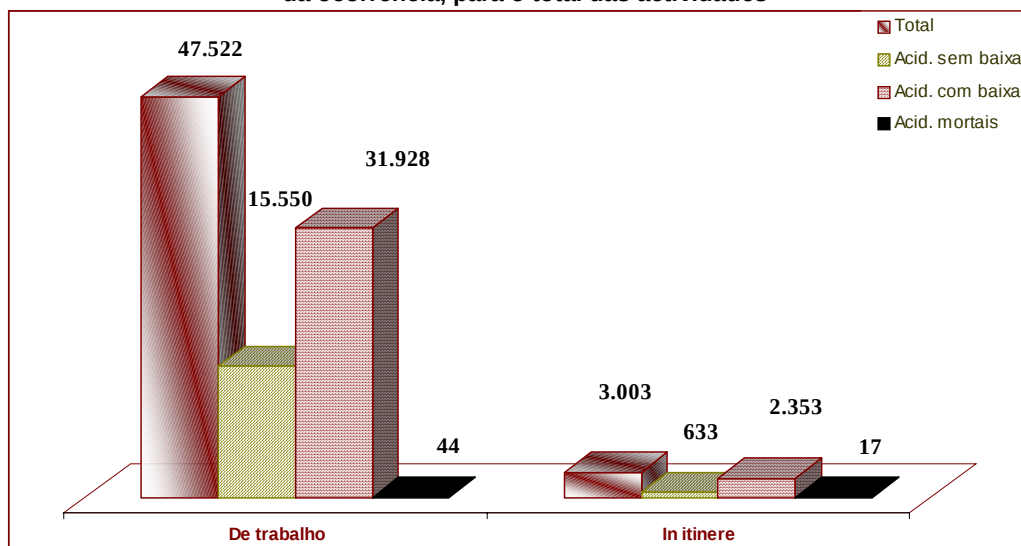
Dentro dos custos directos, a componente mais significativa foi o salário base (47,1%).

G.20 Distribuição percentual das empresas, segundo os escalões do leque salarial líquido, para o total das actividades

Em mais de metade das empresas (60,1%), o maior vencimento base líquido era '3 a 12' vezes maior do que o mais baixo. Esta relação é medida pelo 'leque salarial líquido' que, como também se pode ver no gráfico acima, mostra que em 9,9% dos casos, este indicador ultrapassou o valor 30. Sectorialmente (Quadro.24, em anexo), era nas "Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais" que existiam mais empresas nesta situação (24,6%).

. Higiene e Segurança

G.21 Distribuição dos acidentes de trabalho e *in itinere*, segundo o local da ocorrência, para o total das actividades

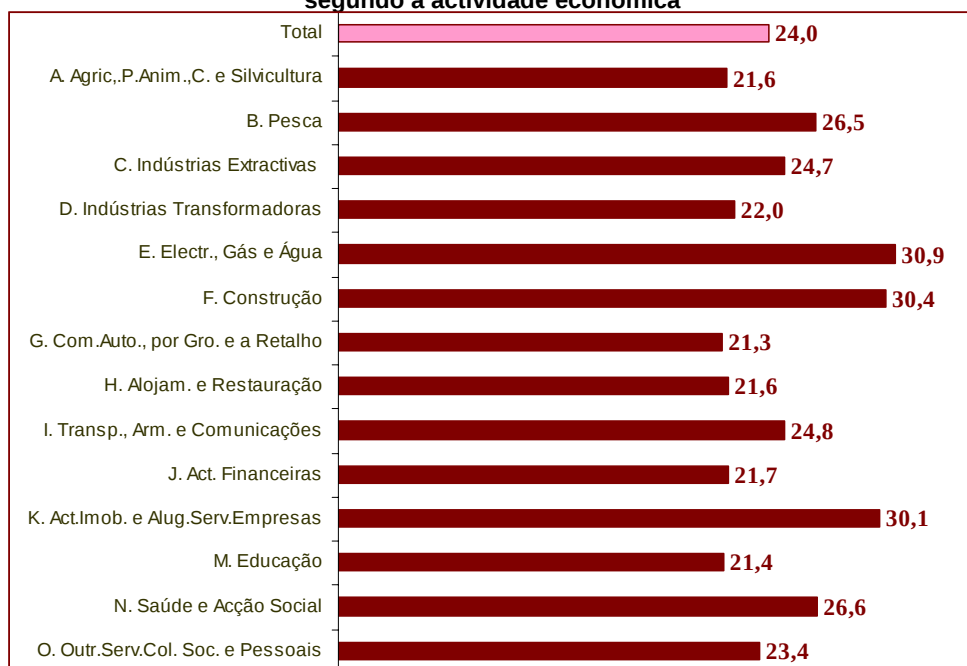


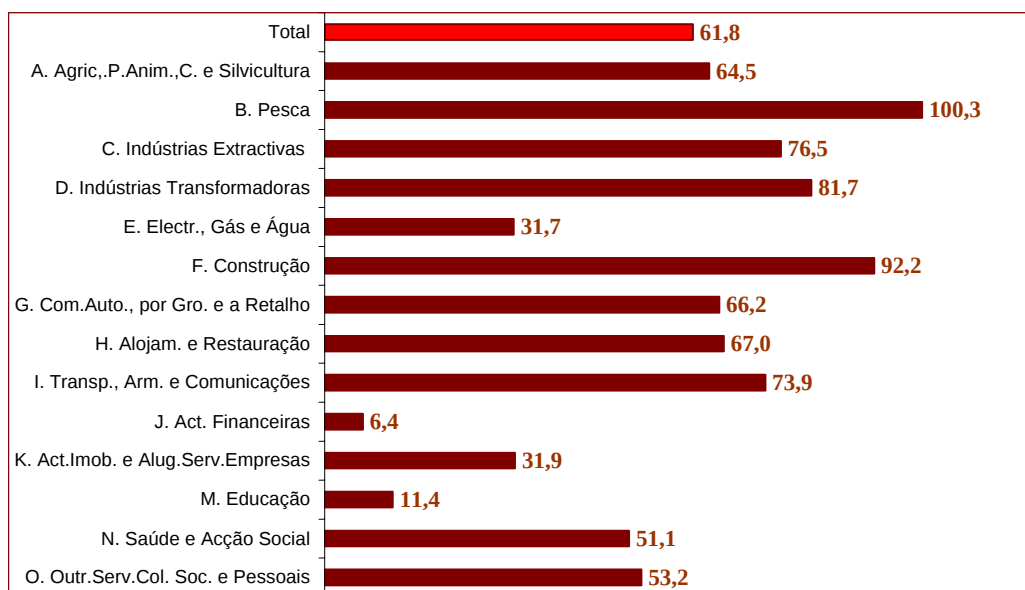
Em 2004, ocorreram 47.522 acidentes de trabalho, dos quais dois terços privaram a empresa da presença do trabalhador e 44 foram fatais.

Dos acidentes de trabalho com baixa, resultou um total de 764.721 dias de trabalho perdidos (Quadro.27 em anexo), o que se traduziu numa média de 24 dias perdidos por acidente. “Electricidade, Gás e Água” (30,9), “Construção” e “Actividades Imobiliárias e de Aluguer de Serviços a Empresas” (30,1) foram os sectores onde este número maior valor atingiu.

Os acidentes *in itinere* foram ainda responsáveis pela morte de 17 trabalhadores, sendo, por outro lado, o número médio de dias perdidos por acidente com baixa mais alto do que o dos acidentes de trabalho (34,9).

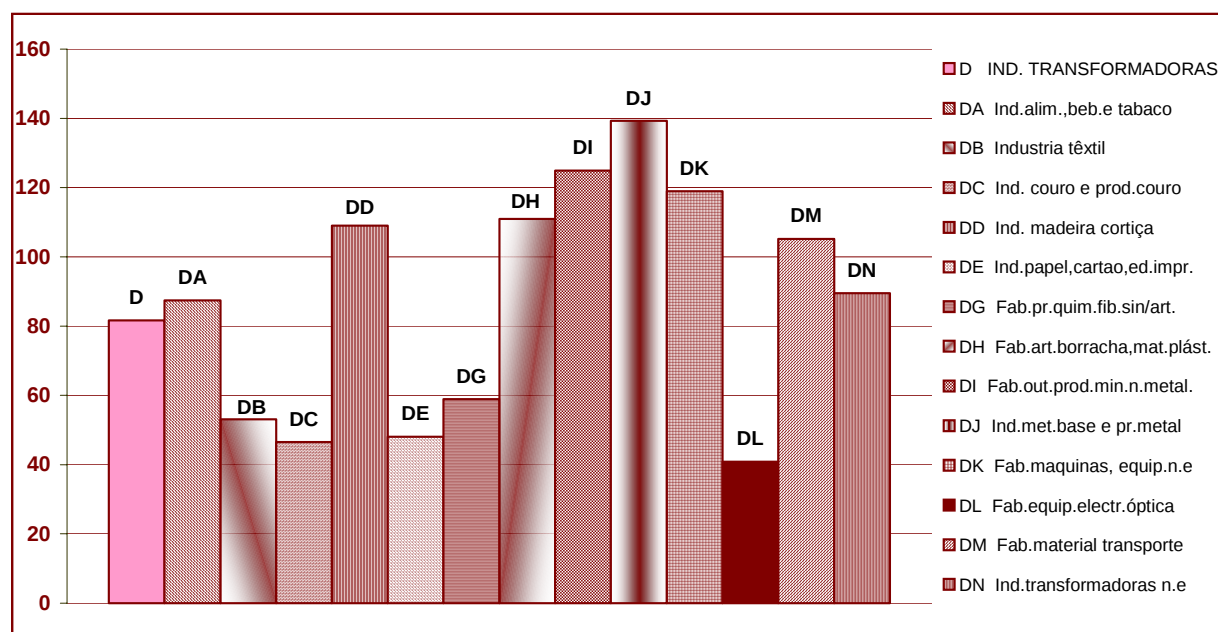
G.22 Número médio de dias de trabalho perdidos, por acidente com baixa, segundo a actividade económica



G.23 Taxa de incidência dos acidentes de trabalho*, segundo a actividade económica

* Por cada mil trabalhadores

A taxa de incidência para o total das actividades mostra que, por cada mil trabalhadores, se registaram 61,8 acidentes de trabalho. Este indicador foi largamente ultrapassado nos sectores da “Pesca” (100,3) e da “Construção” (92,2). O oposto aconteceu nas “Actividades Financeiras” (6,4) e na “Educação” (11,4).

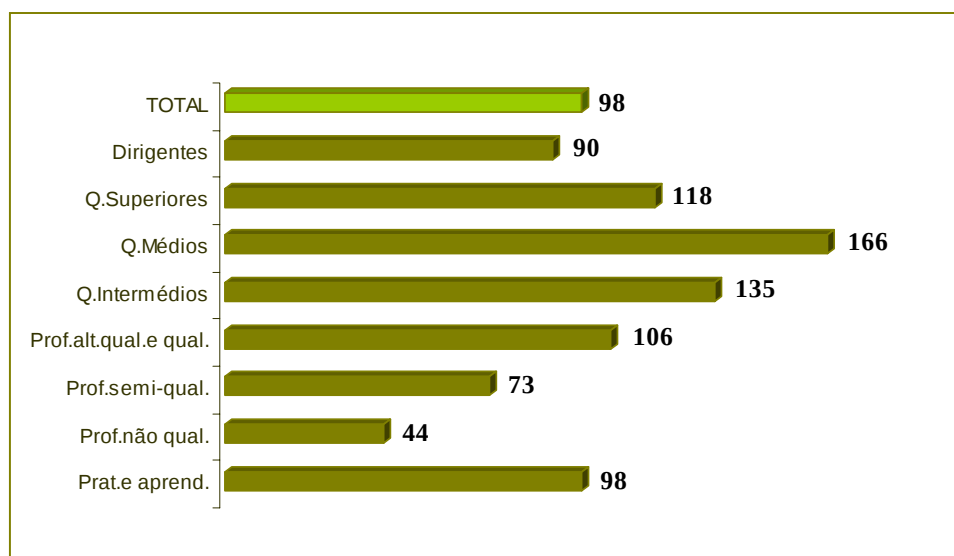
G.24 Taxa de incidência dos acidentes de trabalho* para as Indústrias Transformadoras

* Por cada mil trabalhadores

No conjunto das “Indústrias Transformadoras”, registaram-se (Quadro.26, em anexo) 19.491 acidentes de trabalho, o que se traduziu numa taxa de incidência de 81,7 acidentes por cada mil trabalhadores. A “Indústria Metalúrgica de Base e de Produtos Metálicos” (145,4), o “Fabrico de Outros Minerais não Metálicos” (128,9) e o “Fabrico de Máquinas e Equipamento não especificado” (128,0) foram, como o gráfico acima mostra, os sectores onde, relativamente, mais acidentes de trabalho ocorreram.

. Formação profissional

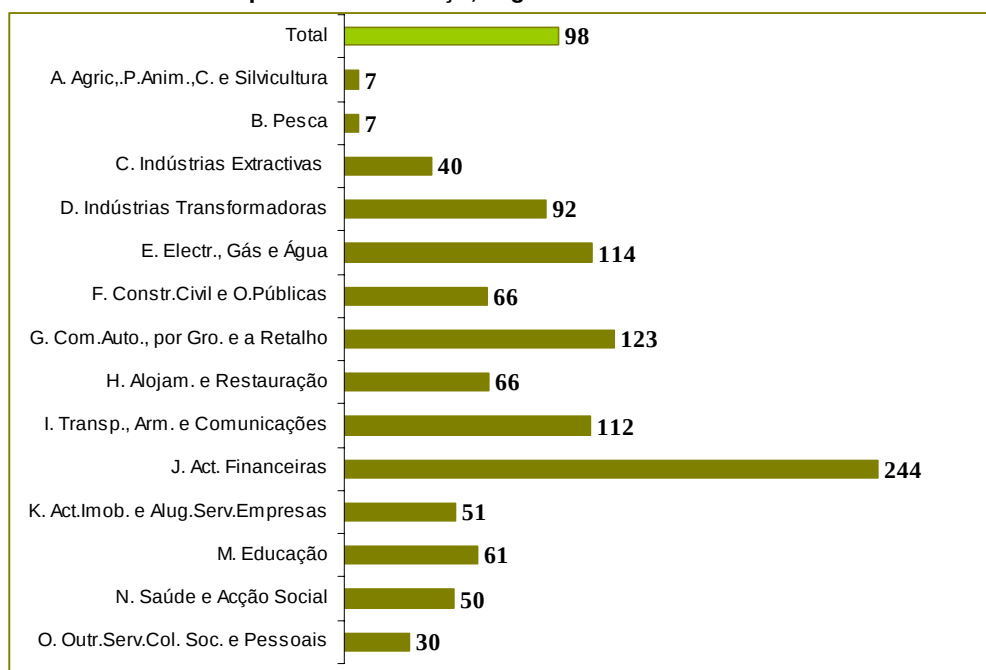
G.25 Número médio de participantes em acções de formação profissional, em cada cem pessoas ao serviço, segundo o nível de qualificação



Para o conjunto da resposta (Quadro.31A, em anexo), foram 756.389 os participantes em acções de formação profissional (98 em cada cem trabalhadores), as quais tiveram, em média, uma duração de 16 horas e um custo de 225 euros, por participante.

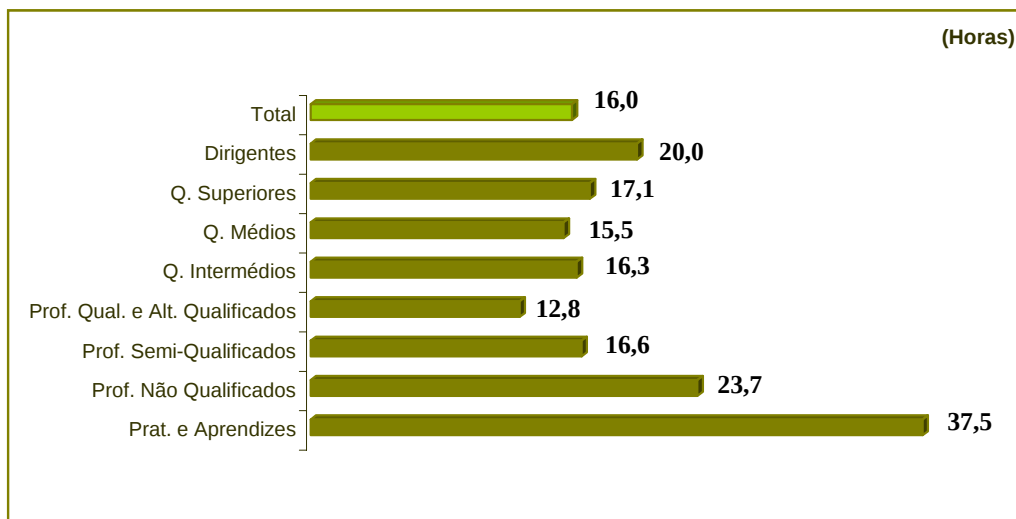
Os quadros médios (166) foram, por nível de qualificação, o grupo que mais frequentou este tipo de acções e as “Actividades Financeiras” (244) o sector que mais promoveu a formação dos seus trabalhadores, uma vez que, em média e por cada cem, cada trabalhador frequentou mais de duas acções no ano.

G.26 Número médio de participantes em acções de formação profissional, em cada cem pessoas ao serviço, segundo a actividade económica



As acções cujos participantes eram profissionais qualificados ou de nível superior tiveram, globalmente, uma duração inferior às destinadas aos restantes participantes.

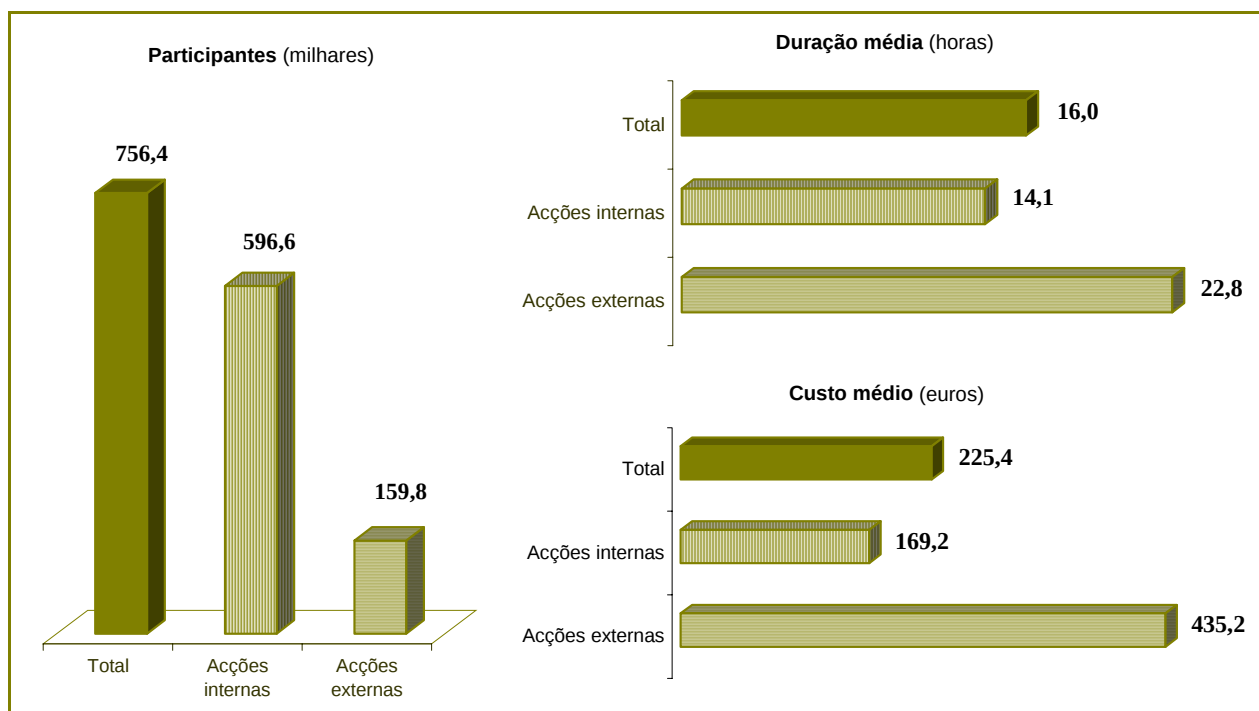
G.27 Duração média das acções de formação profissional, segundo os níveis de qualificação



Face ao local de realização, podemos verificar que a maioria dos participantes recebeu formação profissional dentro das instalações da empresa (78,9%), através de acções cuja duração e custo médios, por participante, foram inferiores às realizadas no exterior.

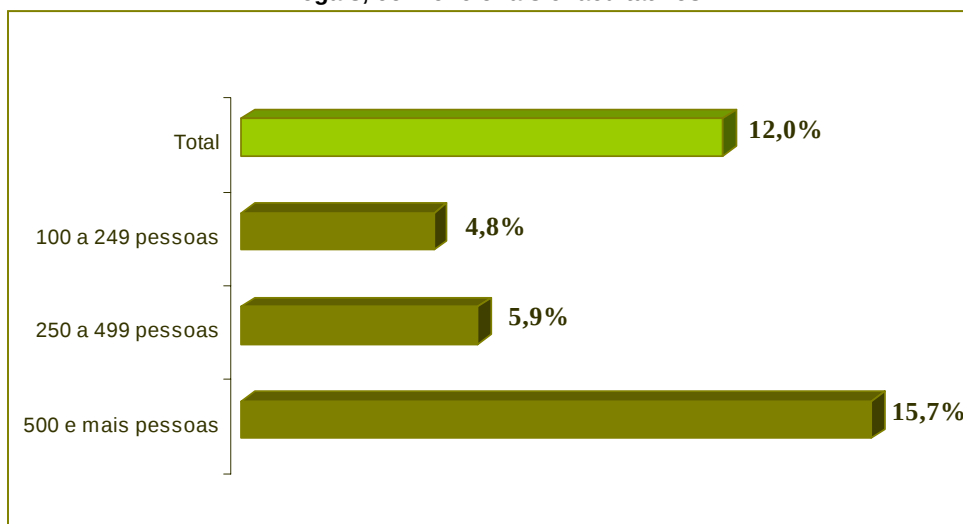
Em 2005, a participação das empresas (Quadro.32, em anexo) no total investido em formação profissional (170,5 milhões de euros) foi de 60,1%, tendo o restante sido subsidiado por outras entidades.

G.28 Número de participantes, duração e custo médio das acções de formação profissional, segundo o local da sua realização



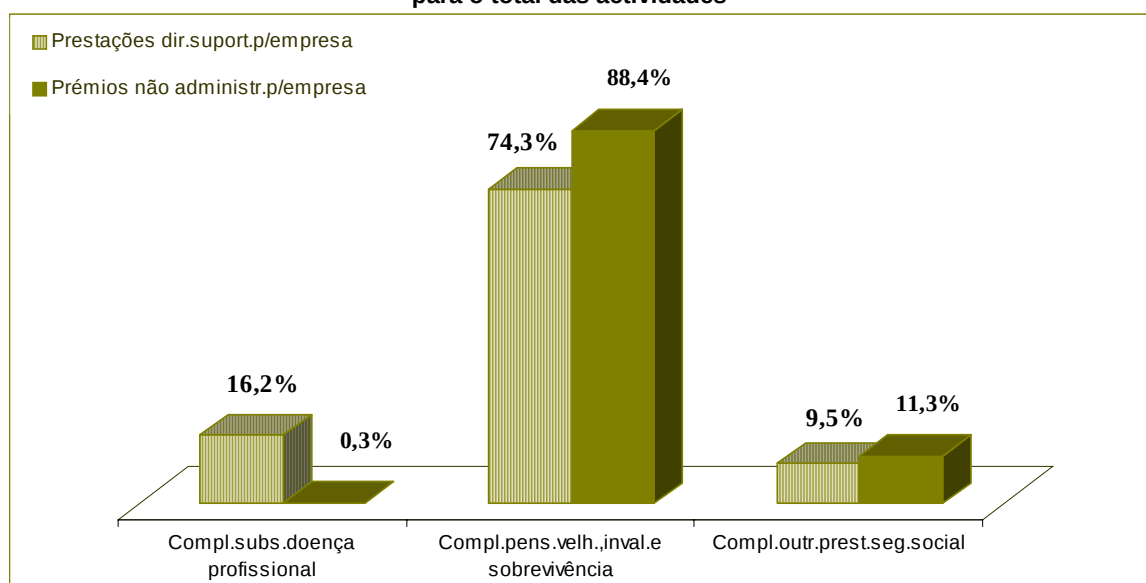
. Protecção social complementar

G.29 Peso dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos



O peso, para o conjunto das actividades, dos encargos com a protecção social complementar, no total dos encargos legais, convencionais e facultativos, foi de 12,0%, sendo esta percentagem superior, sobretudo, nas empresas com 500 e mais pessoas ao serviço.

G.30 Estrutura dos encargos com a protecção social complementar, para o total das actividades

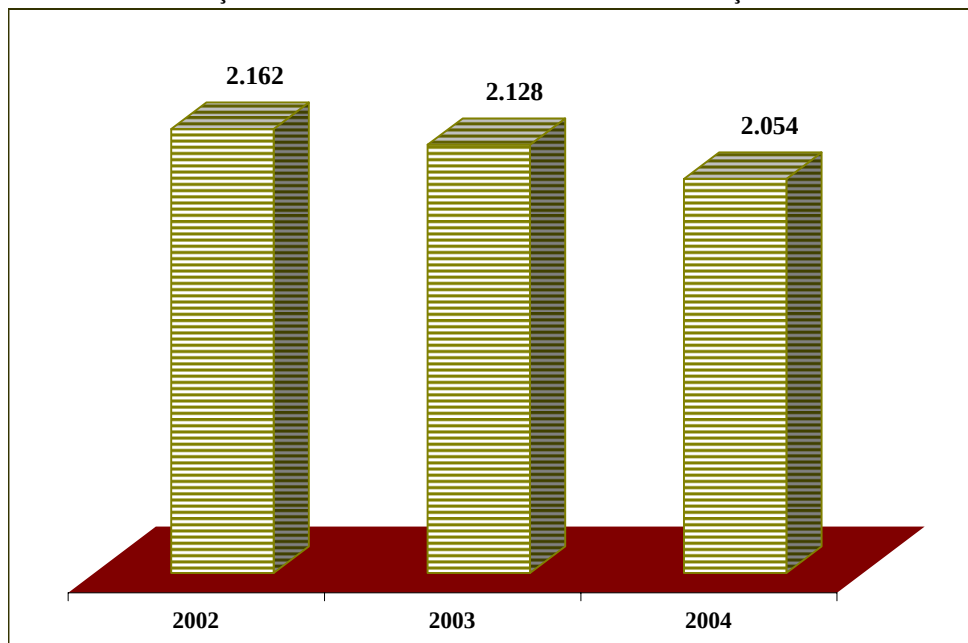


A estrutura dos 447.461 milhões de euros destinados a estes encargos (Quadro.34, em anexo) permite ver que, quer se trate das prestações directamente suportados pela empresa quer dos prémios por elas não directamente administrados, foi maioritariamente aos complementos de pensão de velhice, invalidez e sobrevivência que este tipo de fundos se destinou.

Síntese de indicadores 2002-2004

SÍNTESE DE INDICADORES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE RESPOSTAS AO BALANÇO SOCIAL



INDICADORES DE EVOLUÇÃO 2002-2004

		2002	2003	2004
I. EMPRESAS				
1. Número total de empresas da resposta		2.162	2.128	2.054
	(%)	100,0	100,0	100,0
. Empresas com 100 a 249 pessoas		65,8	66,1	67,0
. Empresas com 250 a 449 pessoas		21,1	20,9	19,7
. Empresas com 500 e mais pessoas		13,1	13,0	13,3
2. Número total de pessoas ao serviço, em 31 de Dezembro		838.415	807.517	770.078
	(%)	100,0	100,0	100,0
. Empresas com 100 a 249 pessoas		26,1	26,8	27,5
. Empresas com 250 a 449 pessoas		18,5	18,9	17,9
. Empresas com 500 e mais pessoas		55,4	54,4	54,6
3. Número médio de pessoas ao serviço por empresa		388	380	375
4. Variação do número de pessoas ao serviço em 31 de Dezembro, em relação ao número médio durante o ano (%)		0,2	0,1	0,2

BALANÇO SOCIAL 2002/2004

	2002	2003	2004
II. EMPREGO			
. Emprego em 31 de Dezembro			
5. Estrutura das pessoas ao serviço em 31 de Dezembro, segundo o tipo de vínculo (%)	100,0	100,0	100,0
. Com contrato permanente	73,3	76,4	79,3
. Com contrato a termo certo	18,0	17,2	16,1
. Com contrato a termo incerto	6,1	4,7	3,0
. Outros	2,6	1,7	1,6
6. Peso dos quadros superiores e médios no total do emprego, em 31 de Dezembro (%)	15,8	14,8	15,1
7. Peso dos profissionais não qualificados no total do emprego, em 31 de Dezembro (%)	12,6	12,5	11,7
8. Estrutura das pessoas ao serviço em 31 de Dezembro, segundo o sexo (%)	100,0	100,0	100,0
. Homens	55,9	55,5	55,6
. Mulheres	44,1	44,5	44,4
9. Peso das pessoas ao serviço com menos de 25 anos (%)	14,0	12,4	11,2
10. Peso das pessoas ao serviço com mais de 65 anos (%)	0,6	0,6	0,6
11. Coeficiente "População jovem/população idosa"	1,9	1,6	1,5
. Homens	1,3	1,1	1,0
. Mulheres	3,4	2,8	2,4
12. Distribuição das empresas, segundo o escalão do nível etário médio das pessoas ao seu serviço, em 31 de Dezembro (%)	100,0	100,0	100,0
. Menos de 30 anos	7,8	7,4	6,3
. 30 a 40 anos	57,3	57,9	56,5
. Mais de 40 anos	34,9	34,7	37,2
13. Número de trabalhadores estrangeiros, em 31 de Dezembro	33.392	32.818	30.690
13.1 Peso no total do emprego (%)	4,0	4,1	4,0
13.2 Número médio por empresa	15	15	15
13.3 Estrutura segundo a origem (%)	100,0	100,0	10,0
. UE	15,5	10,8	12,3
. PALOP	36,8	38,6	41,6
. Brasil	14,6	16,2	16,7
. Outros	33,1	34,4	29,4
13.4 Estrutura segundo o sexo (%)	100,0	100,0	100,0
. Homens	51,0	50,8	49,7
. Mulheres	49,0	49,2	50,3
14. Número de trabalhadores com deficiência, em 31 de Dezembro	4.035	4.017	4.069
14.1 Estrutura segundo o sexo (%)	100,0	100,0	
. Homens	65,1	64,9	63,2
. Mulheres	34,9	35,1	36,8
14.2 Número médio, por cada mil trabalhadores	5	5	5
14.3 Peso no total do emprego (%)	0,5	0,5	0,5

BALANÇO SOCIAL 2002/2004

	2002	2003	2004
15. Peso dos trabalhadores com habilitação inferior ao 1º ciclo do ensino básico, em 31 de Dezembro (%)	2,0	1,9	1,7
16. Peso dos trabalhadores com o ensino obrigatório completo / 3º ciclo do ensino básico, em 31 de Dezembro (%)	19,5	19,9	20,5
17. Peso dos trabalhadores com curso superior universitário, em 31 de Dezembro (%)	9,9	10,8	11,8
. Emprego ao longo do ano			
18. Peso dos contratados a termo, durante o ano, no total do emprego (%)	44,0	43,9	39,5
. Homens	22,1	22,0	20,4
. Mulheres	21,9	21,9	19,1
18.1 Estrutura segundo o sexo (%)	100,0	100,0	100,0
. Homens	50,3	50,0	51,6
. Mulheres	49,7	50,0	48,4
18.2 Taxa de passagem ao quadro permanente (%)	10,7	9,4	10,7
19. Taxa de saída em relação ao número médio de pessoas durante o ano (%)	22,7	25,5	23,7
20. Peso das saídas dos efectivos permanentes (%)	31,3	29,2	29,9
21. Peso dos trabalhadores cujo período normal de trabalho (semanal) é superior a 40 horas (%)	65,2	64,3	62,2
22. Peso dos trabalhadores cujo período normal de trabalho (semanal) é superior a 44 horas (%)	0,1	0	0
23. Potencial máximo anual por trabalhador (horas)	1.840,0	1.825,1	1.837,7
24. Número de horas efectivamente trabalhadas, durante o ano, por trabalhador (horas)	1.739,1	1.730,8	1.744,5
25. Taxa de presença (%)	94,5	94,8	94,9
26. Taxa de ausência (%)	8,1	7,8	7,7
27. Peso do trabalho suplementar no total das horas efectivamente trabalhadas (%)	2,8	2,8	2,8
28. Peso das horas não trabalhadas no total das horas efectivamente trabalhadas (%)	8,6	8,3	8,2
29. Taxa de absentismo	7,2	6,9	6,8
30. Peso do absentismo no total das horas não trabalhadas (%)	88,8	89,1	88,1
30.1 Peso das horas de ausência devido a acidentes de trabalho e in itinere (%)	6,4	6,4	6,5
30.2 Peso das horas de ausência devido a doença não profissional (%)	46,8	45,3	45,9
30.3 Peso das horas de ausência devido a doença profissional (%)	0,6	0,7	0,6
31. Absentismo remunerado (%)	31,0	32,1	31,5

BALANÇO SOCIAL 2002/2004

	2002	2003	2004
32. Peso da inactividade temporária no total das horas não trabalhadas (%)	11,2	10,9	11,9
32.1 Peso das horas não trabalhadas devido a formação profissional no total da inactividade temporária (%)	49,5	54,4	57,5
32.2 Peso do desemprego interno no total da inactividade temporária (%)	8,6	5,4	4,6
32.3 Peso das greves e das paralisações no total da inactividade temporária (%)	5,9	3,4	4,1
III. CUSTOS COM PESSOAL			
33. Custo médio anual (euros)	20.871	21.720,9	22.908,1
34 Salário base médio anual (euros)	10.004	10.229,2	10.781,5
35. Peso do salário base no total dos custos com pessoal (%)	47,9	47,1	47,1
36. Peso do pagamento em géneros no total de custos com pessoal (%)	0,1	0,2	0,1
37. Peso do montante investido pelas empresas em formação profissional (%)	0,6	0,6	0,6
38. Peso dos custos directos no total da despesa (%)	73,0	73,7	75,0
39. Estrutura das empresas segundo o peso de custos com pessoal no VAB (%)	100,0	100,0	100,0
. Inferior a 40%	14,1	15,5	14,4
. De 40 a 60% (excl.)	21,8	22,4	23,6
. De 60 a 80% (excl.)	29,7	28,4	29,7
. 80% e mais	34,0	33,7	32,3
IV. HIGIENE E SEGURANÇA			
40. Total de acidentes de trabalho e in itinere	51.700	50.162	50.525
. Acidentes de trabalho	48.849	47.319	47.522
. Acidentes in itinere	2.851	2.843	3.003
41.A Distribuição dos acidentes de trabalho			
. Sem baixa	16.418	16.622	15.550
. Com baixa	32.392	30.657	31.928
. Mortais	39	40	44
41.B Distribuição dos acidentes in itinere			
. Sem baixa	626	665	633
. Com baixa	2.211	2.149	2.353
. Mortais	14	29	17

BALANÇO SOCIAL 2002/2004

	2002	2003	2004
42. Número de empresas que declaram ter tido pelo menos um acidente de trabalho ou in itinere no ano	1.837	1.827	1.791
42.1 Percentagem em relação ao total de empresas da resposta	85,0	85,9	87,2
43. Número médio de dias perdidos, por acidente com baixa, durante o ano	26,0	25,5	24,7
. De trabalho	25,1	24,6	24,0
. In itinere	39,6	37,0	34,9
44.A Distribuição dos acidentes de trabalho, segundo a duração da baixa	32.392	30.657	31.928
(%)	100,0	100,0	100,0
. Acidentes com 1 a 3 dias de baixa	12,5	11,8	13,2
. Acidentes com 4 a 30 dias de baixa	67,0	67,0	65,6
. Acidentes com mais de 30 dias de baixa	20,6	21,2	21,2
44.B Distribuição dos acidentes in itinere, segundo a duração da baixa	2.211	2.149	2.353
(%)	100,0	100,0	100,0
. Acidentes com 1 a 3 dias de baixa	8,8	8,3	13,7
. Acidentes com 4 a 30 dias de baixa	57,4	58,0	53,4
. Acidentes com mais de 30 dias de baixa	33,7	33,7	32,9
45.A Distribuição dos dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente de trabalho que os causou	812.116	755.550	764.721
(%)	100,0	100,0	100,0
. Com 1 a 3 dias de baixa	1,2	1,2	1,2
. Com 4 a 30 dias de baixa	36,7	36,0	36,0
. Com mais de 30 dias de baixa	62,1	62,8	62,8
45.B Distribuição dos dias perdidos, segundo a duração da baixa do acidente in itinere que os causou	87.549	80.316	82.168
(%)	100,0	100,0	100,0
. Com 1 a 3 dias de baixa	0,5	0,6	1,2
. Com 4 a 30 dias de baixa	21,9	23,5	23,0
. Com mais de 30 dias de baixa	77,6	75,9	75,8
46.A Taxa de incidência, por cada mil trabalhadores, dos acidentes de trabalho	58,4	58,7	61,8
46.B Taxa de incidência, por cada mil trabalhadores, dos acidentes in itinere	3,4	3,5	3,9
47. Taxa de gravidade do total de acidentes (trabalho + in itinere) ocorridos (%)	0,5	0,5	0,5
48. Peso dos custos com segurança, higiene e saúde no trabalho no total de custos com pessoal (%)	0,7	0,7	0,7

BALANÇO SOCIAL 2002/2004

	2002	2003	2004
FORMAÇÃO PROFISSIONAL			
49. Número de participantes em acções de formação profissional	574.169	675.566	756.389
49.1 Local de realização das acções			
. Participantes cujas acções se realizaram dentro da empresa (%)	76,1	81,4	78,9
. Participantes cujas acções se realizaram fora da empresa (%)	23,9	18,6	21,1
49.2 Participação segundo alguns dos níveis de qualificação			
. Quadros superiores e médios (%)	22,6	21,4	22,0
. Profissionais qualificados ou altamente qualificados (%)	42,9	45,2	44,5
. Profissionais não-qualificados ou de nível inferior (%)	9,7	10,0	8,8
50. Número médio de participantes em acções de formação profissional, por cada mil trabalhadores	686	838	982
51. Duração média das acções (horas)	18,8	16,3	16,0
51.1 Duração média das acções em que estiveram envolvidos quadros superiores e médios (horas)	19,6	17,2	16,1
51.2 Duração média das acções em que estiveram envolvidos Prof. alt. qual. e altamente qualificados (horas)	17,9	13,5	12,8
51.3 Duração média das acções em que estiveram envolvidos Prof. não-qualificados ou de nível inferior (horas)	21,7	25,7	29,3
52. Peso das horas dispendidas em acções de formação profissional face às horas efectivamente trabalhadas (%)	0,7	0,8	0,9
53. Estrutura das horas de formação profissional, segundo o local onde decorreram as acções	100,0	100,0	100,0
. Dentro da empresa (%)	68,4	69,4	69,8
. Fora da empresa (%)	31,6	30,6	30,2
54. Custo médio das acções de formação profissional, por participante (euros)	288,4	227,2	225,4
55. Total de custos com a formação profissional			
(milhões de euros)	165,6	153,5	170,5
55.1 Percentagem de custos a cargo da própria empresa	60,8	64,9	60,1
55.2 Percentagem de custos subsidiados por outras entidades	39,2	35,1	39,9

BALANÇO SOCIAL 2002/2004

	2002	2003	2004
PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR			
56. Total dos encargos com a protecção social complementar (milhões de euros)	612.581,4	530.867,1	447.461,2
57. Peso dos encargos com a protecção social complementar no total dos encargos legais, convencionais e facultativos (%)	15,1	13,4	12,0
58. Estrutura dos encargos (prestações) com a protecção social complementar directamente administrados pela empresa (%)	100,0	100,0	100,0
. Complemento de subsídio por doença e/ou doença profissio- nal (%)	9,8	10,3	16,2
. Complemento de pensões de velhice, invalidez e sobrevivên- cia (%)	74,9	79,8	74,3
. Complemento de outras prestações de segurança social (%)	15,3	10,0	9,5
59. Estrutura dos encargos (prémios) com a protecção social complementar não administrados pela empresa (%)	100,0	100,0	100,0
. Complemento de subsídio por doença e/ou doença profissio- nal (%)	0,7	0,6	0,3
. Complemento de pensões de velhice, invalidez e sobrevivên- cia (%)	86,6	88,2	88,4
. Complemento de outras prestações de segurança social (%)	12,7	11,1	11,3

Quadros de apuramentos 2004

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPRESAS

**Q.1 - NÚMERO DE EMPRESAS E PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR DIMENSÃO
DA EMPRESA, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL		100 A 249 PESSOAS		250 A 499 PESSOAS		500 E MAIS PESSOAS	
	Empresas	Pessoas	Empresas	Pessoas	Empresas	Pessoas	Empresas	Pessoas
TOTAL	2.054	770.078	1.376	211.357	404	137.954	274	420.767
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	13	2.090	12	1.602	1	488	-	
B PESCA	4	1.120	3	530	-		1	590
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	9	2.049	8	1.258	-		1	791
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	877	237.413	616	95.024	180	60.113	81	82.276
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	111	28.067	79	12.099	21	7.263	11	8.705
DB Indústria Têxtil	214	49.258	161	25.806	38	12.246	15	11.206
DC Ind.Couro e prod.do couro	43	10.777	33	4.629	7	2.312	3	3.836
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	31	7.872	24	3.798	4	1.507	3	2.567
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	56	13.683	41	5.912	10	3.590	5	4.181
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	1	2.126	-		-		1	2.126
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	54	13.188	38	6.202	14	5.043	2	1.943
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	37	8.886	25	3.652	10	3.084	2	2.150
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	83	22.695	51	7.872	23	7.531	9	7.292
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	81	16.897	62	9.474	15	4.502	4	2.921
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	38	10.234	22	3.283	13	4.654	3	2.297
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	59	23.440	37	5.909	12	4.021	10	13.510
DM Fab.Material de transporte	48	27.213	23	3.542	12	4.099	13	19.572
DN Ind.Transformadoras, n.e.	21	3.077	20	2.816	1	261	-	
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	17	11.615	10	1.594	1	301	6	9.720
F CONSTRUÇÃO	164	46.969	116	17.414	33	12.231	15	17.324
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO., MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	300	121.835	209	31.380	50	17.808	41	72.647
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	60	13.891	47	6.885	9	3.188	4	3.818
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	144	36.187	110	16.884	21	7.400	13	11.903
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	96	71.757	52	7.611	20	7.220	24	56.926
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	89	33.840	58	9.301	17	5.788	14	18.751
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	106	76.419	59	9.228	20	6.825	27	60.366
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	57	60.679	26	4.049	12	3.832	19	52.798
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	216	110.838	122	18.592	50	17.012	44	75.234
M EDUCAÇÃO	46	9.294	40	6.187	5	1.762	1	1.345
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	94	35.266	59	9.320	19	6.381	16	19.565
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	62	20.651	38	5.908	16	5.413	8	9.330

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.2 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR TIPO
DE VÍNCULO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

		TOTAL	Contrato permanente	Contrato a termo certo	Contrato a termo incerto	Outros
Actividades/ CAE-Rev.2						
	TOTAL	770.078	610.227	124.303	23.240	12.308
A	AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	2.090	1.382	446	262	-
B	PESCA	1.120	1.027	85	8	-
C	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2.049	1.780	208	44	17
D	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	237.413	205.830	29.163	1.687	733
DA	Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	28.067	22.857	4.218	776	216
DB	Indústria Têxtil	49.258	44.147	4.894	121	96
DC	Ind.Couro e prod.do couro	10.777	10.072	697	8	-
DD	Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	7.872	7.134	733	2	3
DE	Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	13.683	12.351	1.242	43	47
DF	Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	2.126	2.018	83	1	24
DG	Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	13.188	11.611	1.516	42	19
DH	Fab.Art.borracha e mat.plásticas	8.886	6.920	1.742	51	173
DI	Fab.outr.prod.min.não metálicos	22.695	19.446	3.086	83	80
DJ	Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	16.897	13.950	2.647	285	15
DK	Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	10.234	8.646	1.561	18	9
DL	Fab.Equipam.eléctrico e óptica	23.440	19.924	3.343	153	20
DM	Fab.Material de transporte	27.213	23.986	3.125	73	29
DN	Ind.Transformadoras, n.e.	3.077	2.768	276	31	2
E	PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	11.615	11.191	300	19	105
F	CONSTRUÇÃO	46.969	29.609	10.772	6.390	198
G	COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	121.835	88.913	32.121	695	106
G50	Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	13.891	10.956	2.802	121	12
G51	Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	36.187	28.402	7.458	284	43
G52	Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	71.757	49.555	21.861	290	51
H	ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	33.840	22.542	10.374	903	21
I	TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	76.419	68.543	6.836	500	540
J	ACTIVIDADES FINANCEIRAS	60.679	57.407	2.990	120	162
K	ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	110.838	75.046	21.980	11.058	2.754
M	EDUCAÇÃO	9.294	6.086	1.575	134	1.499
N	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	35.266	23.875	4.983	648	5.760
O	OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	20.651	16.996	2.470	772	413

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

Q.3A - NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO

	TOTAL	Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi-Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizizes
TOTAL	770.078	6.393	55.055	61.107	41.900	317.025	170.696	90.161	27.741
Contrato permanente	610.227	5.673	45.969	53.867	37.798	275.817	127.378	56.277	7.448
Contr.a termo certo	124.303	182	2.505	4.416	2.943	32.670	35.854	26.190	19.543
Contr.a termo incerto	23.240	54	2.540	777	777	6.715	6.353	5.530	494
Outros	12.308	484	4.041	2.047	382	1.823	1.111	2.164	256

Q.3B - ESTRUTURA DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO

	TOTAL	Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi-Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizizes
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Contrato permanente	79,2	88,7	83,5	88,2	90,2	87,0	74,6	62,4	26,8
Contr.a termo certo	16,1	2,8	4,5	7,2	7,0	10,3	21,0	29,0	70,4
Contr.a termo incerto	3,0	0,8	4,6	1,3	1,9	2,1	3,7	6,1	1,8
Outros	1,6	7,6	7,3	3,3	0,9	0,6	0,7	2,4	0,9

Q.3C - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO

	TOTAL	Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi-Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizizes
TOTAL	100,0	0,8	7,1	7,9	5,4	41,2	22,2	11,7	3,6
Contrato permanente	100,0	0,9	7,5	8,8	6,2	45,2	20,9	9,2	1,2
Contr.a termo certo	100,0	0,1	2,0	3,6	2,4	26,3	28,8	21,1	15,7
Contr.a termo incerto	100,0	0,2	10,9	3,3	3,3	28,9	27,3	23,8	2,1
Outros	100,0	3,9	32,8	16,6	3,1	14,8	9,0	17,6	2,1

Q.4A - NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, SEGUNDO O SEXO

	TOTAL	Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi-Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizizes
TOTAL	770.078	6.393	55.055	61.107	41.900	317.025	170.696	90.161	27.741
%	100,0	0,8	7,1	7,9	5,4	41,2	22,2	11,7	3,6
Homens	428.315	5.122	34.559	37.500	29.989	194.794	78.890	35.305	12.156
%	100,0	1,2	8,1	8,8	7,0	45,5	18,4	8,2	2,8
Mulheres	341.763	1.271	20.496	23.607	11.911	122.231	91.806	54.856	15.585
%	100,0	0,4	6,0	6,9	3,5	35,8	26,9	16,1	4,6

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.4B - NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR ACTIVIDADE ECONÓMICA,
SEGUNDO O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO**

	TOTAL	Dirigentes	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi- Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizes
Actividades/ CAE-Rev.2									
TOTAL	770.078	6.393	55.055	61.107	41.900	317.025	170.696	90.161	27.741
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	2.090	18	45	46	110	707	753	389	22
B PESCA	1.120	9	42	68	44	526	230	199	2
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2.049	31	120	131	108	1.287	179	178	15
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	237.413	2.456	8.191	13.521	13.838	97.630	69.195	24.004	8.578
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	28.067	290	965	1.439	1.386	10.477	8.629	4.027	854
DB Indústria Têxtil	49.258	480	910	1.793	2.434	20.325	17.763	3.862	1.691
DC Ind.Couro e prod.do couro	10.777	105	109	338	335	7.334	1.182	837	537
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	7.872	120	284	271	434	2.493	1.815	2.365	90
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	13.683	176	771	888	882	6.981	2.502	1.122	361
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	2.126	12	270	867	120	814	11	2	30
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	13.188	192	892	1.349	1.153	6.657	2.028	559	358
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	8.886	112	236	438	368	2.727	2.631	1.447	927
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	22.695	213	790	1.223	1.960	9.194	5.322	2.630	1.363
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	16.897	242	667	719	1.031	7.764	4.017	1.928	529
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	10.234	134	432	542	695	5.145	2.253	522	511
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	23.440	156	737	2.007	1.495	6.212	11.809	701	323
DM Fab.Material de transporte	27.213	182	1.046	1.483	1.401	10.389	8.289	3.527	896
DN Ind.Transformadoras, n.e.	3.077	42	82	164	144	1.118	944	475	108
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	11.615	252	1.642	501	343	7.628	883	356	10
F CONSTRUÇÃO	46.969	536	3.520	3.251	5.458	21.659	5.949	5.828	768
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	121.835	760	2.846	5.466	8.225	59.764	18.956	12.209	13.609
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	13.891	150	673	726	972	8.875	1.601	561	333
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	36.187	348	1.555	2.721	2.413	16.988	7.652	3.180	1.330
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	71.757	262	618	2.019	4.840	33.901	9.703	8.468	11.946
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	33.840	195	528	1.065	2.390	10.007	12.599	3.906	3.150
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	76.419	343	7.241	6.369	4.980	48.369	6.332	2.414	371
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	60.679	357	6.252	15.121	1.135	31.971	4.849	807	187
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	110.838	679	14.410	6.129	2.809	21.809	38.229	26.000	773
M EDUCAÇÃO	9.294	148	2.957	1.390	259	2.312	990	1.202	36
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	35.266	414	5.181	6.000	1.243	5.736	7.198	9.399	95
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	20.651	195	2.080	2.049	958	7.620	4.354	3.270	125

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.5 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO,
POR SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL	Homens	Mulheres
TOTAL	770.078	428.315	341.763
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	2.090	840	1.250
B PESCA	1.120	858	262
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2.049	1.853	196
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	237.413	135.293	102.120
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	28.067	15.584	12.483
DB Indústria Têxtil	49.258	18.313	30.945
DC Ind.Couro e prod.do couro	10.777	3.604	7.173
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	7.872	5.186	2.686
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	13.683	9.427	4.256
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	2.126	1.646	480
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	13.188	8.233	4.955
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	8.886	6.496	2.390
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	22.695	14.531	8.164
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	16.897	12.969	3.928
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	10.234	7.843	2.391
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	23.440	10.978	12.462
DM Fab.Material de transporte	27.213	18.623	8.590
DN Ind.Transformadoras, n.e.	3.077	1.860	1.217
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	11.615	9.791	1.824
F CONSTRUÇÃO	46.969	42.662	4.307
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	121.835	53.525	68.310
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	13.891	10.690	3.201
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	36.187	21.038	15.149
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	71.757	21.797	49.960
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	33.840	12.208	21.632
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	76.419	57.249	19.170
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	60.679	35.345	25.334
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	110.838	56.410	54.428
M EDUCAÇÃO	9.294	3.433	5.861
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	35.266	7.312	27.954
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	20.651	11.536	9.115

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.6 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS EMPRESAS, POR ESCALÃO DO
NÍVEL ETÁRIO MÉDIO DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEM-
BRO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)				
Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL	MENOS DE 30 ANOS	30 A 40 ANOS	MAIS DE 40 ANOS
TOTAL	100,0	6,3	56,5	37,2
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	-	61,5	38,5
B PESCA	100,0	-	-	100,0
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	-	11,1	88,9
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	2,4	57,4	40,3
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	0,9	55,9	43,2
DB Indústria Têxtil	100,0	2,8	62,6	34,6
DC Ind.Couro e prod.do couro	100,0	7,0	83,7	9,3
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	-	48,4	51,6
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	1,8	57,1	41,1
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	-	-	100,0
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	-	51,9	48,1
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	8,1	56,8	35,1
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	1,2	42,2	56,6
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	-	49,4	50,6
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	-	60,5	39,5
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	8,5	52,5	39,0
DM Fab.Material de transporte	100,0	2,1	68,8	29,2
DN Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	-	61,9	38,1
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	-	41,2	58,8
F CONSTRUÇÃO	100,0	-	61,6	38,4
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	23,0	59,0	18,0
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	3,3	68,3	28,3
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	12,5	65,3	22,2
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	51,0	43,8	5,2
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	10,1	50,6	39,3
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	1,9	51,9	46,2
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	1,8	66,7	31,6
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	11,2	61,9	27,0
M EDUCAÇÃO	100,0	2,2	43,5	54,3
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	1,1	40,4	58,5
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	3,2	53,2	43,5

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.7 - COEFICIENTE "POPULAÇÃO JOVEM/ POPULAÇÃO IDOSA",
POR SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL	Homens	Mulheres
TOTAL	1,5	1,0	2,4
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	0,7	0,6	0,8
B PESCA	0,2	0,1	0,4
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	0,2	0,2	0,5
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	1,2	0,9	2,3
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	0,9	0,7	1,4
DB Indústria Têxtil	2,0	1,2	3,7
DC Ind.Couro e prod.do couro	4,0	2,2	7,9
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	0,8	0,6	1,5
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	0,6	0,5	0,8
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	0,2	0,2	0,1
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	0,6	0,4	1,1
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	2,2	2,2	2,0
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	0,6	0,5	1,3
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	0,9	0,7	2,2
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	1,1	1,0	2,3
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	2,8	2,2	4,1
DM Fab.Material de transporte	1,4	1,1	3,2
DN Ind.Transformadoras, n.e.	0,9	0,9	1,0
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	0,2	0,1	0,4
F CONSTRUÇÃO	0,8	0,7	1,9
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	7,1	3,6	16,5
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	1,4	1,2	2,8
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	2,6	1,6	6,1
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	19,4	12,0	27,4
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2,1	2,3	1,9
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	0,4	0,3	0,6
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	0,3	0,2	0,6
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	2,1	2,5	1,8
M EDUCAÇÃO	0,3	0,1	0,5
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	0,6	0,4	0,6
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	0,6	0,5	0,8

Q.8 - DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS, EM 31 DE DEZEMBRO, POR ORIGEM E SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL			UE			PALOP		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	30.690	15.250	15.440	3.765	2.085	1.680	12.767	4.087	8.680
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	154	102	52	8	6	2	61	33	28
B PESCA	14	12	2	2	1	1	7	7	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	30	27	3	8	6	2	6	6	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	5.161	3.607	1.554	938	671	267	861	557	304
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	812	494	318	130	72	58	169	96	73
DB Indústria Têxtil	433	214	219	64	38	26	39	16	23
DC Ind.Couro e prod.do couro	128	95	33	53	44	9	5	3	2
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	116	99	17	14	14	-	7	6	1
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	175	134	41	45	34	11	39	28	11
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	8	7	1	-	-	-	5	4	1
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	280	182	98	87	51	36	40	24	16
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	210	160	50	27	18	9	23	19	4
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	763	571	192	78	54	24	84	67	17
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	714	612	102	73	64	9	125	104	21
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	305	260	45	62	54	8	54	40	14
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	504	335	169	158	130	28	99	59	40
DM Fab.Material de transporte	646	383	263	145	96	49	151	71	80
DN Ind.Transformadoras, n.e.	67	61	6	2	2	-	21	20	1
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	25	17	8	3	2	1	17	11	6
F CONSTRUÇÃO	3.051	2.950	101	180	171	9	1.097	1.073	24
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	3.621	1.636	1.985	576	284	292	1.334	504	830
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	287	184	103	35	28	7	130	78	52
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	1.071	573	498	213	110	103	279	133	146
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	2.263	879	1.384	328	146	182	925	293	632
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2.744	1.077	1.667	387	217	170	987	238	749
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	1.322	1.176	146	110	73	37	262	211	51
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	325	184	141	81	53	28	141	76	65
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	11.704	3.495	8.209	512	232	280	7.165	1.138	6.027
M EDUCAÇÃO	345	137	208	241	105	136	47	14	33
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1.508	380	1.128	588	186	402	609	129	480
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	686	450	236	131	78	53	173	90	83

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

(continuação)

**Q.8 - DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES ESTRANGEIROS, EM 31 DE DEZEMBRO,
POR ORIGEM E SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	BRASIL			OUTROS		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
TOTAL	5.127	2.974	2.153	9.031	6.104	2.927
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	12	10	2	73	53	20
B PESCA	3	2	1	2	2	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2	2	-	14	13	1
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	808	515	293	2.554	1.864	690
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	157	87	70	356	239	117
DB Indústria Têxtil	49	19	30	281	141	140
DC Ind.Couro e prod.do couro	5	3	2	65	45	20
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	9	8	1	86	71	15
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	29	21	8	62	51	11
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	3	3	-	-	-	-
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	61	48	13	92	59	33
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	26	22	4	134	101	33
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	77	60	17	524	390	134
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	75	60	15	441	384	57
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	35	30	5	154	136	18
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	134	68	66	113	78	35
DM Fab.Material de transporte	141	80	61	209	136	73
DN Ind.Transformadoras, n.e.	7	6	1	37	33	4
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	4	3	1	1	1	-
F CONSTRUÇÃO	439	421	18	1.335	1.285	50
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	1.047	493	554	664	355	309
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	72	41	31	50	37	13
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	311	155	156	268	175	93
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	664	297	367	346	143	203
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	628	316	312	742	306	436
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	242	210	32	708	682	26
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	49	26	23	54	29	25
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	1.639	877	762	2.388	1.248	1.140
M EDUCAÇÃO	25	8	17	32	10	22
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	134	25	109	177	40	137
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	95	66	29	287	216	71

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.9 - DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA, EM 31
DE DEZEMBRO, POR SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2		TOTAL	Homens	Mulheres
TOTAL		4.069	2.572	1.497
A	AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	3	3	-
B	PESCA	14	12	2
C	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	7	4	3
D	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	1.097	816	281
DA	Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	113	80	33
DB	Indústria Têxtil	197	135	62
DC	Ind.Couro e prod.do couro	41	22	19
DD	Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	24	21	3
DE	Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	104	83	21
DF	Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	30	21	9
DG	Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	72	47	25
DH	Fab.Art.borracha e mat.plásticas	29	19	10
DI	Fab.outr.prod.min.não metálicos	123	96	27
DJ	Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	89	78	11
DK	Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	54	48	6
DL	Fab.Equipam.eléctrico e óptica	109	66	43
DM	Fab.Material de transporte	100	90	10
DN	Ind.Transformadoras, n.e.	12	10	2
E	PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	97	75	22
F	CONSTRUÇÃO	122	99	23
G	COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	365	231	134
G50	Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	84	67	17
G51	Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	142	93	49
G52	Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	139	71	68
H	ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	63	36	27
I	TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	516	317	199
J	ACTIVIDADES FINANCEIRAS	547	338	209
K	ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	218	118	100
M	EDUCAÇÃO	222	150	72
N	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	620	264	356
O	OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	178	109	69

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.10A - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO,
POR NÍVEL DE HABILITAÇÃO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

		(%)				
		TOTAL	Inferior ao 1º ciclo ens. básico	1º ciclo ens. básico	2º ciclo ens. básico	3º ciclo ens. básico
Actividades/ CAE-Rev.2						
TOTAL		100,0	1,7	20,9	17,1	20,5
A	AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	6,7	44,4	25,6	11,1
B	PESCA	100,0	4,6	46,2	17,1	15,4
C	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	3,4	38,7	22,0	11,2
D	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	1,7	27,5	25,0	18,4
DA	Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	2,9	31,3	20,8	18,0
DB	Indústria Têxtil	100,0	2,1	39,9	31,2	13,0
DC	Ind.Couro e prod.do couro	100,0	1,7	29,9	42,1	13,3
DD	Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	2,2	34,3	29,5	13,2
DE	Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	0,6	16,2	14,9	19,8
DF	Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	-	13,7	9,7	14,1
DG	Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	0,4	18,5	11,9	17,9
DH	Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	1,6	22,2	25,2	23,6
DI	Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	3,4	34,3	24,1	16,3
DJ	Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	2,3	31,0	26,3	17,6
DK	Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	0,7	24,6	24,9	22,3
DL	Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	0,5	11,6	21,9	25,1
DM	Fab.Material de transporte	100,0	0,3	17,1	24,6	25,5
DN	Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	2,1	38,8	28,2	15,0
E	PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	0,4	20,4	16,3	21,1
F	CONSTRUÇÃO	100,0	4,9	35,1	19,0	13,5
G	COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	0,5	9,1	15,3	31,9
G50	Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	1,4	15,8	19,5	27,4
G51	Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	0,7	9,9	14,3	25,0
G52	Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	0,3	7,4	15,0	36,2
H	ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	3,2	32,1	17,9	23,0
I	TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	0,2	17,2	14,8	24,3
J	ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	0,0	1,2	3,5	14,7
K	ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	2,6	25,2	12,3	19,0
M	EDUCAÇÃO	100,0	3,0	9,9	5,8	7,3
N	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	1,7	20,0	15,1	14,7
O	OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	3,2	14,6	13,0	18,1

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

(continuação)

**Q.10A - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO,
POR NÍVEL DE HABILITAÇÃO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)

Actividades/ CAE-Rev.2	Ensino Secundário	Ensino Sup.Ind. Profissional	Ensino Sup.Poli- técnico	Ensino Sup.Univer- sitário	Outros
TOTAL	24,2	0,8	2,1	11,8	0,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	5,7	1,0	1,1	3,3	1,1
B PESCA	10,4	0,4	1,7	4,4	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	15,6	0,3	1,6	7,3	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	16,9	0,6	1,6	7,4	0,9
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	16,1	0,9	1,5	7,5	1,1
DB Indústria Têxtil	9,5	0,4	0,4	3,0	0,4
DC Ind.Couro e prod.do couro	7,2	0,4	0,2	1,2	3,9
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	11,0	1,0	0,7	6,1	1,9
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	27,5	0,7	2,3	17,6	0,4
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	28,9	8,6	-	25,0	-
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	28,5	1,2	3,8	17,1	0,8
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	18,0	0,6	1,3	7,3	0,3
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	13,2	0,3	1,6	5,5	1,3
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	13,9	0,8	1,3	6,0	0,8
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	18,0	0,6	2,0	6,8	0,1
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	26,0	0,4	2,9	11,1	0,3
DM Fab.Material de transporte	22,4	0,2	2,6	6,5	0,8
DN Ind.Transformadoras, n.e.	9,5	0,4	1,2	4,4	0,5
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	23,3	0,3	4,2	14,1	-
F CONSTRUÇÃO	13,0	0,7	2,4	9,8	1,6
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	33,4	0,8	1,6	7,0	0,4
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	25,0	1,0	2,1	7,6	0,3
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	33,0	1,4	2,6	12,1	0,9
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	35,3	0,4	0,9	4,3	0,2
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	18,2	0,8	1,2	3,4	0,3
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	28,2	0,3	2,4	12,2	0,3
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	44,8	0,3	3,8	31,7	0,1
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	26,3	0,8	1,2	11,5	1,1
M EDUCAÇÃO	10,4	0,8	3,8	57,5	1,5
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	16,1	3,4	6,8	19,8	2,3
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	25,3	1,6	2,0	18,0	4,1

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

Q.10B - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR NÍVEL DE HABILITAÇÃO E SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico		1º ciclo do ensino básico		2º ciclo do ensino básico		3º ciclo do ensino básico	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	100,0	100,0	1,5	1,9	20,9	21,1	17,4	16,7	21,8	18,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	100,0	5,0	7,8	41,7	46,2	26,1	25,2	12,3	10,3
B PESCA	100,0	100,0	3,6	7,6	50,5	32,1	15,7	21,4	14,7	17,9
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	100,0	3,7	1,0	41,8	9,2	23,3	9,7	11,2	11,2
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	100,0	1,5	1,8	26,7	28,6	21,9	29,1	20,4	15,7
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	100,0	2,2	3,7	29,7	33,2	19,6	22,2	20,0	15,3
DB Indústria Têxtil	100,0	100,0	1,8	2,3	41,6	38,9	26,4	34,1	13,9	12,6
DC Ind.Couro e prod.do couro	100,0	100,0	2,2	1,4	31,2	29,3	34,2	46,0	15,5	12,2
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	100,0	2,4	1,7	35,7	31,7	27,4	33,7	14,5	10,9
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	100,0	0,6	0,4	18,1	11,9	17,5	9,0	22,3	14,3
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	100,0	-	-	16,2	5,0	8,9	12,5	12,9	17,9
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	100,0	0,4	0,3	17,0	21,0	13,3	9,6	20,0	14,5
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	100,0	1,5	1,9	21,8	23,3	24,1	28,0	25,4	18,8
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	100,0	3,6	3,1	35,6	32,0	21,6	28,7	18,0	13,4
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	100,0	2,4	2,0	31,6	28,9	26,5	25,5	17,7	17,2
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	100,0	0,7	0,6	26,7	17,9	23,6	29,2	23,0	20,0
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	100,0	0,5	0,6	8,8	14,2	14,6	28,4	24,1	26,0
DM Fab.Material de transporte	100,0	100,0	0,3	0,4	16,7	18,1	21,7	30,8	28,8	18,4
DN Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	100,0	2,0	2,2	37,8	40,3	28,2	28,1	16,1	13,2
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	100,0	0,4	-	23,3	4,9	17,9	7,5	20,5	24,2
F CONSTRUÇÃO	100,0	100,0	5,3	0,8	37,8	8,6	20,2	6,7	13,3	15,8
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	100,0	0,8	0,3	11,7	7,1	16,3	14,5	30,3	33,1
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	100,0	1,6	0,4	18,4	7,3	21,9	11,2	26,7	29,7
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	100,0	0,9	0,5	11,9	7,1	15,2	13,1	25,8	24,0
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	100,0	0,3	0,3	8,4	7,0	14,7	15,2	36,5	36,1
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	100,0	3,1	3,2	21,8	38,0	16,5	18,7	28,0	20,1
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	100,0	0,2	0,2	21,1	5,8	18,2	4,8	26,3	18,5
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	100,0	0,0	0,1	1,0	1,5	4,0	2,7	16,8	11,7
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	100,0	0,9	4,4	15,0	35,7	15,0	9,5	23,8	13,9
M EDUCAÇÃO	100,0	100,0	3,7	2,6	8,4	10,8	4,6	6,5	5,7	8,2
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	100,0	1,8	1,7	17,2	20,7	12,2	15,9	13,5	15,0
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	100,0	2,5	4,1	16,2	12,7	14,1	11,6	19,7	16,0

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

(continuação)

Q.10B - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PESSOAS AO SERVIÇO, EM 31 DE DEZEMBRO, POR NÍVEL DE HABILITAÇÃO E SEXO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Actividades/ CAE-Rev.2	Ensino Secundário		Ensino Superior de Índole Profissional		Ensino Superior Politécnico		Ensino Superior Universitário		Outros	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	23,5	25,0	0,7	0,9	2,1	2,2	11,4	12,4	0,8	1,0
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	6,0	5,6	1,7	0,6	1,4	0,8	4,4	2,6	1,5	0,9
B PESCA	10,3	10,7	0,5	-	1,9	1,1	2,9	9,2	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	12,5	44,4	0,3	0,5	1,3	3,6	5,9	20,4	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	17,9	15,7	0,7	0,5	2,0	1,2	8,1	6,5	0,8	0,9
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	17,4	14,4	0,9	0,9	1,7	1,3	7,4	7,5	1,0	1,3
DB Indústria Têxtil	10,2	9,0	0,5	0,3	0,7	0,3	4,3	2,2	0,5	0,3
DC Ind.Couro e prod.do couro	9,6	6,0	0,8	0,2	0,4	0,2	2,0	0,8	3,9	4,0
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	10,9	11,1	1,0	1,1	0,7	0,9	6,2	5,8	1,3	3,2
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	25,3	32,3	0,7	0,9	1,9	3,3	13,2	27,5	0,4	0,4
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	32,0	18,5	8,9	7,7	-	-	21,1	38,3	-	-
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	28,7	28,1	1,3	1,0	4,1	3,2	14,4	21,6	0,9	0,7
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	18,8	15,7	0,6	0,5	1,2	1,7	6,4	9,6	0,3	0,4
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	12,2	14,9	0,3	0,2	1,6	1,6	5,7	5,1	1,4	1,1
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	13,4	15,6	0,8	0,7	1,1	1,8	5,7	7,0	0,7	1,2
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	16,8	21,8	0,5	0,7	2,1	1,9	6,5	7,8	0,1	-
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	28,2	24,1	0,5	0,3	5,0	1,1	17,9	5,1	0,4	0,2
DM Fab.Material de transporte	22,1	23,1	0,2	0,2	2,8	2,1	6,7	5,9	0,8	1,0
DN Ind.Transformadoras, n.e.	9,5	9,5	0,4	0,3	1,3	1,1	4,0	5,1	0,6	0,2
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	21,4	33,1	0,2	0,8	4,1	4,3	12,1	25,1	-	-
F CONSTRUÇÃO	10,6	36,9	0,6	1,6	2,2	4,9	8,5	22,1	1,5	2,6
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	29,9	36,2	0,8	0,7	1,8	1,3	7,8	6,3	0,4	0,4
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	21,5	36,9	0,9	1,4	2,0	2,2	6,8	10,5	0,2	0,4
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	31,1	35,7	1,2	1,8	2,4	3,0	10,7	13,9	0,8	0,9
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	32,9	36,3	0,5	0,4	1,2	0,8	5,5	3,7	0,1	0,3
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	23,5	15,1	1,1	0,7	1,6	1,0	4,1	3,0	0,4	0,2
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	22,4	45,3	0,2	0,7	1,8	4,4	9,7	19,8	0,2	0,4
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	47,6	40,7	0,3	0,4	3,1	4,8	27,1	38,0	0,1	0,1
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	29,4	23,0	0,9	0,8	1,5	0,9	12,5	10,5	1,1	1,1
M EDUCAÇÃO	7,2	12,3	0,6	0,9	3,7	3,8	64,3	53,5	1,8	1,3
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	14,0	16,6	4,0	3,3	6,9	6,8	28,3	17,6	2,1	2,3
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAS	27,6	22,4	1,5	1,7	1,8	2,4	14,6	22,4	2,1	6,7

**Q.11 - SITUAÇÃO DOS CONTRATADOS A TERMO DURANTE O ANO, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO,
SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO***

	TOTAL	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi- Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizes
Total de contratados a termo	303780	7.057	8.323	6.953	73.499	85.409	72.973	49.566
Contratados a termo certo	263.038	4.388	7.322	5.909	61.502	74.008	61.361	48.548
%	86,6	62,2	88,0	85,0	83,7	86,7	84,1	97,9
Contratados a termo incerto	40.742	2.669	1.001	1.044	11.997	11.401	11.612	1.018
%	13,4	37,8	12,0	15,0	16,3	13,3	15,9	2,1
Contr.a termo que passaram ao quadro permanente	32.495	853	1.385	1.464	9.746	9.195	5.999	3.853
%	10,7	12,1	16,6	21,1	13,3	10,8	8,2	7,8
Contr. a termo que transitaram do ano anterior	112.669	2.220	3.885	2.886	28.555	29.510	25.104	20.517
%	37,1	31,5	46,7	41,5	38,9	34,5	34,4	41,4

* As percentagens apresentadas neste quadro traduzem o peso em relação ao total de contratados a termo.

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.12 - MOVIMENTO DOS CONTRATADOS A TERMO DURANTE O ANO,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	Total de contratados a termo	Contr.termo que pass.ao quadro permanente	Nº saídas de contratados a termo	Contr.termo em 31 de Dezembro
TOTAL	303.780	32.495	123.742	147.543
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	1.236	91	437	708
B PESCA	221	24	104	93
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	338	13	73	252
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	52.942	7.305	14.787	30.850
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	9.091	720	3.377	4.994
DB Indústria Têxtil	8.400	1.387	1.998	5.015
DC Ind.Couro e prod.do couro	1.340	248	387	705
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	1.368	286	347	735
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	2.106	250	571	1.285
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	104	20	-	84
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	2.821	481	782	1.558
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	2.884	554	537	1.793
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	5.586	757	1.660	3.169
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	5.251	711	1.608	2.932
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	2.501	371	551	1.579
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	5.121	530	1.095	3.496
DM Fab.Material de transporte	5.801	894	1.709	3.198
DN Ind.Transformadoras, n.e.	568	96	165	307
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	488	94	75	319
F CONSTRUÇÃO	30.244	2.266	10.816	17.162
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	75.021	9.225	32.980	32.816
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	5.160	830	1.407	2.923
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	14.440	2.203	4.495	7.742
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	55.421	6.192	27.078	22.151
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	25.941	2.217	12.447	11.277
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	14.588	1.508	5.744	7.336
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	5.311	1.242	959	3.110
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	80.446	6.237	41.171	33.038
M EDUCAÇÃO	2.358	230	419	1.709
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	8.918	1.279	2.008	5.631
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	5.728	764	1.722	3.242

Q.13 - MOVIMENTO DE SAÍDAS DURANTE O ANO, POR NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO

	TOTAL	Quadros Superiores	Quadros Médios	Quadros Intermédios	Prof. Qual. e altamente Qualificados	Prof. Semi- Qualificados	Prof. Não Qualificados	Prat. e Aprendizes
TOTAL	182.163	4.507	6.060	5.021	45.778	49.797	44.281	26.719
%	100,0	2,5	3,3	2,8	25,1	27,3	24,3	14,7
Saída de trabalhadores com contrato permanente	54.484	3.143	4.198	2.974	20.608	14.160	7.818	1.583
%	100,0	5,8	7,7	5,5	37,8	26,0	14,3	2,9
Saída de trabalhadores com contrato a termo	123.742	967	1.677	1.635	24.491	33.997	36.027	24.948
%	100,0	0,8	1,4	1,3	19,8	27,5	29,1	20,2
Saída de outros trabalhadores	3.937	397	185	412	679	1.640	436	188
%	100,0	10,1	4,7	10,5	17,2	41,7	11,1	4,8

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.14 - MOVIMENTO DE SAÍDAS DOS TRABALHADORES EFECTIVOS
E DOS CONTRATADOS A TERMO DURANTE O ANO, SEGUNDO
OS MOTIVOS**

Motivos	TOTAL DAS EMPRESAS	
	V.A.	(%)
TOTAL	178.299	100,0
TRABALHADORES EFECTIVOS		
Iniciativa do trabalhador	22.325	12,5
Mútuo acordo	17.957	10,1
Iniciativa da empresa	3.925	2,2
Despedimento colectivo	325	0,2
Despedimento	1.262	0,7
Reforma por invalidez	2.428	1,4
Reforma por velhice	2.339	1,3
Reforma antecipada	1.161	0,7
Pré-reforma	1.875	1,1
Falecimento	708	0,4
CONTRATADOS A TERMO		
Por cessação do contrato a termo certo	64.274	36,0
Por cessação do contrato a termo incerto	12.981	7,3
Por antecipação do contrato a termo certo	41.686	23,4
Por antecipação do contrato a termo incerto	4.757	2,7
SITUAÇÕES ESPECIAIS DE SAÍDA*	296	0,2

* Respeita aos dois tipos de vínculo

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

Q.15 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO, POR ESCALÃO DE DURAÇÃO DO TRABALHO SEMANAL (DEZ.2004), SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Período normal de trabalho semanal	TOTAL	Menos de 15 horas	15 a <20 horas	20 a <35 horas
Actividades/ CAE-Rev.2				
TOTAL	770.078	9.703	12.000	35.344
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	2.090	-	3	-
B PESCA	1.120	2	6	17
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	2.049	2	-	6
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	237.413	101	219	1.068
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	28.067	11	56	197
DB Indústria Têxtil	49.258	40	74	511
DC Ind.Couro e prod.do couro	10.777	1	-	12
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	7.872	1	2	-
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	13.683	2	64	68
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	2.126	1	-	4
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	13.188	16	3	22
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	8.886	4	1	5
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	22.695	4	14	13
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	16.897	8	1	17
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	10.234	1	-	14
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	23.440	3	1	107
DM Fab.Material de transporte	27.213	9	3	96
DN Ind.Transformadoras, n.e.	3.077	-	-	2
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	11.615	1	2	15
F CONSTRUÇÃO	46.969	162	166	167
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	121.835	1.528	2.672	15.054
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	13.891	7	17	36
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	36.187	97	147	1.385
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	71.757	1.424	2.508	13.633
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	33.840	63	244	1.265
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	76.419	35	132	550
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	60.679	53	82	477
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	110.838	4.822	7.821	11.109
M EDUCAÇÃO	9.294	1.849	193	3.000
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	35.266	255	287	871
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	20.651	830	173	1.745

(continua)

(continuação)

Q.15 - DISTRIBUIÇÃO DAS PESSOAS AO SERVIÇO, POR ESCALÃO DE DURAÇÃO DO TRABALHO SEMANAL (DEZ.2004), SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

	Período normal de trabalho semanal	35 a <40 horas	40 a <45 horas	45 e mais horas
Actividades/ CAE-Rev.2				
TOTAL		234.151	478.844	36
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA		32	2.055	
B PESCA		598	497	
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS		642	1.399	
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS		41.563	194.444	18
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco		3.522	24.263	18
DB Indústria Têxtil		6.999	41.634	
DC Ind.Couro e prod.do couro		161	10.603	
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras		670	7.199	
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos		8.304	5.245	
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear		2.121	-	
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais		3.482	9.665	
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas		1.968	6.908	
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos		5.187	17.477	
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos		579	16.292	
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.		1.879	8.340	
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica		3.612	19.717	
DM Fab.Material de transporte		2.842	24.263	
DN Ind.Transformadoras, n.e.		237	2.838	
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA		10.654	943	
F CONSTRUÇÃO		7.260	39.204	10
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO		9.579	93.002	
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.		2.848	10.983	
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.		5.721	28.837	
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos		1.010	53.182	
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO		2.492	29.776	
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES		41.980	33.714	8
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS		58.748	1.319	
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS		26.516	60.570	
M EDUCAÇÃO		3.028	1.224	
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL		22.202	11.651	
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS		8.857	9.046	

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

Q.16 - POTENCIAL MÁXIMO ANUAL MÉDIO (PMA), HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS (HET) EM MÉDIA, POR TRABALHADOR, E TAXA DE PRESENÇA, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Actividades/ CAE-Rev.2	PMA (Horas)	HET (Horas)	Taxa de presença (%)
TOTAL	1.837,7	1.744,5	94,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	2.000,6	1.932,5	96,6
B PESCA	1.893,8	1.789,0	94,5
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	1.721,4	1.630,8	94,7
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	1.932,4	1.789,5	92,6
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	1.955,7	1.841,8	94,2
DB Indústria Têxtil	1.924,8	1.753,6	91,1
DC Ind.Couro e prod.do couro	1.895,1	1.652,0	87,2
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	2.067,5	1.934,2	93,6
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	1.848,4	1.744,7	94,4
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	1.660,7	1.615,5	97,3
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	1.910,1	1.806,6	94,6
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	1.993,8	1.919,6	96,3
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	2.001,9	1.851,5	92,5
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	1.906,2	1.800,1	94,4
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	1.903,5	1.817,1	95,5
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	1.970,3	1.814,8	92,1
DM Fab.Material de transporte	1.884,2	1.706,3	90,6
DN Ind.Transformadoras, n.e.	2.002,3	1.859,2	92,9
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	1.640,3	1.535,7	93,6
F CONSTRUÇÃO	1.913,5	1.925,8	100,6
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	1.825,1	1.728,9	94,7
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	1.907,7	1.801,0	94,4
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	1.900,2	1.830,0	96,3
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	1.770,8	1.663,5	93,9
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	1.863,3	1.727,8	92,7
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	1.832,3	1.797,7	98,1
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	1.612,0	1.530,6	95,0
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	1.786,8	1.706,5	95,5
M EDUCAÇÃO	1.326,5	1.261,6	95,1
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1.842,7	1.787,0	97,0
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	1.868,7	1.798,6	96,2

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.17 - NÚMERO MÉDIO DE HORAS DE TRABALHO SUPLEMENTAR,
POR TRABALHADOR, E PESO DO TRABALHO SUPLEMENTAR
NAS HORAS EFECTIVAMENTE TRABALHADAS, SEGUNDO A
ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	Nº médio de horas de trab. suplementar por trabalhador	Peso do trab. suplementar nas horas efect. trabalhadas (%)
TOTAL	49,6	2,8
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	117,9	6,1
B PESCA	16,8	0,9
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	47,3	2,9
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	35,4	2,0
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	50,3	2,7
DB Indústria Têxtil	15,1	0,9
DC Ind.Couro e prod.do couro	4,4	0,3
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	22,1	1,1
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	41,3	2,4
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	60,3	3,7
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	38,1	2,1
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	61,4	3,2
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	25,6	1,4
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	41,9	2,3
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	33,1	1,8
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	43,4	2,4
DM Fab.Material de transporte	57,8	3,4
DN Ind.Transformadoras, n.e.	15,6	0,8
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	46,1	3,0
F CONSTRUÇÃO	131,8	6,8
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	31,5	1,8
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	26,6	1,5
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	36,2	2,0
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	30,1	1,8
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	35,3	2,0
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	103,8	5,8
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	12,0	0,8
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	39,8	2,3
M EDUCAÇÃO	2,6	0,2
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	89,0	5,0
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	60,5	3,4

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.18 - ESTRUTURA DAS HORAS NÃO TRABALHADAS (AUSÊNCIAS AO TRABALHO E INACTIVIDADE TEMPORÁRIA),
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, SEGUNDO O MOTIVO**

(Milhares de horas)

	TOTAL	AGRICULT. P. ANIM.,CAÇA E SILVICULT.	PESCA	INDÚSTRIA EXTRACTIVA	INDÚSTRIAS TRANSFOR- MADORAS	ELECTR.,GÁS E ÁGUA	CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS	COM.GROSSO, RETALHO E REV.AUTOM.
TOTAL DE HORAS DE AUSÊNCIA AO TRABALHO (Absentismo)	96.326,7	369,3	132,4	221,0	37.659,6	1.347,3	4.995,4	13.046,3
Por acidente de trabalho	6.276,7	18,7	16,8	25,1	2.244,3	77,3	765,3	965,4
Por doença (total)	44.776,4	182,9	91,4	108,3	16.998,2	836,9	2.208,4	5.977,2
_ Por doença profissional	609,4	-	-	-	583,3	1,4	1,8	9,5
Por suspensão disciplinar	292,0	-	-	0,8	58,9	0,8	19,0	32,7
Por assistência inadiável	2.090,1	11,7	1,4	4,0	935,2	20,3	29,9	253,2
Por maternidade/paternidade	9.858,1	28,5	3,3	5,0	3.157,9	44,3	188,3	2.323,9
Por outra causas	33.033,5	127,5	19,5	77,8	14.265,2	367,6	1.784,5	3.493,8
TOTAL DE HORAS DE INACTIVIDADE TEMPORÁRIA	12.949,8	5,8	1,1	61,4	4.401,4	502,0	761,0	2.328,1
Por formação profissional	7.444,6	0,8	0,6	15,3	2.287,2	171,5	215,1	1.879,3
Por redução legal da actividade	207,6	-	-	-	134,3	-	-	0,2
Por desemprego interno	593,7	0,1	-	-	237,2	-	219,1	5,7
Por descanso suplementar	4.178,7	4,9	0,6	46,1	1.651,2	327,9	325,4	235,4
Por greves/ paralisações	525,1	-	-	0,0	91,4	2,6	1,4	207,6

(continua)

(continuação)

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.18 - ESTRUTURA DAS HORAS NÃO TRABALHADAS (AUSÊNCIAS AO TRABALHO E INACTIVIDADE TEMPORÁRIA),
POR ACTIVIDADE ECONÓMICA, SEGUNDO O MOTIVO**

(Milhares de horas)							
	ALOJAMENTO E RESTAURA- ÇÃO	TRANSP., ARM. E COMUNICA- ÇÕES	ACTIVIDADES FINANCEIRAS	ACTIV. IMOB. SERV. PREST. ÀS EMPRESAS	EDUCAÇÃO	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	OUTR. SERV. PREST. COL., S. E PESSOAIS
TOTAL DE HORAS DE AUSÊNCIA AO							
TRABALHO (Absentismo)	5.586,5	9.403,8	4.383,1	11.444,3	586,5	4.879,7	2.271,6
Por acidente de trabalho	343,2	821,7	77,6	526,4	20,3	224,1	150,5
Por doença (total)	2.609,2	4.306,1	2.578,7	4.954,9	247,5	2.455,5	1.221,1
_ Por doença profissional	-	5,4	1,6	2,0	-	3,3	1,2
Por suspensão disciplinar	6,0	85,2	31,4	34,8	7,5	8,5	6,3
Por assistência inadiável	62,9	184,0	213,1	180,2	18,3	129,3	46,8
Por maternidade/paternidade	438,6	703,4	961,5	959,5	110,5	684,5	248,9
Por outra causas	2.126,6	3.303,4	520,8	4.788,5	182,3	1.377,8	598,1
TOTAL DE HORAS DE INACTIVIDADE							
TEMPORÁRIA	297,6	1.452,1	1.314,3	1.289,4	27,0	155,4	353,0
Por formação profissional	118,6	742,1	1.159,4	581,4	25,6	121,0	126,8
Por redução legal da actividade	-	-	-	69,4	-	3,0	0,8
Por desemprego interno	-	10,4	-	117,3	0,3	-	3,5
Por descanso suplementar	177,0	613,8	58,8	507,3	0,9	19,0	210,4
Por greves/ paralisações	2,0	85,8	96,1	14,1	0,1	12,4	11,5

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.19 - TAXAS DE ABSENTISMO E DE AUSÊNCIA, FACE AO POTENCIAL
MÁXIMO ANUAL, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)

Actividades/ CAE 92	Taxa de absentismo	Taxa de ausência
TOTAL	6,8	7,7
A Agric.,P.Anim.,C. e Silvicultura	9,2	9,3
B Pesca	6,4	6,4
C Indústrias Extractivas	6,3	8,0
D Indústrias Transformadoras	8,2	9,1
E Electr., Gás e Água	6,7	9,2
F Construção	5,4	6,2
G Com.p/ Gro.e Retalho, Rep.Veíc.Auto.	5,9	7,0
H Aloj. e Restauração	8,7	9,2
I Transp., Arm. e Comunicações	6,5	7,6
J Act. Financeiras	4,5	5,8
K Act.Imobil. e Alug.Serv.Empresas	6,1	6,7
M Educação	4,9	5,1
N Saúde e Acção Social	7,6	7,8
O Outr.Serv.Col. Soc. e Pessoais	6,1	7,0

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.20 - ESTRUTURA DO ABSENTISMO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO,
POR DIMENSÃO DA EMPRESA, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL		100 A 249 PESSOAS	
	Absentismo remunerado	Absentismo não remunerado	Absentismo remunerado	Absentismo não remunerado
TOTAL	31,5	68,5	23,6	76,4
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	18,4	81,6	18,9	81,1
B PESCA	50,9	49,1	21,2	78,8
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	29,5	70,5	24,3	75,7
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	29,7	70,3	23,8	76,2
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	20,1	79,9	22,6	77,4
DB Indústria Têxtil	26,2	73,8	21,1	78,9
DC Ind.Couro e prod.do couro	28,6	71,4	15,0	85,0
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	25,3	74,7	32,5	67,5
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	35,0	65,0	31,4	68,6
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	96,2	3,8	0,0	0,0
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	39,8	60,2	35,5	64,5
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	20,5	79,5	26,2	73,8
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	20,9	79,1	21,4	78,6
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	21,4	78,6	16,3	83,7
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	16,5	83,5	13,5	86,5
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	36,2	63,8	35,7	64,3
DM Fab.Material de transporte	46,9	53,1	33,0	67,0
DN Ind.Transformadoras, n.e.	32,8	67,2	23,9	76,1
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	45,4	54,6	48,8	51,2
F CONSTRUÇÃO	16,3	83,7	13,6	86,4
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	21,6	78,4	25,8	74,2
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	40,3	59,7	42,2	57,8
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	23,3	76,7	23,3	76,7
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	16,9	83,1	17,3	82,7
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	23,1	76,9	22,0	78,0
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	48,6	51,4	29,4	70,6
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	76,3	23,7	50,3	49,7
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	28,5	71,5	23,0	77,0
M EDUCAÇÃO	37,5	62,5	31,9	68,1
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	28,0	72,0	17,3	82,7
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	29,7	70,3	24,1	75,9

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

(continuação)

**Q.20 - ESTRUTURA DO ABSENTISMO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO,
POR DIMENSÃO DA EMPRESA, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)

Actividades/ CAE-Rev.2	250 A 499 PESSOAS		500 E MAIS PESSOAS	
	Absentismo remunerado	Absentismo não remunerado	Absentismo remunerado	Absentismo não remunerado
TOTAL	25,1	74,9	37,6	62,4
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	15,7	84,3	0,0	0,0
B PESCA	0,0	0,0	98,9	1,1
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	0,0	0,0	45,1	54,9
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	23,9	76,1	39,1	60,9
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	10,6	89,4	25,1	74,9
DB Indústria Têxtil	28,4	71,6	32,4	67,6
DC Ind.Couro e prod.do couro	6,1	93,9	43,5	56,5
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	10,7	89,3	14,7	85,3
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	43,0	57,0	33,1	66,9
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	0,0	0,0	96,2	3,8
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	35,7	64,3	51,0	49,0
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	15,5	84,5	11,2	88,8
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	21,4	78,6	19,5	80,5
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	19,5	80,5	39,0	61,0
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	15,7	84,3	25,9	74,1
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	30,6	69,4	38,1	61,9
DM Fab.Material de transporte	31,0	69,0	51,1	48,9
DN Ind.Transformadoras, n.e.	73,2	26,8	0,0	0,0
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	99,7	0,3	44,0	56,0
F CONSTRUÇÃO	16,4	83,6	19,1	80,9
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	26,7	73,3	18,8	81,2
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	33,5	66,5	44,2	55,8
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	45,9	54,1	11,4	88,6
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	7,9	92,1	18,0	82,0
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	20,4	79,6	24,0	76,0
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	32,7	67,3	52,0	48,0
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	61,4	38,6	80,0	20,0
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	32,4	67,6	28,8	71,2
M EDUCAÇÃO	54,5	45,5	33,1	66,9
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	14,0	86,0	37,5	62,5
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	20,5	79,5	37,3	62,7

BALANÇO SOCIAL 2004/ EMPREGO

**Q.21 - PRODUTIVIDADE MÉDIA DO TRABALHO, POR DIMENSÃO DA EMPRESA,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(Euros)				
Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL	100 A 249 PESSOAS	250 A 499 PESSOAS	500 E MAIS PESSOAS
TOTAL	65.797,6	71.378,9	53.995,6	66.834,3
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	20.171,1	19.546,0	22.077,6	-
B PESCA	28.189,8	30.825,0	-	26.015,0
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	35.043,4	40.579,6	-	25.904,7
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	43.088,4	36.345,2	41.675,6	51.764,5
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	51.280,1	35.906,8	44.402,2	77.268,8
DB Indústria Têxtil	31.284,4	39.224,4	19.865,6	25.603,4
DC Ind.Couro e prod.do couro	16.387,6	13.263,3	27.766,8	13.267,7
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	31.923,2	28.524,5	39.816,2	32.153,1
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	64.935,2	41.559,3	76.914,5	87.302,7
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	300.398,2	-	-	300.398,2
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	65.703,7	71.958,2	68.989,3	36.765,5
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	44.420,2	25.917,6	29.814,1	96.707,0
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	49.820,8	27.803,1	60.277,6	64.173,0
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	35.238,4	32.808,4	37.140,4	40.304,9
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	37.539,5	27.861,7	30.793,4	65.015,2
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	41.829,1	38.697,2	41.404,5	43.335,9
DM Fab.Material de transporte	32.851,0	39.434,1	40.427,3	30.162,7
DN Ind.Transformadoras, n.e.	22.729,6	20.559,4	47.267,5	-
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	214.368,5	74.482,3	232.361,0	235.192,6
F CONSTRUÇÃO	50.907,9	32.042,9	44.658,5	73.492,5
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	38.074,6	59.747,4	50.932,0	25.576,2
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	44.560,3	54.516,5	36.830,5	33.358,1
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	63.173,0	78.293,1	78.806,6	31.663,2
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	24.067,5	22.787,7	27.714,7	23.784,2
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	48.153,2	29.915,5	173.694,8	16.877,3
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	60.799,9	43.457,7	41.623,4	65.329,0
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	312.115,6	1.597.512,8	270.378,7	218.045,4
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	26.618,4	59.947,6	33.074,9	16.157,6
M EDUCAÇÃO	23.597,2	23.967,2	24.225,5	21.135,3
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	22.612,8	15.152,4	16.066,7	28.487,6
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	58.464,3	86.537,0	60.738,8	40.016,2

BALANÇO SOCIAL 2004/ CUSTOS COM PESSOAL

Q.22 - SALÁRIO BASE E CUSTO MÉDIO ANUAL, POR TRABALHADOR, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

(Euros)		
Actividades/ CAE-Rev.2	SALÁRIO BASE MÉDIO ANUAL	CUSTO MÉDIO ANUAL
TOTAL	10.781,5	22.908,1
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	6.570,3	12.113,8
B PESCA	9.408,5	21.980,8
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	11.233,2	28.199,6
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	10.122,2	19.888,8
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	9.685,4	19.062,2
DB Indústria Têxtil	7.739,4	13.627,2
DC Ind.Couro e prod.do couro	5.940,9	10.420,0
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	9.215,1	17.251,9
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	14.018,5	30.276,0
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	22.792,5	69.494,8
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	15.834,9	33.030,6
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	9.511,3	18.410,3
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	10.130,4	20.108,0
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	9.286,5	17.855,3
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	10.494,0	19.836,6
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	11.659,2	22.053,6
DM Fab.Material de transporte	10.606,6	21.517,0
DN Ind.Transformadoras, n.e.	7.771,4	13.959,3
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	23.081,1	51.663,8
F CONSTRUÇÃO	10.801,3	23.748,0
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	8.899,8	17.655,5
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	10.760,8	20.879,1
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	12.073,1	25.570,2
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	6.923,4	13.003,8
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	7.384,6	13.116,4
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	13.123,5	33.901,2
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	17.105,6	42.911,3
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	8.460,7	16.874,9
M EDUCAÇÃO	13.411,2	20.894,2
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	9.557,5	17.005,2
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	13.457,1	27.458,4

BALANÇO SOCIAL 2004/ CUSTOS COM PESSOAL

**Q.23 - ESTRUTURA DOS CUSTOS COM PESSOAL, POR DIMENSÃO DA EMPRESA,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL			100 A 249 PESSOAS		
	TOTAL	Custos Directos	Custos Indirectos	TOTAL	Custos Directos	Custos Indirectos
TOTAL	100,0	75,0	25,0	100,0	77,1	22,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	78,4	21,6	100,0	78,5	21,5
B PESCA	100,0	78,9	21,1	100,0	77,4	22,6
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	75,9	24,1	100,0	74,3	25,7
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	75,8	24,2	100,0	77,6	22,4
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	74,3	25,7	100,0	77,5	22,5
DB Indústria Têxtil	100,0	79,1	20,9	100,0	79,9	20,1
DC Ind.Couro e prod.do couro	100,0	78,5	21,5	100,0	80,4	19,6
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	76,5	23,5	100,0	76,7	23,3
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	76,3	23,7	100,0	79,8	20,2
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	61,3	38,7	100,0	0,0	0,0
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	76,8	23,2	100,0	74,6	25,4
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	79,0	21,0	100,0	78,0	22,0
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	75,1	24,9	100,0	78,3	21,7
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	76,6	23,4	100,0	74,7	25,3
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	76,3	23,7	100,0	79,1	20,9
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	74,6	25,4	100,0	73,3	26,7
DM Fab.Material de transporte	100,0	75,1	24,9	100,0	80,8	19,2
DN Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	76,6	23,4	100,0	77,2	22,8
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	69,4	30,6	100,0	77,3	22,7
F CONSTRUÇÃO	100,0	73,6	26,4	100,0	75,3	24,7
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	76,7	23,3	100,0	75,2	24,8
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	75,0	25,0	100,0	75,4	24,6
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	74,2	25,8	100,0	73,9	26,1
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	79,8	20,2	100,0	81,2	18,8
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	78,3	21,7	100,0	77,7	22,3
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	71,6	28,4	100,0	72,4	27,6
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	73,3	26,7	100,0	77,0	23,0
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	76,7	23,3	100,0	77,7	22,3
M EDUCAÇÃO	100,0	82,5	17,5	100,0	81,9	18,1
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	78,6	21,4	100,0	82,0	18,0
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	78,6	21,4	100,0	81,9	18,1

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2004/ CUSTOS COM PESSOAL

(continuação)

**Q.23 - ESTRUTURA DOS CUSTOS COM PESSOAL, POR DIMENSÃO DA EMPRESA,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	250 A 499 PESSOAS			500 E MAIS PESSOAS		
	TOTAL	Custos Directos	Custos Indirectos	TOTAL	Custos Directos	Custos Indirectos
TOTAL	100,0	75,3	24,7	100,0	73,9	26,1
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	78,2	21,8	100,0	0,0	0,0
B PESCA	100,0	0,0	0,0	100,0	79,9	20,1
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	0,0	0,0	100,0	77,4	22,6
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	75,7	24,3	100,0	74,1	25,9
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	77,1	22,9	100,0	69,4	30,6
DB Indústria Têxtil	100,0	78,9	21,1	100,0	77,3	22,7
DC Ind.Couro e prod.do couro	100,0	75,2	24,8	100,0	78,5	21,5
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	75,0	25,0	100,0	77,2	22,8
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	75,3	24,7	100,0	73,9	26,1
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	0,0	0,0	100,0	61,3	38,7
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	78,8	21,2	100,0	79,1	20,9
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	79,1	20,9	100,0	79,9	20,1
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	69,7	30,3	100,0	77,8	22,2
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	80,1	19,9	100,0	77,0	23,0
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	73,7	26,3	100,0	77,6	22,4
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	72,7	27,3	100,0	75,8	24,2
DM Fab.Material de transporte	100,0	73,8	26,2	100,0	74,2	25,8
DN Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	73,3	26,7	100,0	0,0	0,0
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	67,3	32,7	100,0	68,9	31,1
F CONSTRUÇÃO	100,0	71,6	28,4	100,0	73,7	26,3
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	74,3	25,7	100,0	78,8	21,2
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	76,0	24,0	100,0	73,5	26,5
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	72,0	28,0	100,0	77,1	22,9
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	78,7	21,3	100,0	79,8	20,2
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	76,7	23,3	100,0	79,5	20,5
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	75,8	24,2	100,0	71,2	28,8
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	72,5	27,5	100,0	73,1	26,9
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	74,4	25,6	100,0	77,1	22,9
M EDUCAÇÃO	100,0	82,0	18,0	100,0	87,5	12,5
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	84,1	15,9	100,0	76,7	23,3
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	80,3	19,7	100,0	74,9	25,1

BALANÇO SOCIAL 2004/ CUSTOS COM PESSOAL

**Q.24 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS EMPRESAS, POR ESCALÃO DO LEQUE SALARIAL
LÍQUIDO, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)									
Escalões do leque salarial líquido	TOTAL	1 a < 3	3 a < 6	6 a < 9	9 a < 12	12 a < 15	15 a < 21	21 a < 30	30 e mais
Actividades/ CAE-Rev.2									
TOTAL	100,0	2,9	21,0	23,5	15,6	8,9	10,3	7,9	9,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	-	8,3	50,0	8,3	8,3	8,3	-	16,7
B PESCA	100,0	-	25,0	25,0	25,0	-	25,0	-	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	14,3	-	42,9	28,6	-	-	-	14,3
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	1,3	21,8	28,3	17,3	8,8	7,6	6,7	8,0
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	3,9	19,4	20,4	15,5	8,7	8,8	9,7	13,6
DB Indústria Têxtil	100,0	1,0	28,7	35,9	13,3	7,2	3,6	5,1	5,1
DC Ind.Couro e prod.do couro	100,0	7,7	28,2	30,8	20,5	2,6	5,1	-	5,1
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	3,2	25,8	19,4	6,5	12,9	9,7	16,2	6,5
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	-	15,4	9,6	34,6	15,4	5,7	13,5	5,8
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	-	-	-	-	-	100,0	-	-
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	-	9,6	40,4	7,7	15,4	7,6	7,6	11,5
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	2,9	22,9	20,0	14,3	8,6	8,6	8,6	14,3
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	-	22,7	25,3	18,7	6,7	13,3	8,0	5,3
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	-	21,1	32,9	18,4	11,8	5,2	3,9	6,6
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	-	21,6	32,4	21,6	2,7	8,1	5,4	8,1
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	-	16,7	22,2	25,9	9,3	9,3	3,8	13,0
DM Fab.Material de transporte	100,0	-	11,1	28,9	24,4	8,9	15,5	4,4	6,7
DN Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	-	35,0	40,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	-	40,0	26,7	20,0	-	6,7	6,7	-
F CONSTRUÇÃO	100,0	3,3	16,6	20,5	16,6	9,3	17,2	7,2	9,3
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	3,7	15,8	16,8	15,4	9,9	13,5	11,4	13,6
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	1,8	22,8	14,0	17,5	15,8	10,5	12,4	5,3
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	-	9,8	16,5	21,1	7,5	16,5	12,1	16,5
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	10,8	20,5	19,3	4,8	9,6	10,8	9,6	14,5
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	-	16,0	18,5	12,3	14,8	11,1	14,8	12,3
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	3,0	23,8	19,8	14,9	10,9	10,9	10,9	5,9
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	8,8	31,6	19,3	14,0	5,3	8,8	7,1	5,3
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	5,9	19,7	19,1	13,3	6,4	15,5	5,9	14,4
M EDUCAÇÃO	100,0	-	19,5	34,1	9,8	7,3	7,3	7,3	14,6
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	9,1	35,2	17,0	11,4	11,4	6,8	5,7	3,4
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	1,8	19,3	21,1	12,3	7,0	5,3	8,8	24,6

BALANÇO SOCIAL 2004/ CUSTOS COM PESSOAL

Q.25 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS EMPRESAS, POR ESCALÃO DO PESO DOS CUSTOS COM PESSOAL NA FORMAÇÃO DO VAB, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Escalões do peso de C. Pessoal no VAB		TOTAL	< 20%	20% a < 40%	40% a < 60%	60% a < 80%	80% a < 100%	100% e mais
Actividades/ CAE-Rev.2								
TOTAL		100,0	4,4	10,0	23,6	29,7	21,3	11,1
A	AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	0,0	0,0	30,8	23,1	30,8	15,4
B	PESCA	100,0	0,0	0,0	25,0	25,0	50,0	0,0
C	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	0,0	22,2	11,1	33,3	22,2	11,1
D	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	3,0	10,1	26,9	31,9	16,6	11,4
DA	Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	6,3	17,1	32,4	28,8	9,9	5,4
DB	Indústria Têxtil	100,0	1,9	2,8	20,6	34,1	25,2	15,4
DC	Ind.Couro e prod.do couro	100,0	2,3	2,3	18,6	39,5	27,9	9,3
DD	Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	0,0	6,5	38,7	35,5	9,7	9,7
DE	Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	0,0	17,9	33,9	33,9	8,9	5,4
DF	Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DG	Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	5,6	13,0	48,1	20,4	5,6	7,4
DH	Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	2,7	10,8	29,7	32,4	10,8	13,5
DI	Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	4,8	13,3	26,5	26,5	20,5	8,4
DJ	Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	3,7	12,3	29,6	29,6	14,8	9,9
DK	Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	0,0	15,8	10,5	55,3	10,5	7,9
DL	Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	5,1	8,5	22,0	30,5	16,9	16,9
DM	Fab.Material de transporte	100,0	0,0	12,5	22,9	29,2	14,6	20,8
DN	Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	0,0	4,8	28,6	28,6	19,0	19,0
E	PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	23,5	35,3	17,6	17,6	5,9	0,0
F	CONSTRUÇÃO	100,0	1,2	4,9	29,3	40,2	18,9	5,5
G	COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	6,0	13,7	28,0	32,3	14,0	6,0
G50	Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	10,0	8,3	18,3	40,0	21,7	1,7
G51	Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	6,3	20,1	30,6	28,5	9,7	4,9
G52	Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	3,1	7,3	30,2	33,3	15,6	10,4
H	ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	2,2	10,1	23,6	30,3	15,7	18,0
I	TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	6,6	10,4	17,0	37,7	16,0	12,3
J	ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	42,1	21,1	24,6	7,0	1,8	3,5
K	ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	2,3	5,6	11,1	19,4	49,1	12,5
M	EDUCAÇÃO	100,0	0,0	4,3	6,5	8,7	47,8	32,6
N	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	0,0	3,2	11,7	29,8	43,6	11,7
O	OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	3,2	16,1	27,4	19,4	12,9	21,0

BALANÇO SOCIAL 2004/ HIGIENE E SEGURANÇA

**Q.26 - CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DOS ACIDENTES DE TRABALHO E IN ITINERE ,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL DE ACIDENTES a)	ACIDENTES DE TRABALHO			
		TOTAL	Acid. sem baixa	Acid. com baixa	Acid. mortais
TOTAL	50.525	47.522	15.550	31.928	44
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	143	130	19	111	-
B PESCA	115	110	42	68	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	171	156	44	112	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	20.482	19.491	8.103	11.379	9
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	2.616	2.484	836	1.648	-
DB Indústria Têxtil	2.837	2.638	1.120	1.514	4
DC Ind.Couro e prod.do couro	553	515	124	391	-
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	881	856	372	484	-
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	721	655	228	426	1
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	41	39	23	15	1
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	844	798	403	394	1
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	994	967	361	606	-
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	2.883	2.796	1.304	1.491	1
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	2.422	2.350	959	1.391	-
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	1.276	1.204	371	833	-
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	1.061	952	392	559	1
DM Fab.Material de transporte	3.072	2.963	1.543	1.420	-
DN Ind.Transformadoras, n.e.	281	274	67	207	-
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	435	389	111	275	3
F CONSTRUÇÃO	4.622	4.446	1.325	3.103	18
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	8.367	7.972	2.077	5.891	4
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	1.040	1.017	211	806	-
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	1.906	1.815	288	1.527	-
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	5.421	5.140	1.578	3.558	4
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2.448	2.308	522	1.785	1
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	6.312	5.795	964	4.824	7
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	652	391	212	178	1
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	3.671	3.380	950	2.429	1
M EDUCAÇÃO	107	104	32	72	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1.895	1.784	798	986	-
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	1.105	1.066	351	715	-

a) Acidentes de trabalho e in itinere

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2004/ HIGIENE E SEGURANÇA

(continuação)

**Q.26 - CARACTERIZAÇÃO GLOBAL DOS ACIDENTES DE TRABALHO E IN ITINERE ,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL DE ACIDENTES a)	ACIDENTES ITINERE			
		TOTAL	Acid. sem baixa	Acid. com baixa	Acid. mortais
TOTAL	50.525	3.003	633	2.353	17
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	143	13	12	1	-
B PESCA	115	5	1	4	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	171	15	6	9	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	20.482	991	245	745	1
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	2.616	132	32	100	-
DB Indústria Têxtil	2.837	199	50	148	1
DC Ind.Couro e prod.do couro	553	38	3	35	-
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	881	25	4	21	-
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	721	66	13	53	-
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	41	2	-	2	-
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	844	46	18	28	-
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	994	27	4	23	-
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	2.883	87	19	68	-
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	2.422	72	8	64	-
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	1.276	72	39	33	-
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	1.061	109	25	84	-
DM Fab.Material de transporte	3.072	109	29	80	-
DN Ind.Transformadoras, n.e.	281	7	1	6	-
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	435	46	22	24	-
F CONSTRUÇÃO	4.622	176	53	116	7
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	8.367	395	80	314	1
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	1.040	23	8	15	-
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	1.906	91	19	71	1
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	5.421	281	53	228	-
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2.448	140	19	121	-
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	6.312	517	58	454	5
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	652	261	77	182	2
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	3.671	291	32	259	-
M EDUCAÇÃO	107	3	-	3	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1.895	111	21	90	-
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	1.105	39	7	31	1

a) Acidentes de trabalho e in itinere

BALANÇO SOCIAL 2004/ HIGIENE E SEGURANÇA

**Q.27 - DISTRIBUIÇÃO DOS ACIDENTES COM BAIXA E DOS DIAS DE TRABALHO PERDIDOS,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL		DE TRABALHO		IN ITINERE	
	Nº acid. com baixa	Nº dias trab. perd.	Nº acid. com baixa	Nº dias trab. perd.	Nº acid. com baixa	Nº dias trab. perd.
TOTAL	34.281	846.889	31.928	764.721	2.353	82.168
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	112	2.407	111	2.394	1	13
B PESCA	72	2.003	68	1.805	4	198
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	121	3.493	112	2.771	9	722
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	12.124	274.036	11.379	249.910	745	24.126
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	1.748	42.145	1.648	39.130	100	3.015
DB Indústria Têxtil	1.662	36.609	1.514	32.485	148	4.124
DC Ind.Couro e prod.do couro	426	15.071	391	13.285	35	1.786
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	505	16.775	484	15.926	21	849
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	479	13.895	426	12.369	53	1.526
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	17	1.317	15	1.111	2	206
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	422	10.612	394	9.575	28	1.037
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	629	12.546	606	11.871	23	675
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	1.559	39.431	1.491	37.048	68	2.383
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	1.455	29.025	1.391	26.593	64	2.432
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	866	14.938	833	13.944	33	994
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	643	13.334	559	11.049	84	2.285
DM Fab.Material de transporte	1.500	24.199	1.420	21.526	80	2.673
DN Ind.Transformadoras, n.e.	213	4.139	207	3.998	6	141
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	299	10.072	275	8.510	24	1.562
F CONSTRUÇÃO	3.219	105.344	3.103	94.354	116	10.990
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	6.205	135.321	5.891	125.477	314	9.844
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	821	14.686	806	14.163	15	523
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	1.598	40.464	1.527	37.717	71	2.747
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	3.786	80.171	3.558	73.597	228	6.574
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	1.906	42.571	1.785	38.618	121	3.953
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	5.278	131.329	4.824	119.516	454	11.813
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	360	8.881	178	3.855	182	5.026
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	2.688	82.168	2.429	73.047	259	9.121
M EDUCAÇÃO	75	1.563	72	1.540	3	23
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1.076	29.987	986	26.214	90	3.773
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	746	17.714	715	16.710	31	1.004

BALANÇO SOCIAL 2004/ HIGIENE E SEGURANÇA

Q.28 - DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS EMPRESAS, POR ESCALÃO DO NÚMERO DE ACIDENTES DE TRABALHO E *IN ITINERE* OCORRIDOS, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

							(%)
Actividades/ CAE-Rev.2		TOTAL	Até 10 acidentes	11 a 39 acidentes	40 a 69 acidentes	70 a 99 acidentes	100 e mais acidentes
TOTAL		100,0	44,3	39,7	8,5	3,0	4,5
A	AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	100,0	61,5	38,5	-	-	-
B	PESCA	100,0	-	75,0	25,0	-	-
C	INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	100,0	12,5	87,5	-	-	-
D	INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	100,0	40,7	42,9	9,6	3,2	3,6
DA	Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	100,0	31,4	48,6	14,3	3,8	1,9
DB	Indústria Têxtil	100,0	63,9	28,9	3,1	2,1	2,1
DC	Ind.Couro e prod.do couro	100,0	65,0	27,5	2,5	5,0	-
DD	Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	100,0	25,8	51,6	9,7	9,7	3,2
DE	Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	100,0	53,2	40,4	2,1	2,1	2,1
DF	Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	100,0	-	-	100,0	-	-
DG	Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	100,0	58,3	29,2	8,3	-	4,2
DH	Fab.Art.borracha e mat.plásticas	100,0	20,0	62,9	14,3	-	2,9
DI	Fab.outr.prod.min.não metálicos	100,0	24,1	53,0	10,8	4,8	7,2
DJ	Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	100,0	22,8	54,4	16,5	2,5	3,8
DK	Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	100,0	13,5	48,6	32,4	5,4	-
DL	Fab.Equipam.eléctrico e óptica	100,0	45,5	43,6	3,6	3,6	3,6
DM	Fab.Material de transporte	100,0	17,0	46,8	14,9	4,3	17,0
DN	Ind.Transformadoras, n.e.	100,0	38,1	61,9	-	-	-
E	PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	100,0	31,3	50,0	6,3	6,3	6,3
F	CONSTRUÇÃO	100,0	28,8	50,0	13,8	4,4	3,1
G	COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	100,0	56,3	30,7	4,3	2,0	6,7
G50	Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	100,0	50,0	42,9	1,8	-	5,4
G51	Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	100,0	64,7	28,4	3,4	-	3,4
G52	Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	100,0	48,8	25,6	7,3	6,1	12,2
H	ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	100,0	34,9	54,2	4,8	1,2	4,8
I	TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	100,0	40,8	35,7	11,2	3,1	9,2
J	ACTIVIDADES FINANCEIRAS	100,0	70,0	12,5	12,5	5,0	-
K	ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	100,0	54,0	27,7	7,3	3,6	7,3
M	EDUCAÇÃO	100,0	88,5	11,5	-	-	-
N	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	100,0	43,2	43,2	7,4	2,5	3,7
O	OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	100,0	56,3	33,3	4,2	4,2	2,1

BALANÇO SOCIAL 2004/ HIGIENE E SEGURANÇA

**Q.29 - NÚMERO E TAXA DE INCIDÊNCIA* DOS ACIDENTES DE TRABALHO E
IN ITINERE, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	ACIDENTES DE TRABALHO		ACIDENTES IN ITINERE	
	Nº de aci- dentes	Taxa de incidência	Nº de aci- dentes	Taxa de incidência
TOTAL	47 522	61,8	3003	3,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	130	64,5	13	6,5
B PESCA	110	100,3	5	4,6
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	156	76,5	15	7,4
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	19 491	81,7	991	4,2
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	2 484	87,4	132	4,6
DB Indústria Têxtil	2 638	53,1	199	4,0
DC Ind.Couro e prod.do couro	515	46,5	38	3,4
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	856	109,0	25	3,2
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	655	48,1	66	4,8
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	39	18,4	2	0,9
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	798	59,0	46	3,4
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	967	111,0	27	3,1
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	2 796	124,9	87	3,9
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	2 350	139,3	72	4,3
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	1 204	118,9	72	7,1
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	952	40,8	109	4,7
DM Fab.Material de transporte	2 963	105,2	109	3,9
DN Ind.Transformadoras, n.e.	274	89,5	7	2,3
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	389	31,7	46	3,8
F CONSTRUÇÃO	4 446	92,2	176	3,7
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	7 972	66,2	395	3,3
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	1 017	73,2	23	1,7
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	1 815	50,6	91	2,5
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	5 140	72,7	281	4,0
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2 308	67,0	140	4,1
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	5 795	73,9	517	6,6
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	391	6,4	261	4,3
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES				

	E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	3 380	31,9	291	2,7
M	EDUCAÇÃO	104	11,4	3	0,3
N	SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	1 784	51,1	111	3,2
O	OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAS	1 066	53,2	39	1,9

* Por cada mil trabalhadores

BALANÇO SOCIAL 2004/ HIGIENE E SEGURANÇA

Q.30 - PESO DOS CUSTOS COM SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABAHO, NO TOTAL DE CUSTOS COM PESSOAL, POR DIMENSÃO DA EMPRESA, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

					(%)
Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL	100 A 249 PESSOAS	250 A 499 PESSOAS	500 E MAIS PESSOAS	
TOTAL	0,7	0,7	1,0	0,7	
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	0,8	0,6	1,4	-	
B PESCA	0,3	0,3	-	0,4	
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	3,1	1,6	-	4,6	
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	1,2	0,9	1,2	1,3	
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	0,9	0,7	0,6	1,3	
DB Indústria Têxtil	0,5	0,4	0,8	0,4	
DC Ind.Couro e prod.do couro	0,6	0,5	0,5	0,6	
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	0,7	0,7	0,9	0,6	
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	0,8	0,4	1,0	1,0	
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	2,7	-	-	2,7	
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	2,0	1,6	2,9	0,5	
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	1,2	0,9	0,8	2,0	
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	1,2	1,0	1,2	1,3	
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	1,3	1,1	1,4	1,9	
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	0,9	0,8	0,9	1,1	
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	1,2	1,0	1,0	1,3	
DM Fab.Material de transporte	1,5	1,0	1,4	1,6	
DN Ind.Transformadoras, n.e.	0,8	0,6	2,0	-	
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	0,4	1,1	0,4	0,4	
F CONSTRUÇÃO	1,2	1,0	1,4	1,1	
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	0,5	0,4	0,8	0,4	
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	0,5	0,4	0,6	0,5	
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	0,5	0,4	1,1	0,3	
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	0,4	0,5	0,3	0,4	
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	0,5	0,5	0,5	0,6	
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	0,4	0,6	0,6	0,4	
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	0,5	0,4	0,6	0,6	
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	0,4	0,4	0,4	0,5	
M EDUCAÇÃO	0,6	0,8	0,3	0,1	
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	0,4	0,3	0,6	0,3	
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	0,8	1,7	0,4	0,5	

BALANÇO SOCIAL 2003/ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

**Q.31A - NÚMERO DE PARTICIPANTES, DURAÇÃO MÉDIA E CUSTO MÉDIO,
POR PARTICIPANTE, DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL,
SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

Actividades/ CAE-Rev.2	NÚMERO DE PAR- TICIPANTES	DURAÇÃO MÉDIA (horas)	CUSTO MÉDIO (euros)
TOTAL	756.389	16,0	225,4
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	136	10,9	67,8
B PESCA	73	16,5	164,0
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	822	19,3	428,3
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	218.505	20,0	216,7
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	24.399	17,0	189,9
DB Indústria Têxtil	9.629	23,5	205,3
DC Ind.Couro e prod.do couro	548	127,4	891,9
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	5.520	9,3	80,1
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	19.804	11,2	251,2
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	5.413	11,0	350,7
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	34.307	19,0	199,5
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	8.295	15,7	265,3
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	10.506	32,9	293,7
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	14.546	18,1	117,9
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	11.482	20,1	188,5
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	26.998	26,4	330,5
DM Fab.Material de transporte	45.396	21,8	174,2
DN Ind.Transformadoras, n.e.	1.662	7,9	61,3
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	13.200	16,1	362,8
F CONSTRUÇÃO	30.782	10,7	145,3
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	150.439	17,4	175,1
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	12.596	11,1	300,8
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	39.723	16,9	250,6
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	98.120	18,5	128,3
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	22.458	12,5	109,2
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	85.815	14,6	396,7
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	148.052	10,8	178,1
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	56.540	16,7	262,4
M EDUCAÇÃO	5.694	7,2	70,2
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	17.714	13,0	431,4
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	6.159	25,6	231,7

BALANÇO SOCIAL 2003/ FORMAÇÃO

**Q.31B - NÚMERO DE PARTICIPANTES, DURAÇÃO MÉDIA E CUSTO MÉDIO,
POR PARTICIPANTE, DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
SEGUNDO O LOCAL ONDE SE REALIZARAM AS ACÇÕES**

Local de realização	NÚMERO DE PARTI- CIPANTES	DURAÇÃO MÉDIA (horas)	CUSTO MÉDIO (euros)
TOTAL	756.389	16	225,4
Acções Internas	596.587	14,1	169,2
Acções Externas	159.802	22,8	435,2

Q.31C - NÚMERO DE PARTICIPANTES E DURAÇÃO MÉDIA, POR PARTICIPANTE, DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO

Nível de qualificação	NÚMERO DE PARTI- CIPANTES	DURAÇÃO MÉDIA (horas)
TOTAL	756.389	16
Dirigentes	5.753	20
Quadros Superiores	65.219	17,1
Quadros Médios	101.298	15,5
Quadros Intermédios	56.469	16,3
Prof. Qual. e altamente Qualificados	336.872	12,8
Prof. Semi-qualificados	124.110	16,6
Prof. Não Qualificados	39.435	23,7
Prat. e Aprendizizes	27.233	37,5

**Q.31D - CUSTO MÉDIO, POR PARTICIPANTE, DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL,
SEGUNDO A DIMENSÃO DA EMPRESA**

(euros)

	TOTAL	100 A 249 PESSOAS	250 A 499 PESSOAS	500 E MAIS PESSOAS
TOTAL	225,4	234,0	212,4	226,6
Acções Internas	169,2	157,6	140,9	178,4
Acções Externas	435,2	412,2	435,6	448,8

BALANÇO SOCIAL 2003/ FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Q.32 - PARTICIPAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO TOTAL DOS CUSTOS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

(milhares de euros)

Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL		PARTICIP. INTERNA		PARTICIP. EXTERNA	
	V.A.	%	V.A.	%	V.A.	%
TOTAL	170.493,1	100,0	102.502,8	60,1	67.990,3	39,9
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	9,2	100,0	9,0	97,5	0,2	2,5
B PESCA	12,0	100,0	12,0	100,0		
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	352,0	100,0	167,3	47,5	184,7	52,5
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	47.359,2	100,0	30.266,9	63,9	17.092,3	36,1
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	4.634,5	100,0	3.963,5	85,5	671,0	14,5
DB Indústria Têxtil	1.976,6	100,0	1.658,4	83,9	318,3	16,1
DC Ind.Couro e prod.do couro	488,8	100,0	474,6	97,1	14,2	2,9
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	442,4	100,0	411,2	93,0	31,2	7,0
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	4.975,4	100,0	2.189,4	44,0	2.786,0	56,0
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	1.898,2	100,0	1.898,2	100,0		
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	6.844,6	100,0	5.347,6	78,1	1.497,0	21,9
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	2.201,0	100,0	1.720,4	78,2	480,6	21,8
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	3.085,1	100,0	1.599,9	51,9	1.485,2	48,1
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	1.714,4	100,0	1.427,5	83,3	286,9	16,7
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	2.164,8	100,0	1.250,9	57,8	913,9	42,2
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	8.923,1	100,0	5.727,5	64,2	3.195,6	35,8
DM Fab.Material de transporte	7.908,4	100,0	2.519,3	31,9	5.389,1	68,1
DN Ind.Transformadoras, n.e.	101,9	100,0	78,6	77,1	23,3	22,9
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	4.788,9	100,0	2.231,5	46,6	2.557,4	53,4
F CONSTRUÇÃO	4.471,9	100,0	2.808,4	62,8	1.663,5	37,2
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	26.334,4	100,0	14.216,0	54,0	12.118,4	46,0
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	3.789,5	100,0	2.092,2	55,2	1.697,3	44,8
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	9.953,7	100,0	7.274,2	73,1	2.679,5	26,9
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	12.591,2	100,0	4.849,6	38,5	7.741,6	61,5
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2.451,9	100,0	1.770,7	72,2	681,2	27,8
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	34.044,0	100,0	19.787,0	58,1	14.257,0	41,9
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	26.365,2	100,0	21.843,5	82,8	4.521,7	17,2
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	14.836,9	100,0	7.624,6	51,4	7.212,3	48,6
M EDUCAÇÃO	399,6	100,0	256,2	64,1	143,4	35,9
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	7.641,0	100,0	520,9	6,8	7.120,1	93,2
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	1.427,0	100,0	988,9	69,3	438,1	30,7

BALANÇO SOCIAL 2003/ PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

**Q.33 - PESO DOS ENCARGOS COM A PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR,
NO TOTAL DOS ENCARGOS LEGAIS, CONVENCIONAIS E FACULTATIVOS,
POR DIMENSÃO DA EMPRESA, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA**

(%)				
Actividades/ CAE-Rev.2	TOTAL	100 A 249 PESSOAS	250 A 499 PESSOAS	500 E MAIS PESSOAS
TOTAL	12,0	4,8	5,9	15,7
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	0,4	0,4	0,4	-
B PESCA	18,2	0,6	-	26,8
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	0,9	1,8	-	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	10,5	7,3	6,1	15,2
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	8,2	4,7	4,5	12,7
DB Indústria Têxtil	1,2	0,8	1,2	2,0
DC Ind.Couro e prod.do couro	0,4	0,3	1,4	-
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	1,2	1,3	-	1,7
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	13,9	3,7	12,8	20,9
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	38,5	-	-	38,5
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	9,5	3,9	16,9	1,8
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	1,9	1,3	3,7	0,7
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	14,2	1,7	5,6	30,2
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	1,2	0,9	0,5	3,3
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	1,2	0,2	1,7	1,5
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	16,5	42,4	0,4	0,4
DM Fab.Material de transporte	2,1	0,1	-	2,8
DN Ind.Transformadoras, n.e.	2,7	3,1	-	-
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	29,3	7,9	30,5	29,8
F CONSTRUÇÃO	1,7	0,5	2,1	2,2
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	2,4	3,1	4,5	1,0
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	3,5	0,6	4,9	8,8
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	4,0	4,5	5,7	0,7
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	0,3	0,6	1,0	0,1
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	0,3	0,7	-	0,1
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	9,3	3,4	2,6	10,1
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	22,6	10,1	16,6	23,7
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	7,4	2,4	5,4	10,4
M EDUCAÇÃO	2,0	2,7	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	3,6	0,5	0,6	4,9
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	16,2	3,0	3,7	27,4

BALANÇO SOCIAL 2003/ PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

Q.34 - ESTRUTURA DOS ENCARGOS COM A PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

(milhões de euros)

Actividades/ CAE-Rev.2	ENCARGOS DIRECT.SUPO.T.PELA EMPRESA			
	TOTAL	Compl.subs. doença e doença prof.	Compl.pens. velhice, inval. e sobreviv.	Compl.outras prest. Seg. social
TOTAL	144.701,6	23.429,5	107.500,9	13.771,2
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	17,3	0,3	12,4	4,5
B PESCA	692,0	42,5	649,5	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	30,7	8,6	20,6	1,5
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	53.975,3	2.923,1	48.125,4	2.926,8
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	5.014,4	517,2	2.430,5	2.066,7
DB Indústria Têxtil	813,9	31,0	426,0	356,8
DC Ind.Couro e prod.do couro	84,7	51,4	33,3	-
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	217,5	36,8	54,7	126,0
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	1.480,5	430,3	980,6	69,6
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	14.845,4	91,0	14.688,6	65,7
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	4.361,4	534,4	3.663,7	163,2
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	275,4	145,3	125,2	4,9
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	7.974,8	305,0	7.660,6	9,1
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	67,0	64,2	2,8	-
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	157,6	105,8	-	51,8
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	17.433,8	262,9	17.163,3	7,6
DM Fab.Material de transporte	1.099,9	346,2	751,4	2,3
DN Ind.Transformadoras, n.e.	149,1	1,6	144,7	2,9
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	5.973,4	1.279,3	1.220,4	3.473,7
F CONSTRUÇÃO	1.768,8	246,9	1.158,2	363,8
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	3.784,0	2.009,7	1.612,8	161,6
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	513,9	239,3	116,4	158,2
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	2.872,9	1.539,0	1.330,5	3,4
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	397,3	231,4	165,9	-
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	233,4	68,2	165,2	-
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	38.578,4	6.284,1	29.376,7	2.917,6
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	18.263,2	8.600,6	6.193,3	3.469,3
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	1.707,8	761,0	708,3	238,6
M EDUCAÇÃO	580,2	54,8	525,4	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	2.267,2	572,6	1.511,5	183,2
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	16.829,9	578,0	16.221,3	30,6

(continua)

BALANÇO SOCIAL 2003/ PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR

(continuação)

Q.34 - ESTRUTURA DOS ENCARGOS COM A PROTECÇÃO SOCIAL COMPLEMENTAR, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA

(Milhões de euros)

Actividades/ CAE-Rev.2	ENCARGOS NÃO ADMIN. PELA EMPRESA			
	TOTAL	Compl.subs. doença e doença prof.	Compl.pens. velhice, inval. e sobreviv.	Compl.outras prest. Seg. social
TOTAL	302.759,6	915,9	267.520,4	34.323,3
A AGRICULT., PROD.ANIM.,C. E SILVICULTURA	-	-	-	-
B PESCA	326,4	-	326,4	-
C INDÚSTRIAS EXTRACTIVAS	58,9	23,7	35,3	-
D INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	46.874,3	316,7	44.255,9	2.301,7
DA Ind.Alim., Bebidas e Tabaco	3.965,9	0,6	2.536,6	1.428,7
DB Indústria Têxtil	579,2	0,5	578,7	-
DC Ind.Couro e prod.do couro	-	-	-	-
DD Ind.Madeira, Cortiça e suas obras	71,5	37,8	33,7	-
DE Ind.Papel e Cartão, Edição e s.artigos	11.267,0	18,9	10.815,9	432,2
DF Fab.Coque, Prod.petro.ref.e comb.nuclear	19.281,2	-	19.281,2	-
DG Fab.Prod.quím., fibras sint.ou artificiais	3.310,9	133,8	2.822,0	355,2
DH Fab.Art.borracha e mat.plásticas	253,7	13,1	240,6	-
DI Fab.outr.prod.min.não metálicos	6.131,6	-	6.118,7	12,9
DJ Ind.Metalúrg.base e prod.metálicos	529,7	-	457,0	72,7
DK Fab.Máquinas e equipamento, n.e.	282,7	99,1	183,6	-
DL Fab.Equipam.eléctrico e óptica	12,9	12,9	-	-
DM Fab.Material de transporte	1.128,5	-	1.128,5	-
DN Ind.Transformadoras, n.e.	59,4	-	59,4	-
E PROD.DISTR.ELECTRICID., GÁS E ÁGUA	64.398,9	156,4	64.226,8	15,7
F CONSTRUÇÃO	1.339,6	51,8	1.287,8	-
G COM.GROSSO E RETALHO, REP.VEÍC.AUTO. MOTO.E BENS DE USO PESS. DOMÉSTICO	5.368,6	296,5	4.625,2	446,8
G50 Com.,manut.e rep.auto.e moto.,Com.ret.combust.	1.458,4	183,9	879,7	394,9
G51 Com.Grosso a ag.comerc., excl.veíc.auto.e moto.	3.870,5	95,2	3.744,6	30,7
G52 Com.Retalho,rep.bens pess.e domésticos	39,7	17,4	1,0	21,3
H ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	16,5	3,3	13,2	-
I TRANSPORTES, ARM. E COMUNICAÇÕES	15.315,2	-	14.622,7	692,5
J ACTIVIDADES FINANCEIRAS	144.992,8	12,1	114.288,5	30.692,2
K ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PREST. ÀS EMPRESAS	23.130,2	55,6	22.900,2	174,4
M EDUCAÇÃO	-	-	-	-
N SAÚDE E ACÇÃO SOCIAL	903,2	-	903,2	-
O OUTR.ACTIV.SERV.COLECT.SOC.E PESSOAIS	35,1	-	35,1	-

Instrumento de notação

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho e da Solidariedade



Departamento de Estatística do Trabalho,
Emprego e Formação Profissional

Rua Rodrigo da Fonseca, 55
1250-190 Lisboa
Tel.: 21 382 23 00 Fax: 21 382 24 05

BALANÇO SOCIAL

(DECRETO-LEI N.º 9/92, DE 22 DE JANEIRO)

ANO DE 20 _____

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1. Nome		
2. Morada		
2.1 Localidade		
2.2 Cód. Postal		
2.5 Distrito		2.3 Tel. _____
2.6 Concelho		2.4 Fax _____
2.7 Correio Electrónico		
3. Número da pessoa colectiva		
4. Actividade principal da empresa		
5. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS:		
No Continente		Na R. A. dos Açores _____ Na R. A. da Madeira _____
6. NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO:		
Em 2 de Janeiro		Em 31 de Dezembro _____
Número médio durante o ano		
7. NATUREZA JURÍDICA		
8. VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB) (em Euro)		
8.1 Custos com o pessoal		
8.2 Amortizações do exercício		
8.3 Provisões do exercício		
8.4 Custos e perdas financeiras		
8.5 Imposto sobre o rendimento		
8.6 Resultado líquido do exercício		

A PREENCHER PELO DEMESS

NÚMERO INTERNO _____

1 – Emprego

[illegible][illegible]

1.3	ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DA EMPRESA EM 31 DE DEZEMBRO	Homens	Mulheres	Total
		1	2	3
	Até 15 anos			
	De 16 a 17 anos			
	De 18 a 24 anos			
	De 25 a 29 anos			
	De 30 a 34 anos			
	De 35 a 39 anos			
	De 40 a 44 anos			
	De 45 a 49 anos			
	De 50 a 54 anos			
	De 55 a 59 anos			
	De 60 a 61 anos			
	De 62 a 64 anos			
	65 e mais anos			

1.4 Nível etário médio = $\frac{\text{Soma das idades}}{\text{Número de pessoas ao serviço}}$

1.5	NÍVEL DE ANTIGUIDADE DO PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
	Até 1 ano				033
	Mais de 1 até 2 anos				034
	Mais de 2 até 5 anos				035
	Mais de 5 até 10 anos				036
	Mais de 10 até 15 anos				037
	Mais de 15 anos				038

1.6	TRABALHADORES ESTRANGEIROS	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
1.6.1	De países da União Europeia				039
1.6.2	De países africanos de língua oficial portuguesa				040
1.6.3	Do Brasil				041
1.6.4	De outros países				042

1.7	TRABALHADORES DEFICIENTES	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
	Número de trabalhadores				043

1.8	ESTRUTURA DE NÍVEIS DE HABILITAÇÃO DO PESSOAL AO SERVIÇO EM 31 DE DEZEMBRO	Homens	Mulheres	Total	
		1	2	3	
	Inferior ao 1.º ciclo do ensino básico				044
	1.º ciclo do ensino básico				045
	2.º ciclo do ensino básico				046
	3.º ciclo do ensino básico				047
	Ensino secundário				048
	Ensino superior de índole profissional				049
	Ensino superior politécnico				050
	Ensino superior universitário				051
	Outros				052

1.9	CONTRATADOS A TERMO (durante o ano)		Quadros superiores	Quadros médios	O. intermédios (enc. contra mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/ aprendizes	Total	
			1	2	3	4	5	6	7	8	
1.9.1	Contratados a termo certo	H									053
		M									054
		T									055
1.9.2	Contratados a termo incerto	H									056
		M									057
		T									058
1.9.3	Contratados a termo que passaram ao quadro permanente	H									059
		M									060
		T									061
1.9.4	Contratados a termo que transitaram do ano anterior	H									062
		M									063
		T									064
1.9.5	Número médio anual de contratados a termo	H									065
		M									066
		T									067

1.10	MOVIMENTO DE SAÍDAS		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.10.1	Saídas de pessoal com contrato permanente	H								
		M								
		T								
1.10.2	Saídas de pessoal com contrato a termo	H								
		M								
		T								
1.10.3	Saídas de outros trabalhadores	H								
		M								
		T								

068
069
070
071
072
073
074
075
076

1.11	MOTIVO DE SAÍDAS DO PESSOAL COM CONTRATO PERMANENTE		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.11.1	Iniciativa do trabalhador									
1.11.2	Mútuo acordo									
1.11.3	Iniciativa da empresa									
1.11.4	Despedimento colectivo									
1.11.5	Despedimento									
1.11.6	Reforma por invalidez									
1.11.7	Reforma p/velhice (normal)									
1.11.8	Reforma antecipada									
1.11.9	Pré-reforma									
1.11.10	Falecimento									
1.11.11	Total									

077
078
079
080
081
082
083
084
085
086
087

1.12	MOTIVO DE SAÍDAS DO PESSOAL COM CONTRATO A TERMO		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
1.12.1	Por cessação do contrato a termo certo									
1.12.2	Por cessação do contrato a termo incerto									
1.12.3	Por antecipação da cessação do contrato a termo certo									
1.12.4	Por antecipação da cessação do contrato a termo incerto									
1.12.5	Total									

088
089
090
091
092

1.13	OUTROS MOTIVOS DE SAÍDA DO PESSOAL COM CONTRATO PERMANENTE OU A TERMO		Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equipa)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total
			1	2	3	4	5	6	7	8
	Situações especiais de saída por impedimento prolongado									

093

1.14

094
095
096
097
098
099
100
101
102

103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114

115
116
117

1.17

TEMPO DE TRABALHO

1.17.1

PNT – Período Normal de Trabalho em vigor em Dezembro

PNT

Horas semanais

Número

de trabalhadores

1

2

NOTA:

Indique os vários períodos normais de trabalho em vigor na empresa (horas semanais) e o respectivo número de trabalhadores em cada situação.

1.17.2

Tipos de horário predominantes durante o ano

Número
de trabalhadores

1

Horário normal fixo

Horário normal flexível

Horário de turno (fixo e/ou rotativo)

Horário irregular e/ou móvel

Horário reduzido

Isenção de horário

Outros

1.17.3

Potencial máximo anual (horas trabalháveis)

Número
de horas

1

1.17.4

Total de horas efectivamente trabalhadas

1.17.5

Trabalho suplementar/horas extraordinárias

1.17.5.1

Em dias úteis

H

M

T

1.17.5.2

Em dia de descanso complementar e feriados

H

M

T

1.17.5.3

Em dias de descanso obrigatório

H

M

T

1.18		AUSÊNCIAS AO TRABALHO		Número de ocorrências		Número de horas	
				1		2	
1.18.1	Por acidente de trabalho	H					
		M					
		T					
1.18.2	Por doença (total)	H					
		M					
		T					
1.18.2.1	Por doenças profissionais	H					
		M					
		T					
1.18.3	Por suspensões disciplinares	H					
		M					
		T					
1.18.4	Por assistência inadiável	H					
		M					
		T					
1.18.5	Por maternidade/paternidade	T					
1.18.6	Por outras causas	H					
		M					
		T					
1.18.7	Total de ausências (remuneradas e não remuneradas)	H					
		M					
		T					
1.18.7.1	Ausências remuneradas	H					
		M					
		T					
1.18.7.2	Ausências não remuneradas	H					
		M					
		T					

1.19	HORAS NÃO TRABALHADAS	Número de horas		
		1		
1.19.1	Por formação profissional	H		176
		M		177
		T		178
1.19.2	Por redução legal da actividade (Decreto-Lei n.º 54-B/89)	H		179
		M		180
		T		181
1.19.3	Por desemprego interno	H		182
		M		183
		T		184
1.19.4	Por descanso suplementar	H		185
		M		186
		T		187
1.19.5	Por greves/paralisações	H		188
		M		189
		T		190

2 – Custos com Pessoal

CUSTOS COM PESSOAL		Valor em Euro		
		Órgãos sociais	Restantes trabalhadores	
		1	2	
2.1	Salário directo			191
2.1.1	Salário base			192
2.1.2	Subsídios e prémios regulares			193
2.2	Subsídios e prémios irregulares			194
2.3	Pagamentos em géneros			195
2.4	Encargos legais, convencionais e facultativos a cargo da entidade empregadora			196
2.5	Outros custos de carácter social			197
2.6	Custos com a formação profissional			198
2.7	Outros custos com o pessoal			199
2.8	Total			200

2.9	Leque salarial líquido = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido}}{\text{Menor vencimento base líquido}}$	1	201
2.10	Leque salarial interpretativo = $\frac{\text{Maior vencimento base líquido (depois de retirar os 5% mais elevados)}}{\text{Menor vencimento base líquido (depois de retirar os 5% mais baixos)}}$	1	202

3 – Higiene e Segurança

3.1	ACIDENTES DE TRABALHO	No local de trabalho					In itinere						
		Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias de baixa	Mortais	Total	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Mais de 30 dias de baixa	Mortais		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		
3.1.1	Número total de acidentes											203	
3.1.2	Número de acidentes com baixa											204	
3.1.3	Número de dias perdidos com baixa											205	
3.1.4	Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano											Número de casos	206
3.1.4.1	Número de casos de incapacidade permanente absoluta											1	207
3.1.4.2	Número de casos de incapacidade permanente parcial												208

3.2	DOENÇAS PROFISSIONAIS	Código da doença (*)	Número de casos	
		1	2	
3.2.1				208
3.2.2				210
3.2.3				211
3.2.4				212
3.2.5				213
3.2.6				214
3.2.7				215
3.2.8				216
3.2.9				217
3.2.10				218
3.2.11				219
3.2.12				220

(*) Indicar a designação das doenças profissionais existentes na empresa e código respectivo, conforme consta no Decreto Regulamentar n.º 12/80, de 8 de Maio, e no Despacho Normativo n.º 253/82, de 15 de Outubro.

3.3	ACTIVIDADE DA MEDICINA DO TRABALHO	Número de casos	
		1	
3.3.1	Total de exames médicos efectuados		221
3.3.1.1	Exames de admissão		222
3.3.1.2	Exames periódicos		223
3.3.1.3	Exames ocasionais e complementares		224
3.3.2	Número de visitas efectuadas aos postos de trabalho		225
3.3.3	Despesa com a medicina do trabalho (em Euro)		226

3.4	COMISSÕES DE HIGIENE E SEGURANÇA	Número de casos	
		1	
3.4.1	Reuniões anuais de higiene e segurança		227
3.4.2	Visitas aos locais de trabalho		228

3.5	PESSOAS RECLASSIFICADAS OU RECOLOCADAS EM RESULTADO DE ACIDENTES DE TRABALHO	Número de pessoas	
		1	
3.5.1	Número de pessoas		229

3.6	AÇÕES DE FORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO EM MATÉRIA DE SEGURANÇA	Número de casos	
		1	
3.6.1	Número de ações desenvolvidas		230
3.6.2	Número de pessoas abrangidas pelas ações		231

3.7	CUSTOS COM A PREVENÇÃO DE ACIDENTES E DOENÇAS PROFISSIONAIS	Valor em Euro		
		1		
3.7.1	Encargos de estrutura da medicina do trabalho e segurança no trabalho			232
3.7.2	Custos com equipamento de proteção			233
3.7.3	Custos com formação em prevenção de riscos			234
3.7.4	Outros custos			235

4 – Formação Profissional

NÚMERO DE AÇÕES		Menos de 100 horas	De 100 a 249 horas	De 250 a 499 horas	De 500 a 999 horas	1000 e mais horas	
		1	2	3	4	5	
4.1	Número total das ações						236
4.1.1	Número de ações internas						237
4.1.2	Número de ações externas						238

NÚMERO DE PARTICIPANTES		Dirigentes	Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equip.)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	
4.2	Número total de participantes										239
4.2.1	Número de participantes em ações internas										240
4.2.2	Número de participantes em ações externas										241

DURAÇÃO DAS AÇÕES		Dirigentes	Quadros superiores	Quadros médios	Q. intermédios (enc. contra-mestres e chef. equip.)	Profissionais altamente qualificados e qualificados	Profissionais semiquualificados	Profissionais não qualificados	Praticantes/aprendizes	Total	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	
4.3	Número total de horas										242
4.3.1	Número de horas em ações internas										243
4.3.2	Número de horas em ações externas										244

		Valor em Euro	
		1	
4.4	CUSTOS TOTAIS DE FORMAÇÃO		
4.4.1	Custos em ações internas		
4.4.2	Custos em ações externas		

5 – Protecção Social Complementar

5.1	ENCARGOS (PRESTAÇÕES) DE PROTECÇÃO SOCIAL DIRECTAMENTE SUPOSTADOS PELA EMPRESA	Número de trabalhadores	Valor em Euro	
		1	2	
5.1.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional			248
5.1.2	Complementos de pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência			249
5.1.3	Complementos de outras prestações de segurança social			250

5.2	ENCARGOS (PRÉMIOS) POR PROTECÇÃO SOCIAL NÃO ADMINISTRADOS PELA EMPRESA	Número de trabalhadores	Valor em Euro	
		1	2	
5.2.1	Complementos de subsídio por doença e doença profissional			251
5.2.2	Complementos de pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência			252
5.2.3	Complementos de outras prestações de segurança social			253

5.3	PRESTAÇÕES DE ACÇÃO SOCIAL	Valor em Euro	
		1	
5.3.1	Apoio à infância		254
5.3.2	Apoio a idosos		255
5.3.3	Apoio a tempos livres		256
5.3.4	Outros apoios		257

5.4	OUTRAS MODALIDADES DE APOIO SOCIAL	Valor em Euro	
		1	
5.4.1	Grupos desportivos/casa de pessoal (designação equivalente)		258
5.4.2	Alimentação		259
5.4.3	Apoio a estudos		260
5.4.4	Saúde		261
5.4.5	Habitação		262
5.4.6	Transportes		263
5.4.7	Seguros especiais (vida, saúde, acidentes pessoais)		264
5.4.8	Adiantamentos e empréstimos		265
5.4.9	Outros apoios		266

As instruções relativas ao preenchimento do Balanço Social são fornecidas pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda quando da aquisição do Modelo n.º 1218.

Leia atentamente as instruções antes de começar a preencher.

O Balanço Social das empresas deverá ser remetido até 15 de Maio ao Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho e da Solidariedade.

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA (capa):

- Deve preencher todos os itens.
- Utilize letra de imprensa.
- Encoste os números à direita.

Para o enquadramento dos efectivos nos NÍVEIS DE QUALIFICAÇÃO e em todas as rubricas que igualmente o exijam, utilize a classificação de acordo com o Decreto-Lei n.º 121/78, de 2 de Julho, contudo, relativamente aos dirigentes não contemplados no referido decreto-lei, considere nessa situação as pessoas que definem a política geral da empresa (ex.: Presidente, Director-Geral, Membros do Conselho de Gestão ou Conselho de Administração, etc.).

No preenchimento dos RACIOS (pontos 1.4, 2.9 e 2.10), apresente sempre os valores utilizando duas casas decimais.

Sempre que o espaço disponível para o preenchimento dos quadros 1.14 e 1.17.1 não for suficiente, acrescente as restantes situações numa folha em anexo respeitando a matriz do quadro em causa.

Qualquer dúvida que subsista após a leitura atenta das instruções, poderá ser esclarecida junto do Departamento de Estatística do Ministério do Trabalho e da Solidariedade.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo
- o Valor não significativo